

NO PALACETE PRATES

CONDENA A BANCADA REPUBLICANA A ADERIR A CASAS LOTERICAS

Não passam de antros do "jogo do bicho" — 150 ônibus da C. M. T. C. encostados nas garagens, enquanto o povo sofre nas filas — Aumento do imposto que incide sobre veículos — Duas sessões realizou ontem a edilidade — Iniciada a

Duas sessões realizou ontem a Câmara Municipal, ambas sob a presidência do sr. Valério Giull. A primeira, extraordinária, teve início às 10 horas, prolongando-se até às 12 horas, quando se verificou que não havia "quorum" para a votação de um projeto de lei, de número 255-48, em primeira discussão. A segunda, ordinária, começou às 14,15 horas.

IMPOSTOS PESADOS PARA O FUNCIONAMENTO DE CASAS LOTERICAS

Entre outros requerimentos, o plenário teve oportunidade de aprovar, na sessão extraordinária, um projeto de lei, de autoria do sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, que pediu a inclusão, na próxima sessão ordinária, do projeto de lei 284-49, da sua bancada, relativo à fixação de impostos elevados para que as casas lotéricas possam funcionar.

"CHALETES DE BICHO" EM PROFUSÃO

"Sr. presidente, nobres colegas,

Nos primeiros dias do mês de outubro, apresentei minha bancada à consideração desta Plenária um projeto de lei que propõe a inclusão na Tabela "A", anexa ao Ato n. 1.043, de 16 de maio de 1936, com designação específica, casas vendendo bilhetes de loteria, cujos estabelecimentos mantiveram, no respectivo interior, dependências não visíveis da rua, mas de livre acesso ao público.

Fixa este projeto sobre esse tipo de casas comerciais o imposto de licença ordinária em 30 mil, 20 mil, 10 mil e 5 mil cruzeiros anualmente, conforme a localização do estabelecimento, seja na primeira, na segunda, na terceira zonas e rural, respectivamente.

Não precisamos lembrar aos prezados colegas de que é nesse estabelecimento que se pratica o chamado jogo de bicho que, em hora proibida pelo lei federal, seu desenvolvimento, entre nós, assumiu proporções consideráveis. Tudo está a indicar, pela constante abertura de novas casas de loterias, com luxuosas instalações e pagamento de polpudas lutas para desalojamento de firmas comerciais estabelecidas em pontos interessantes no centro da cidade, constitui o jogo mencionado ali negócios para os 28 aventureiros da miséria humana, donos de mil e tantas casas desse gênero, licenciadas nesta capital.

Não se assustem, nobres colegas, quando afirmo que existem mais de um milhão de casas de loterias dentro das fronteiras do nosso município! Não há exagero na minha afirmação, e que em resposta ao requerimento n. 461, de nossa autoria, aprovado por esta Câmara, a 11 de maio último, o chefe do Executivo informou, no dia 16 de junho seguinte, que existiam, em pleno funcionamento, até essa data, 934 estabelecimentos que exploram o comércio a que nos referimos. Esclareça ainda a informação, atendendo ao segundo question do requerido, que nestes últimos dois anos foram concedidas 447 licenças para novos estabelecimentos, o que dá a média de 223 anualmente. Bem é de ver que é excessiva a linha ascendente de abertura de casas que requerem licença "apenas para o comércio de bilhetes de loteria".

MAIS UMA INAUGURAÇÃO

No sábado da semana passada, outra casa lotérica festejou sua inauguração com taças de champagne e discursos, bem no centro da cidade. O prédio onde funcionava o antigo bar e café, conhecido por "Café do Barroto, Rua José Bonifácio esquina da Rua Otávio Edgido, oitava loja, em sua fachada, custosa placa com

discussão da proposta orçamentaria

os seguintes dizeres: "Triângulo Lotérico". Causa admiração o luxo de suas instalações que dão, à primeira vista, impressão de tratar-se desses bancos modernos que se destinam a grandes operações.

NÃO FALTA AOS "BICHEIROS" O APOIO DA POLÍCIA

"Não precisamos repetir que essas casas proliferam graças ao apoio que lhe dá a polícia. A nós, do município, não é facultado legalmente impedir seu funcionamento. É verdade que o artigo 1.º do decreto-lei n. 313, de 30 de novembro de 1945, estabelece o horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais, proibindo textualmente o funcionamento aos domingos, feriados nacionais e feriados locais.

Mas tem o Executivo municipal exercido fiscalização no sentido de obrigar as casas de loteria a respeitar esse imperativo legal? — Não.

Não há em S. Paulo uma casa sequer com rotulo de casa lotérica que encerre seu expediente aos sábados às 13 horas. Aos domingos, abrem suas portas como os fazem nos dias úteis. E o dia das apostas clandestinas sobre corridas de cavalo. E o grande dia dos "bookmakers". E o dia que pelos guichês dessas casas movimentam-se quantias superiores a 5 milhões de cruzeiros.

É certo que após a crítica que fizemos contra o desperdício do horário legal, o prefeito concedeu licença extraordinária para algumas dessas casas. Foi no processo n. 18.728-49. A justificativa de sua resolução pretende apoiar no dispositivo do § 1.º do artigo 5.º do Decreto-Lei n. 313, de 30 de novembro de 1945. Não nos parece, no entanto, que o conteúdo desse parágrafo lhe possa dar guarida, de vez que permite apenas a concessão de licença extraordinária, a juízo do Prefeito, aos estabelecimentos, cujo funcionamento, fora do horário normal, seja de interesse público.

Onde estará o interesse público nas casas que vendem bilhetes de loteria?

Essa não são as razões, sr. presidente, que impõem seja discutida, com a máxima urgência, o projeto de lei que me referi no início desta oração. O projeto, se aprovado, atingirá a um dos dois seguintes objetivos: ou esses estabelecimentos se mantêm e pagam o imposto sugerido que atingirá, anualmente, a mais de três milhões de cruzeiros, ou não poderão pagar e fecharão suas portas. Se ocorre a primeira hipótese, acreditamos que a Prefeitura, impedida de uma forma indireta, a proliferação dessas casas em nossa Capital. Se vier a realizar a segunda hipótese, que duvidamos, estará esta edilidade de parabéns, pois seu gesto concorrerá para diminuição do mínimo das proporções a praticar do jogo de bicho entre nós.

Ante o exposto, sr. presidente, espero que meu requerimento, solicitando a discussão na primeira sessão ordinária do projeto de lei n. 284-49, com ou sem parecer das Comissões para os quais foi distribuído, seja aprovado por esta Egreja Camará.

AUMENTO DO IMPOSTO SOBRE VEICULOS

O plenário apreciou em segunda o projeto de lei 352 do executivo, que aumenta o imposto incidente sobre veículos. A emenda número 10, do sr. Altamir Ribeiro de Lima, que estabelece um critério uniforme para a cobrança desse tributo foi rejeitada pelo voto de Minerva. O sr. Valério Giull desempenha em favor das emendas dos srs. Janio Quadros e Nicolau Tuma, as quais tornam variável a cobrança do imposto, conforme a capacidade de tonelagem e dos motores dos veículos.

REDAÇÕES FINAIS APROVADAS

Foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: 381-48, do sr. Pedro Pedreschi, que dá a denominação de Carlos Coste à atual rua Zetter, na Bela Vista; 109-49, dos srs. Pedro Pedreschi e Janio Quadros, que isenta do pagamento do imposto de publicidade os cartazes e impressos da Campanha de Sinalização de Trânsito e 210-49, do sr. Franchini Neto, concedendo auxílio de 100 mil cruzeiros às vítimas da terrível epidemia de varíola. O plenário adiou a votação de vários projetos de lei, inclusive o que dispõe sobre a criação da Hospedaria Municipal.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO À BANCADA REPUBLICANA

Mereceu aprovação, na sessão extraordinária, o pedido de informações formulado pelo edil republicano sr. Angelo Bortolo, relativo à aprovação de plantas e alvará de uma padaria à Umeda Gabriel Monteiro da Silva.

COM A COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Também foi aprovado um requerimento do sr. Angelo Bortolo, que solicitou ao executivo informações sobre a existência de 150 ônibus novos em garagens da C. M. T. C., ainda não colocados em tráfego.

ÔNIBUS PARADOS — POVO SEM CONDUÇÃO

Pronunciou o sr. Angelo Bortolo as seguintes palavras: "Sr. presidente, no dia oito ou nove do corrente mês estive em Santana em companhia do repórter do jornal 'A Hora'. No dia dez, segundo me parece, esse jornal publicou uma entrevista conseguindo fotografias das filas de ônibus no recinto de paragem de Santana, pertencente à C. M. T. C., mostrando desolito ou vazio chassis de ônibus. Número superior a esse de 'chassis' encontra-se na garagem da Barra Funda. Existem de cem a cento e cinquenta ônibus prontos para serem postos em tráfego. Assim sendo, não

FALTA DE ORIENTAÇÃO

"Fatos como este revelam falta de critério, falta de orientação, enfim má direção.

Essa empresa, este plenário por várias vezes a acusou de não estar administrando o seu patrimônio como devia estar. Há grandes falhas, falhas que são apontadas por mim e pelo jornalista que esteve comigo percorrendo todos esses pontos, como se pode verificar pelas fotografias que foram tiradas e publicadas no dia 10 do corrente mês pelo jornal 'A Hora'.

Em discussão a proposta orçamentaria

Na reunião realizada à tarde, a Câmara Municipal passou a apreciar a proposta orçamentaria.

O sr. Janio Quadros, durante mais de uma hora, criticou a proposta orçamentaria. Principiou observando que as rubricas referentes a material de consumo apresentavam reforços de dotação que não se viam nas rubricas de material permanente. Afirmou que o aumento não era ape-

O POVO NÃO PODE CONTINUAR SOFRENDO

"O que não pode continuar, é o povo sofrendo mil agruras nos pontos terminais das linhas de ônibus, como se verifica diariamente na frente de 'A Gazeta', na praça João Mendes, Clovis Bevilacqua, etc. São trabalhadores braçais, operários, comerciantes, enfim todo o povo trabalhador da capital, que esperam até 8 e nove horas da noite a condução para o lar, indo jantar já muito tarde. De forma que a C. M. T. C. deveria e deve ter mais cuida-

Em discussão a proposta orçamentaria

na reunião realizada à tarde, a Câmara Municipal passou a apreciar a proposta orçamentaria.

O sr. Janio Quadros, durante mais de uma hora, criticou a proposta orçamentaria. Principiou observando que as rubricas referentes a material de consumo apresentavam reforços de dotação que não se viam nas rubricas de material permanente. Afirmou que o aumento não era ape-

Em discussão a proposta orçamentaria

na reunião realizada à tarde, a Câmara Municipal passou a apreciar a proposta orçamentaria.

O sr. Janio Quadros, durante mais de uma hora, criticou a proposta orçamentaria. Principiou observando que as rubricas referentes a material de consumo apresentavam reforços de dotação que não se viam nas rubricas de material permanente. Afirmou que o aumento não era ape-

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO PRIMARIO NO BRASIL

Não obstante a marcha ascendente que, recentemente, tem conseguido, inúmeras falhas, infelizmente, ainda apresenta o ensino no Brasil.

Para justificar ou solidificar essa asserção, é apenas necessário citar que nas fronteiras do país, não há escolas suficientes, o que ocasiona o grave inconveniente de crianças brasileiras recorrerem ao ensino em lugares estrangeiros.

Diz uma reportagem a esse respeito, que "não há escolas suficientes nos 48 municípios que compõem a região fronteira terrestre do país, de Santa Vitória do Palmar a Olapoque.

Cerca de 60.000 crianças brasileiras estão sendo evadidas da Nação no campo educacional, por lhes faltarem escolas nacionais e terem assim que atravessar a fronteira e recorrer a escolas estrangeiras. Isto quer dizer: aprendizagem no estrangeiro, língua estrangeira, cultura, hábitos, tradições e desnaturalização completa".

Valendo-nos de fatos concretos. Em São Borja, no Rio Grande do Sul, há cerca de 2.000 crianças brasileiras educando-se em cidades argentinas, na fronteira, por escassez de escolas brasileiras.

O Território do Amapá, a esse respeito, também apresenta graves inconvenientes. Em recente trabalho, um jornalista carioca, fez sobre o delicado assunto, os seguintes comentários da mais indiscutível oportunidade:

"Feitos os estudos, viu-se que o problema poderia ser resolvido da maneira mais simples e eficiente. Que faltava, para dar escolas primárias ao interior? Duas coisas essenciais: prédios e professores. O próprio INEP, em inquérito recente, apurara que, dos 28.302 prédios escolares destinados ao ensino primário, apenas 4.937 pertencem aos poderes públicos, e desses apenas 70% foram construídos especialmente para fins escolares. Mais ainda: 360 municípios não dispunham, até bem pouco, de um único prédio especialmente construído para o ensino primário".

E quanto ao professorado, que apurara o INEP em seu inquérito?

Que, dos 78.000 professores em exercício em 1943, 51.000 não possuíam formação adequada. Nessa época, não eram portadores de diplomas de normalista 90% dos professores do Território do Acre, 74% de Santa Catarina, 65% do Rio Grande do Sul, 60% do Paraná, 59% do Maranhão, 58% do Pará, 57% do Rio Grande do Norte, 56% de Goiás e Ceará, 54% de Pernambuco, 51% do Piauí e Paraíba, 49% do Espírito Santo e 43,5% de Alagoas.

Que, de orientador ofereciam tais dados estatísticos? Que, se se arranjasse prédios e professores, podia-se cobrir de escolas o interior do Brasil. Então, entrando em ação, o INEP verificou que, por 60 centos cada, poderia construir, em qualquer parte do país, prédios escolares adequados e modernos, dentro de um padrão uniforme, com duas variantes: uma para o Norte, outra para o Sul.

Aquela, para climas mais quentes, com alpendre cercando toda a construção; esta, para temperaturas mais baixas, sem alpendres, aberto apenas o recinto destinado ao recreio. Em ambas, o corpo da construção dividido em duas partes: numa, a escola propriamente dita; na outra, a residência do mestre".

Vê-se, pelos conceitos e asserções acima, que, não obstante as verbas aplicadas, ainda resta muito a fazer em prol do cultivo intelectual da nossa pátria.

E mister muita coragem: é imprescindível heróica abnegação para a consecução de alguns satisfatórios resultados. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO

— Faculdade de Direito — Chamada para os exames escritos, do 2.º semestre, para hoje: Direito Civil — Primeiro ano — Direção Civil — 3.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 4.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 5.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Segundo ano — Direito Penal — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Terceiro ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Quarto ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Quinto ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Sexto ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Sétimo ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Oitavo ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Nono ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Décimo ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Undécimo ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

Dódecimo ano — Direito Civil — 1.ª turma de m. 121 a 180 — às 9 horas; 2.ª turma de m. 181 a 240 — às 10 horas; 3.ª turma de m. 241 a 300 — às 11 horas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Sugerida a promoção de dois mil e seiscentos escriturários do funcionalismo publico estadual

Reiterada nova convocação do secretário do Trabalho — Aprovada a concessão de auxílio para construção de um monumento ao deputado

Alvares Florença

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, referido projeto à Comissão de Finanças e Orçamento, sendo nomeadamente suspensa a sessão às 16,30 horas. Trinta minutos são reabertos os trabalhos, não acorrendo a mesa o requerimento do sr. Diogenes de Lima.

ORAÇÕES DO EXPEDIENTE

Três oradores ocupam a tribuna na hora do expediente: o primeiro, sr. Nelson Fernandes refere-se a um requerimento de sua autoria, aprovado pela Casa, solicitando o comparecimento do sr. secretário do Trabalho à Assembleia, a fim de prestar esclarecimentos sobre quais as medidas adotadas em relação ao horário do comércio. Em seguida lê uma carta assinada pelo presidente da Federação dos Empregados do Comércio e um telegrama do sr. secretário do Trabalho à Assembleia, a fim de prestar esclarecimentos sobre quais as medidas adotadas em relação ao horário do comércio.

O segundo orador, sr. Pinheiro Camargo Junior inicialmente suscita uma questão de ordem, indagando quais os motivos que teriam levado à mesa a dar publicidade ao parecer exarado pela Comissão de Finanças e Orçamento ao projeto de lei n. 209, de 20 de maio de 1949, no tocante às emendas de terceira discussão, fazendo somente com respeito às de segunda.

Em seguida reporta-se a situação em que se encontram 2.600 escriturários estaduais, do padrão "H", que têm direito à promoção, ou seja, ao padrão "I". Solicita de seus pares acolhida à emenda de sua autoria ao projeto de lei n. 372, incluindo nele, também, os atuais escriturários classe "H" que não receberam ao Poder Judiciário embora tenham assegurado esse direito.

Frita que as emendas, si aprovadas, evitarão gastos futuros por parte do Tesouro com cada interessado, de por si, estimando a despesa em 10 mil cruzeiros referentes à custas, juros de mora, honorários de advogados, etc.

Finalmente ocupa a tribuna, em longo discurso, o sr. Porfírio da Paz, comentando a autoridade da alta do custo do café moído o deputado petebista aproveitou a oportunidade para fazer críticas ao governo federal, ao ministro da Fazenda, fazendo a apologia do regime instaurado pelo sr. Getúlio Vargas em 1930. Apresenta e justifica os seguintes requerimentos:

"Requerio à Mesa, consultado o Plenário, seja feito um rigoroso controle contra a desídia administrativa do sr. ministro da Fazenda, cujo desleixo pelos interesses nacionais, fez com que o Brasil tivesse um prejuízo de quatrocentos mil contos, na data da desvalorização da libra esterlina".

DISCURSO DO SR. PEDRO PEDRESCHI

Fora levantada uma questão de ordem relativa ao adiamento da discussão da proposta orçamentaria, porém, como ela ainda não foi acolhida, pelo plenário apreciar o orçamento.

O sr. Pedro Pedreschi teve oportunidade de pronunciar um discurso em que analisou tecnicamente o orçamento, oferecendo a sua contribuição de economista aos debates. Defendeu emendas e se encontrava na tribuna, às 18,15 horas, quando os trabalhos foram encerrados. Continuará hoje a falar sobre a matéria.

OFICIALIZAÇÃO DA FESTA DO PESSEGO

Pelo sr. Roberto Grassi foi ontem proposto um projeto de lei que oficializa a "Festa do Pessego", que se realizará anualmente em Itaquera, no mês de novembro.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Janio Quadros foi apresentado um projeto de lei que obriga a colocação de ventiladores nos elevadores. Foram também solicitadas informações relativas ao reexame da autorização que concede a abertura do comércio à noite e a inclusão na ordem do dia da próxima sessão ordinária do projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionários e operários municipais.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara Municipal vai realizar hoje, às 14,30 horas, uma sessão extraordinária.

NOTAS DE ARTE

INA JORGE COELHO — Acha-se instalada na Galeria Demut, a exposição de flores aquarelas, executadas pela pintora carioca Iná Jorge Coelho.

O certame consta de 12 trabalhos, que demonstram pela técnica e beleza, e o valor artístico de sua autora. A exposição pode ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, encerrando-se no dia 23 próximo.

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Salão Paulista de Belas Artes, ficam convidados os artistas que se inscreverem no concurso de pintura, a serem expostos na Galeria Prestes Maia, a partir do dia 23 próximo.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara Municipal vai realizar hoje, às 14,30 horas, uma sessão extraordinária.

NOTAS DE ARTE

INA JORGE COELHO — Acha-se instalada na Galeria Demut, a exposição de flores aquarelas, executadas pela pintora carioca Iná Jorge Coelho.

O certame consta de 12 trabalhos, que demonstram pela técnica e beleza, e o valor artístico de sua autora. A exposição pode ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, encerrando-se no dia 23 próximo.

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Salão Paulista de Belas Artes, ficam convidados os artistas que se inscreverem no concurso de pintura, a serem expostos na Galeria Prestes Maia, a partir do dia 23 próximo.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara Municipal vai realizar hoje, às 14,30 horas, uma sessão extraordinária.

NOTAS DE ARTE

INA JORGE COELHO — Acha-se instalada na Galeria Demut, a exposição de flores aquarelas, executadas pela pintora carioca Iná Jorge Coelho.

O certame consta de 12 trabalhos, que demonstram pela técnica e beleza, e o valor artístico de sua autora. A exposição pode ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, encerrando-se no dia 23 próximo.

Alvares Florença

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, referido projeto à Comissão de Finanças e Orçamento, sendo nomeadamente suspensa a sessão às 16,30 horas. Trinta minutos são reabertos os trabalhos, não acorrendo a mesa o requerimento do sr. Diogenes de Lima.

ORAÇÕES DO EXPEDIENTE

Três oradores ocupam a tribuna na hora do expediente: o primeiro, sr. Nelson Fernandes refere-se a um requerimento de sua autoria, aprovado pela Casa, solicitando o comparecimento do sr. secretário do Trabalho à Assembleia, a fim de prestar esclarecimentos sobre quais as medidas adotadas em relação ao horário do comércio. Em seguida lê uma carta assinada pelo presidente da Federação dos Empregados do Comércio e um telegrama do sr. secretário do Trabalho à Assembleia, a fim de prestar esclarecimentos sobre quais as medidas adotadas em relação ao horário do comércio.

O segundo orador, sr. Pinheiro Camargo Junior inicialmente suscita uma questão de ordem, indagando quais os motivos que teriam levado à mesa a dar publicidade ao parecer exarado pela Comissão de Finanças e Orçamento ao projeto de lei n. 209, de 20 de maio de 1949, no tocante às emendas de terceira discussão, fazendo somente com respeito às de segunda.

Em seguida reporta-se a situação em que se encontram 2.600 escriturários estaduais, do padrão "H", que têm direito à promoção, ou seja, ao padrão "I". Solicita de seus pares acolhida à emenda de sua autoria ao projeto de lei n. 372, incluindo nele, também, os atuais escriturários classe "H" que não receberam ao Poder Judiciário embora tenham assegurado esse direito.

Frita que as emendas, si aprovadas, evitarão gastos futuros por parte do Tesouro com cada interessado, de por si, estimando a despesa em 10 mil cruzeiros referentes à custas, juros de mora, honorários de advogados, etc.

Finalmente ocupa a tribuna, em longo discurso, o sr. Porfírio da Paz, comentando a autoridade da alta do custo do café moído o deputado petebista aproveitou a oportunidade para fazer críticas ao governo federal, ao ministro da Fazenda, fazendo a apologia do regime instaurado pelo sr. Getúlio Vargas em 1930. Apresenta e justifica os seguintes requerimentos:

"Requerio à Mesa, consultado o Plenário, seja feito um rigoroso controle contra a desídia administrativa do sr. ministro da Fazenda, cujo desleixo pelos interesses nacionais, fez com que o Brasil tivesse um prejuízo de quatrocentos mil contos, na data da desvalorização da libra esterlina".

DISCURSO DO SR. PEDRO PEDRESCHI

Fora levantada uma questão de ordem relativa ao adiamento da discussão da proposta orçamentaria, porém, como ela ainda não foi acolhida, pelo plenário apreciar o orçamento.

O sr. Pedro Pedreschi teve oportunidade de pronunciar um discurso em que analisou tecnicamente o orçamento, oferecendo a sua contribuição de economista aos debates. Defendeu emendas e se encontrava na tribuna, às 18,15 horas, quando os trabalhos foram encerrados. Continuará hoje a falar sobre a matéria.

OFICIALIZAÇÃO DA FESTA DO PESSEGO

Pelo sr. Roberto Grassi foi ontem proposto um projeto de lei que oficializa a "Festa do Pessego", que se realizará anualmente em Itaquera, no mês de novembro.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Janio Quadros foi apresentado um projeto de lei que obriga a colocação de ventiladores nos elevadores. Foram também solicitadas informações relativas ao reexame da autorização que concede a abertura do comércio à noite e a inclusão na ordem do dia da próxima sessão ordinária do projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionários e operários municipais.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara Municipal vai realizar hoje, às 14,30 horas, uma sessão extraordinária.

NOTAS DE ARTE

INA JORGE COELHO — Acha-se instalada na Galeria Demut, a exposição de flores aquarelas, executadas pela pintora carioca Iná Jorge Coelho.

O certame consta de 12 trabalhos, que demonstram pela técnica e beleza, e o valor artístico de sua autora. A exposição pode ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, encerrando-se no dia 23 próximo.

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Salão Paulista de Belas Artes, ficam convidados os artistas que se inscreverem no concurso de pintura, a serem expostos na Galeria Prestes Maia, a partir do dia 23 próximo.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara Municipal vai realizar hoje, às 14,30 horas, uma sessão extraordinária.

NOTAS DE ARTE

INA JORGE COELHO — Acha-se instalada na Galeria Demut, a exposição de flores aquarelas, executadas pela pintora carioca Iná Jorge Coelho.

O certame consta de 12 trabalhos, que demonstram pela técnica e beleza, e o valor artístico de sua autora. A exposição pode ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, encerrando-se no dia 23 próximo.

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Salão Paulista de Belas Artes, ficam convidados os artistas que se inscreverem no concurso de pintura, a serem expostos na Galeria Prestes Maia, a partir do dia 23 próximo.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara Municipal vai realizar hoje, às 14,30 horas, uma sessão extraordinária.

NOTAS DE ARTE

INA JORGE COELHO — Acha-se instalada na Galeria Demut, a exposição de flores aquarelas, executadas pela pintora carioca In

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O HORARIO DE VERÃO

Há cerca de quatro lustros, vigorou no Brasil, efemeramente, a chamada "hora de verão": os relógios foram adiantados, temporariamente, de uma hora sobre a que eles marcariam normalmente. Aquele parece, essa prática vai ser novamente seguida este ano. Pelo menos o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica já enviou ao presidente da República o resultado dos estudos a que procedeu para a adoção, em todo o território nacional, do horário de verão, o qual vigorará de 1.º de dezembro a 30 de abril, uma vez que o chefe da Nação concorda com a iniciativa.

A primeira vista, causará estranhamento o fato de os estudos, nessa matéria de horário, terem sido efetuados pelo Conselho de Aguas e Energia Elétrica. Mas só a primeira vista, porque o que se objetiva, com a instituição do horário de verão, é poupar a energia elétrica. Boa parte das cidades do nosso interior já sofreram ou estão sofrendo restrições no fornecimento de luz e força, devido à estiagem prolongada. Mesmo as capitais, o Rio de Janeiro, não estão livres de racionamento, já que as indústrias aumentaram, e por conseguinte o consumo de energia, e as companhias concessionárias não podem, no momento, aumentar a quantidade de energia fornecida.

Pois bem, segundo declarou o presidente do C. N. A. E. E., a "hora de verão" se destina justamente a economizar a energia elétrica. A paralisação das atividades na indústria, comércio e repartições públicas ainda com o dia claro evitará o consumo simultâneo da energia nesses setores e ainda nos domicílios e na iluminação das ruas. O objetivo, portanto, é de poupança. E se efetivamente contribuir para isso, não haverá quem negue aplausos à solução adotada. Mas o ponto é que efetivamente de resultados apreciáveis.

NUMEROSOS PROCESSOS JULGADOS PELA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Esta Junta solucionou hoje os seguintes processos: reclamante, Luiz Pereira Moraes; reclamado, Torrefação de Café Cruzado, objeto, pre-aviso por antiguidade e férias; solução: conciliação as partes. Requerente, E. F. Santos a Jundiaí; requerido, Joaquim Maria Gomes dos Santos, objeto, inquerito; solução: julgado procedente o inquerito. Requerente, Via Docas de Santos; requerido, José Modene; objeto, inquerito; solução: julgado procedente. Reclamante, Manuel Peirão Junior; reclamado, L. Figueiredo S.A.; solução: adiado para julgamento. Reclamante, Celso Cardoso; reclamado, Caixa Nacional de Capitalização; objeto, salários, pre-aviso e percentagem; arquivada a reclamação. Requerente, Cia. Docas de Santos; requerido, Avellano Azevedo e Quirino Manuel de Sousa; objeto, inquerito; solução: julgado procedente o inquerito. Reclamante, Celestino Ferreira Mendes; reclamado, José Diegues; objeto, horas extras, salário e despesa semanal; adiado a requerimento das partes. Reclamante, João da Silva e 22 outros; reclamado, Técnica Engenharia Ltda.; objeto, salários; julgado procedente a reclamação. Reclamante, Erondias Calisto de Sousa; reclamado, Cia. Docas de Santos; objeto, indenização por dispensa injusta ou reintegração; solução: conciliação as partes.

CORPORAÇÃO DOS PRATICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Esta corporação fará inaugurar amanhã, com toda a solenidade, a sua nova sede, a avenida Saldanha da Gama, 64, às 10 horas.

ENTREGA DE PREMIOS NA EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

O Clube de Orquideas de Santos promoverá, no próximo dia 26, uma reunião no salão de festas do Centro Português de Santos, para a entrega de premios conquistados pelos seus associados na VII Exposição de Orquideas, recentemente realizada. A solenidade será aberta pelo dr. Hugo Santos Silva, que pronunciará um discurso alusivo ao ato.

FUNDADO O SANTOS KENNEL CLUB

Foi fundado nesta cidade o Santos Kennel Club, tendo sua primeira diretoria ficado assim organizada: presidente, J. J. Azevedo Marques; vice-presidente, Joaquim D'Alamberti. 2.º vice-presidente, dr. Manuel Paulino; 1.º tesoureiro, Maurício Leite; 2.º tesoureiro, Marcelo Mota; diretor-social, dr. Leão R. M. Cavalcante; diretores de publicação, Newton Alvarenga e Alberto Rebouças; Conselho: drs. Brito Alvarenga, Alberto Moura Ribeiro, Osvaldo Passarelli, José Pereira Fernandes, Vitor Rocha Leite e Manuel Leite Fraga. Ficou resolvida a realização de uma apresentação nas exposições da primavera, o Clube das Orquideas, no próximo ano. A sede provisória acha-se instalada à rua João Pessoa, 194.

PINHAL

PINHAL, 13 — BISPO AUXILIAR DE S. PAULO — Convidado pelo sr. Alberto Bartolomei, fazendo neste município, visitará Pinhal, no dia 14 do corrente, o bispo auxiliar da diocese de São Paulo.

CASAMENTO

Realizou-se na Fazenda Maravilha, deste município, no dia 30 do mês passado, o enlace matrimonial da srta. Terezinha D'Arcadia com o sr. Rubens Brandão, residente em Andaraí.

ESPORTE

O Ginásio Pinhalense de Esportes em jogo realizado domingo ultimo, no Estado Municipal, "Dr. Fernando Costa", enfrentou e venceu por 3x1 o quadro da A. A. Riopardense, de São José do Rio Pardo.

ENFERMO

Recolheu ao Hospital Francisco Rocha, encontrando-se enfermo o sr. Mario Magaldi.

CENTENARIO DA CIDADE

Está sendo impressa na Graficas Janini a revista da cidade do Pinhal, em respeito ao centenario da cidade.

CENTRO DE SAUDE

Para o cargo de escrituraria do Centro de Saúde, foi nomeada a srta. Palmira Matiaz.

VIAJANTES

Seguiram para a capital da República, os srs. Angelo Orichio e Roosevelt Metri.

O Instituto Eletrotécnico de Itajubá comemora trinta e seis anos

ITAJUBA, 19 — No dia 23 do corrente mês, será condignamente comemorado, nesta cidade mais um aniversário de fundação do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, que foi fundado em 1913, pelo dr. Teodomiro Carneiro Santiago. Os jornais da época assim noticiaram a instalação do referido instituto:

"Não é uma escola de engenharia teórica, pomposa, como as que já existem no país, onde se conquistam diplomas que tanta facinação exercem no espírito de nossa mocidade. É antes um curso pratico de electro-técnica e mecânica, que se destina a formar homens para as indústrias, engenheiros-operários, capazes de não somente projetar, como executar com a perfeição desejável todo e qualquer trabalho técnico concernente à materia.

E' desses principalmente que precisa a industria moderna: homens de trabalho, de obras, mais de ação que de imaginação, homens que saibam ao mesmo tempo mandar e fazer.

E', como se vê, uma escola unica no genero até hoje no Brasil, destacando por completo dos processos seguidos nas escolas superiores de engenharia onde a teoria abunda e sobeja, asseverando as inteligências, e o que mais é, o detrimento da pratica escassa e relegada.

Este é o ideal, o objetivo do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, cujo fim é ensinar a fazer e não a dizer, adotando por divisa — "Res non verba".

No dia da inauguração um bacharel fora à Europa, onde visitou dezenas de Universidades, e adquiriu material e contratou mestres. Ele é dr. Teodomiro Santiago, que leu o discurso inaugural. Falava contra a rotina dominante no ensino do país.

Certo instante, o orador, que no ano seguinte seria Secretario das Finanças de Minas Gerais, declarou, audaciosamente:

"Engenharia, senhores, não é ciencia: é tecnica. E' pratica, e não teoria".

Um alto "protesto!", seguido de outros, vieram quebrar a normalidade da festa. Era o dr. Paulo de Frontin, então no auge do prestígio como engenheiro, que se insurgia contra o idealizador e fundador do I.E.I. O dr. Paulo de Frontin achava que engenharia é ciencia, e ele, engenheiro, um cientista. Não desejava ser



Edifício Sociedade Beneficente Portuguesa de Araraquara

PALESTINA

PALESTINA, 17 — 15 DE NOVEMBRO — O dia 15 de novembro foi condignamente comemorado nesta cidade, com grandes solenidades patrióticas em homenagem à magna data da proclamação da República. Entre as festividades que se realizaram, com raro brilho, destacou-se a festa cívica, levada a efeito no grupo escolar local. Falaram as crianças, o diretor do estabelecimento e varios outros oradores sobre o significado da grande data. O município viveu horas de intenso júbilo patriótico com o desfile dos escolotes locais que percorreram as principais ruas da cidade, aclamado pelo povo palestino. O povo deu, assim, uma prova de seu alto senso de civilidade, patriotismo, compreendendo e aplaudindo todas as manifestações cívicas em homenagem à grande data nacional.

CINEMA

O sr. Nelson Castro, ex-proprietário do Cine local, transfere a sua propriedade para o sr. Ivo Aprati. Alem de outras reformas, a tela será aumentada mais de três metros. Aos domingos, também, haverá matinees cine-dancantes.

PELOES ESPORTES

Com tantos melhoramentos é impossível agora que Palestina não contará, brevemente, com uma praça de esportes. A cidade precisa de um estadio, o qual também é um dos fatores de progresso.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 15 do corrente, o aniversário natalício do menino João Randolfo Rocha, filho do sr. João Batista Rocha, inspetor da Sulacap, nesta zona e de d. Isa Buecap Rocha. Depois de uma sessão religiosa em casa do aniversariante, foi servido uma fina mesa de doces.

NASCIMENTOS

O sr. Joaquim José Vieira, proprietário nesta praça e sua esposa d. Lucinda Batista Vieira, estão de parabéns com o nascimento de uma criança, do sexo feminino, que receberá o nome de Maria Luiza.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, o lavrador José Serrato. O extinto deixava viúva d. Catarina Moreno Serrato e os seguintes filhos: Antonio, Francisco, José, Ana, Maria, Rancora,

AMERICANA

AMERICANA, 17 — FALECIMENTO — Faleceu em sua residência, a sra. d. Sofia José Abrão, esposa do sr. Milhem Abrão, antigo comerciante e industrial nesta cidade.

Deixou os seguintes filhos: sr. Abram, casado com d. Cecília Fornaziero Abrão; sr. Carim, casado com d. Ivone Particelli Abrão e os jovens Jamil e Fuad Abrão e dois netos.

A v. Campos Sales, 234, nesta cidade, faleceu o sr. Lazaro Domingues de Campos, com 43 anos de idade.

Era casado com d. Solidéa Domingues de Campos, deixando os seguintes filhos: Guerino, Decio e Nadir, todos solteiros.

SEMANA DA CRIANÇA

Segundo relatório fornecido pela Sociedade São Vicente, foi doada aquela organização pelos alunos do Grupo Escolar "Dr. Heltor Penteado" por ocasião do encerramento da "Semana da Criança", Cr\$ 3.095,10, sendo Cr\$ 263,00 em dinheiro e o restante em generos alimentícios.

CAPELA DO CEMITERIO

Realizou-se, dia 2 do corrente, o lançamento da pedra fundamental da capela do Cemitério Municipal, como homenagem do povo católico ao saudoso pe. Epifanio Esteves Minei.

USANDO DA PALAVRA

O padre Nazareno Maggi, por essa ocasião, reafirmou o significado do ato, das virtudes do clero fidei. A seguir, foi lida a ata da cerimonia que, subscrita pelas autoridades e demais presentes, foi colocada em urna cimentada.

CHA'DANCANTE

A comissão promotora do chá-dancante pró Hospital S. Francisco, realizado dia 25 de outubro, nos salões de festas do Rio Branco F. C., comunicou que a renda bruta desse festival montou em Cr\$ 8.188,00, da qual foram deduzidas as despesas num total de Cr\$ 7.475,00, já foi entregue ao tesoureiro da Irmandade de Misericórdia de Americana, dr. Enéas Assis Saes.

AMERICANA ILUSTRADA

Já se encontra em circulação o numero especial da revista "Americana Ilustrada" em homenagem à Escola Técnica de Comercio Pedro II e à sua primeira turma de contadores.

FILME ESPORTIVO

A Empresa do Cine-Bandeirantes fez exibir, terça-feira ultima, em sua casa de diversos, um filme dedicado inteiramente à pratica de basketbol. Para essa exibição especial, o sr. Antonio Muller Soubirinho, num gesto altamente louvável, convidou os membros da Comissão de Esportes local e todos os praticantes desse esporte.

O TEATRO DE NOVELAS "TODDY"

apresentará a partir de HOJE e todas as terças, quintas e sábados, às 13,00 horas,

CONTRA A LEI DE DEUS

Original radio drama de DULCE SANTUCCI.

Nos papeis principais WALDEMAR CIGLIONI —

o galã consagrado por milhões,

— e — CECY DE ALENCAR

A estrelinha inconfundível.

A historia de um amor condenado pelos homens, porque pecou contra a lei de Deus.

— ☆ —

EMOÇÃO, DRAMA E INTENSIDADE.

Ensaio e direção de AUGUSTO BARONE

Proxima atração que será apresentada pela



SOCIEDADES E SINDICATOS

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPRITAS — Comunicamos: — "A fim de atender os socios do clube, a secretaria instalada, no Palacete Santa Helena, praça da 84 no 297, 4.º andar, sala 418, permanecerá aberta das 19,30 às 22,30 horas, diariamente, exceto sábado e domingos".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIOS DENTISTAS — Realizar-se no dia 24, às 20 horas, a eleição da diretoria de seção de proteza, desta entidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunir-se hoje, às 16 horas, na sede desta associação, à rua João Brícola, 24, 4.º andar, a comissão de instalação de Elevadores.

ELIOLADA UMA INICIATIVA DE LIMEIRA — O "Diário Oficial" da União, publicou a seguinte nota, em 21 de outubro, a iniciativa do 2.º Distrito Escolar de Limeira, Estado de São Paulo: — "O Ministério da Educação e Saúde, através do Serviço Nacional de Educação de Adultos, começou a providenciar as medidas necessárias ao prosseguimento da iniciativa de educação integral do indivíduo. Entre essas providências, que já estão sendo postas em pratica, figura a divulgação de livros adequados aos não-alfabetizados e egressos dos cursos da Campanha de Interesse e do curso com que as autoridades e o povo acompanham o esforço que eles dependem com o nobre propósito de se integrar, proveitosamente, na comunidade social".

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS — Nos dias 25, 26 e 27, a Sociedade Bandeirante de Orquideas, fará realizar, no Instituto Caetano de Campos (Escola Normal da praça da República) o seu tradicional Salão de Primavera, e que constitui sempre o maior acontecimento orquidológico do ano. Simultaneamente com esta grande exposição de orquideas, será inaugurado o Primeiro Orquidário Escolar de São Paulo e que foi instalado pela Sociedade Bandeirante de Orquideas, no Instituto Caetano de Campos.

Todas estas solenidades contarão com a presença de altas autoridades, sendo a inauguração marcada para às 17 horas do dia 25.

AGORA

PREÇOS REDUZIDOS!

Santos-Nova-York

EM 12 DIAS DE RECREIO

CRUZADA BANDEIRANTE CONTRA A TUBERCULOSE

Foi o seguinte o movimento desta Cruzada, em outubro:

Matrículas, 1020, sendo homens, 565, mulheres, 362; menores, 93; normais, 981; suspeitos, 15; doentes, 26; pneumotórax, 110; pneumoperitônio, 58; consultas, 144; receitas, 43; radioscopias, 221; radiografias, 106; roentgenografias, 1380; exames de laboratório, 100; internados, 48; intervenções cirúrgicas, 9; falecidos, 1; exames clínicos, 34.

CONSUMO DA MATÉRIA

Comunica-nos o Sindicato da Industria da Lactinicos e Produtos derivados deste Estado: "Reuniu-se ontem em sua sede social o Sindicato da Industria de Lactinicos e Produtos Derivados no Estado de São Paulo, a pedido dos seus associados, para apreciar assuntos de interesse da industria e pecuaria leiteiras.

Em face de intensa propaganda que vem sendo feita, neste Estado, para confundir o consumo de manteiga com outros produtos, foi resolvido encaminhar-se ao assunto ao Consultor Jurídico do Sindicato, para o seu devido estudo, uma vez que as leis em vigor exigem absoluta distinção na apresentação e na coloração de produto como a margarina, para que não haja confusão por parte do publico consumidor".

1.ª CLASSE

- Cr\$ 9.400,00

TURISMO

- Cr\$ 7.200,00

Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a

FROTA DA BOA VIZINHANÇA

Consulte-nos para outras informações. Reservem seus passagens com antecedência.

MOORE-McCORMACK

NAVEG.ÇÃO S. A.

S. PAULO: Praça Dom José Gaspar, 30 (Antiga Praça Brásia Gomes, 66) Telefone 6-7154 - 7 ramais

Rio de Janeiro: Santos - Salvador - Recife - Bahia

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO	6% a.a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a.a.
6 meses - (Juros mensais)	8% a.a.
12 meses - (Juros mensais)	10% a.a.

PRAZO FIXO

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natan, atacadista há muito de doces do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de São Paulo, solicita às pessoas caridosas um auxílio para a compra de medicamentos.

Quemquer doativo poderá ser encaminhado ao endereço supracitado ou aos escritórios desta folha.

Francisca e Isabel Serrato, todos casados. O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento.

VIDA SOCIAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 112

LEMBRANDO A BANDEIRA

Se a bandeira representa como realmente aconteceu a própria pátria, claro é que ela não é terra, língua e clima, deve viver identificada com a própria vida da nacionalidade. Ha poucos dias comemoramos, em todo o Brasil, como nunca antes aconteceu, de forma tão vigorosa, a data da bandeira, nossa bandeira, linda e graciosa como o retrato da própria paisagem brasileira. E vive a alegria de ver, ali, no Anhangabau, a apoteose que se fazia ao símbolo augusto. O cenário daquela manhã de dezembro de novembro era entalado como o dever de ser: verde e amarelo. A projeção entusiástica do povo sobre a selva, o branco dos uniformes colegiais, o azul do céu e aquele agitar indefinido de pequenos losangos que pareciam, nas mãos infantis, as ondas glaucas da esperança autenticamente pura de uma raça de heróis, davam à atmosfera a beleza sem par de uma verdadeira apoteose.

Felicitamos de todo coração aqueles que, ultimamente, se vinham dedicando de corpo e alma, para que o desenho de novembro não fosse um dia esquecido. O trabalho da resurreição que realizaram no sentimento cívico, foi notável. Agora, seria magnífico que, de futuro, se habituassem os brasileiros a exteriorizar em forma mais ostensiva e homenagem, marcando cada casa, com uma bandeira. Que todas as portas e janelas de brasileiros tenham nos futuros dezênoves de novembro a nota decorativa de uma bandeira hasteada. Assim as gerações se habituariam a essa veneração, não apenas como um dever patriótico, mas como um prazer, desse prazer que só a pátria pode inspirar ao coração. Um respeito imenso, um amor intenso, um felicitismo encandido ao verde-amarelo! Nariam as cores reais das alegrias, a própria música de que a vida se fizesse naquele dia, toda ela voltada ao dever dessa homenagem.

Manoel Vitor

ANIVERSARIOS

A data de hoje, assinala o aniversário natalício do nosso colega de imprensa, dr. Aristides De Biaz, ex-diretor do jornal e ex-diretor da Casa dos Artistas.

Festivo hoje, o seu aniversário natalício a sra. Carmela Memio, esposa de sr. Cesar Memio, nosso colega de imprensa.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Encarnação, filha de sr. Agostinho Gomes e da sra. Olga Gomes;

a menina Regina Maria, filha de sr. Artur Siqueira;

a menina Alaci, filha de sr. José Moreira e da sra. Olga Moreira;

a menina Arlinda, filha de sr. Valdemar Bulhões e da sra. Plomena Bernardino Bulhões;

o menino José Gilberto, filho de sr. José Gilberto e da sra. Ulpiana Ramos de Jesus;

a sra. Ester, filha de sr. Galdino Campos da Silva, já falecido, e da sra. Amélia Gomes da Silva;

o jovem Valter de Santa Cecilia, filho de sr. Max Harwit e da sra. Emília Harwit;

a sra. Guimaraes Depressbiller, esposa de sr. Guimaraes Depressbiller, dedicado funcionário dos escritórios desta folha;

a sra. Cecília da Silva, esposa de sr. Luciano Silva;

o sr. Luis Vicente Cassarino, e sr. José de Oliveira Junior;

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga. Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

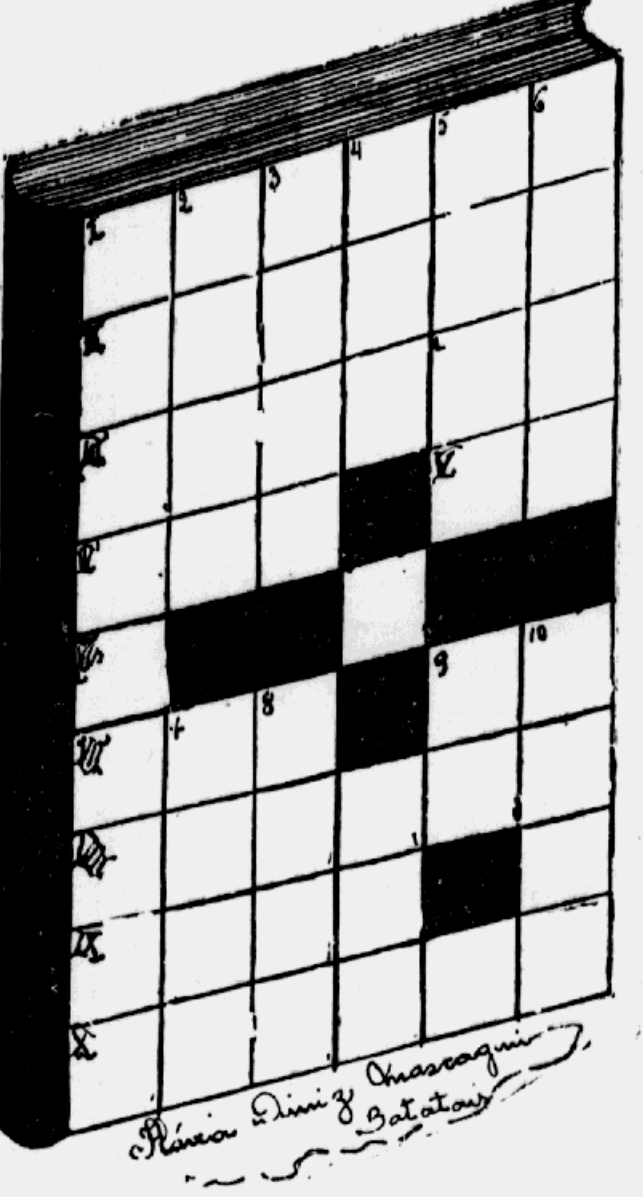
Amigos, colegas e admiradores dos

do Pereira de Brito, comandante Atílio Auray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castello Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.ª R. M.; comandante Atílio Auray, na "Gazeta" e Nilo Castello Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

JRS. PLINIO DE CASTRO PRADO e R. ANTONIO BENTO PEREIRA

Amigos, colegas e admiradores dos



De autoria da colaboradora Flávia Diniz Mascagni, de Batatais, publicado novamente por ter sido com incorreções.

HORIZONTAIS: — I — Diminutivo de 26; II — Em forma de oitava; III — estação do ano; IV — Laura Alves Arantes; V — atmosfera; VI — artigo; VII — Aguardente de cereais; Antes de Cristo; VIII — honesta, correta;

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

IX — Isca para pescaria; X — o mesmo que cajó. VERTICAIS: — 1 — Da zoologia; 2 — fêmea do cavalo; 3 — nome de uma cantora da Rádio Tupi; 4 — Santo, padroeiro dos doutores; hora do ofício divino; 5 — base (fig); 6 — aroma; 7 — percepção intelectual; 8 — carta de jogar que tem 9 pontos; 9 — Arnaldo Egas; 10 — Cidade da Bahia.

TEATRO

"LILI DO 47" NO SANT'ANA

II

O mais interessante do original de Joracy Camargo é que ele não chega a ter longas considerações em torno dos dois pontos principais de seu trabalho, como sejam: — a questão econômica e as falhas da justiça, considerada, naturalmente, como já tivemos oportunidade de dizer, de classe. Aliás, o primeiro ponto que é quase que fundamental na organização social, é que acaba provocando o desajustamento dos seres, embora aí não possam deixar de considerar como essenciais certos princípios comuns à humanidade. Não queremos nos referir aos chamados princípios morais, porque então seríamos nós que acabaríamos por atirar ao tapete das discussões uma tese que daria margem às considerações mais contróvertidas.

Joracy faz referências, diretas, é preciso que se frise, àqueles dois

NO VALE DE ITAQUERA A COLHEITA SURPREENDENTE DE 25 MIL PESSEQUEIROS

Um capítulo novo para a história da agricultura no Brasil — O trabalho experimental de muitos anos de um grupo de japoneses resulta vitorioso — Contribuição para indústria — A "Festa do Pessego" na 5.ª-feira

A surpreendente notícia da produção de pessegueiros finos às toneladas, aqui bem perto da cidade no vale de Itaquera, frutos sabrosos da melhor qualidade tanto

arrancados e substituídos por outros. O malogrado dos primeiros tempos não intimidou os fruticultores nipônicos que redobram suas experimentações e cuidados.

e atividades correlatas o atraíram de vez. O valor industrial dos pessegueiros do vale de Itaquera é enorme. No

A reportagem do CORREIO PAULISTANO movimentou-se ontem pelos 25 mil pessegueiros e voltou deslumbrada. No local encontramos em ple-



ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — eis a sugestão deste bosque de pessegueiros umbrosos e perfumados, a dois passos da capital, em pleno vale de Itaquera. Os felizes lobinhos da Associação de Escoteiros de São Paulo, recebem explicações da chefe de alcatá Carmem Pfister, porque todos os frutos são protegidos por capuchos de papel de seda.

para consumo, quanto para a industrialização em compota, é uma dessas coisas que custa acreditar, tão alvareira é. A festa do pessego que quinta, sexta-feira e sábado será realizada em Itaquera dá oportunidade para S. Paulo "descobrir" os 25 mil pessegueiros agrupados em disciplinados bosques artisticamente podados, árvores pejadas de frutos sumarentos e perfumados, cada um das centenas de mil pessegueiros resguardados por alvo envoltório de papel de seda. E sem essa roupa toda estaria perdido: a mosca do Mediterrâneo estragaria todos os frutos.

Nada menos que umas cento e cinquenta famílias nipônicas, proprietárias desses talhões de pessegueiros aqui e ali incrustados entre outros pequenos talhões de nespereiras e caquizeiros, vivem de alguns anos para cá, entregues ao metódico trabalho da produção de frutas finas. E de tal modo inteligentes e perseverantes foram que neste ano da graça de 1949 celebram felizes, sob admiração de todos, os dias festivos da maior colheita de pessegueiros finos no Estado de São Paulo.

Esses 25 mil pessegueiros que dão frutos excelentes, são mesmo uma surpresa e contam uma história de quase vinte anos de experimentação de habéis fruticultores. O começo foi bastante difícil, pois o problema da escolha de variedades é complexo e muitas vezes um tipo de fruta que val em determinada região, já reage de maneira diferente a cem quilômetros apenas de distância. Muitas variedades foram então experimentadas e a maioria não satisfez, tanto que, logo que começaram a produzir, foram

O "Pen-toe", pessego chinês aqui por eles trazido, foi sendo cruzado com os locais e hoje nada menos de seis tipos definidos são produzidos pelos japoneses de Itaquera. E a vitória afinal? Tudo indica que sim e sob os aplausos desta cidade crepitante de mil chaminés e dois milhões de almas.

O "Pen-toe" é um pessego chato, parecido com esses figos bravos que a gente vê na praça da República. São eles os que aparecem primeiro na safra anual em Itaquera, ali por fins de setembro. Os outros tipos vão amadurecendo e até março ainda se colhem pessegueiros. Nestes últimos incluem-se o chamado "rosado de Itaquera", batizado pelo sr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção da Secretaria da Agricultura e grande animador dos fruticultores. O "rosado" foi cruzado em 1943 e só agora aparece em quantidade econômica; pertence à série dos salta-carroço. Deve-se sua criação a um dos irmãos Yoshioka. A respeito desses dedicados Yoshioka, credita-se ao mais velho, Shô, quase toda a orientação experimental dos pessegueiros de Itaquera, pois viera ele ao Brasil em 1933 para cultivar pessegueiros trazendo os conhecimentos especializados do assunto. Fixou-se em Itaquera onde já se achava outro seu compatriota, Inui, entregue à mesma lida. Inui é hoje proprietário de maiores recursos financeiros do grupo de japoneses mas Yoshioka continua ser o "numero 1". Ao lado desses temos que fazer uma referência ao incansável Matsushiro Yamaguchi, um animador formidável. Ele há vinte anos formou-se professor pela escola da praça da República mas a agricultura

ano passado 500 mil caixas de pessego de mesa foram acompanhados de 120 mil quilos destinados à indústria de compota. Três grandes fabricas estão instaladas em São Paulo: a Colombo é a maior. Temos a Cica e a

na atividade, o agrônomo regional Leoncio Ferraz, o chefe da Seção de Fruticultura do Fomento da Produção da nossa Secretaria da Agricultura. E' ele outro agrônomo altíssimo sr. Armando Martins Clemente.



TUDO PRONTO PARA A FESTA, diz o repórter o dr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção da Secretaria da Agricultura.

Sul America. A Colombo quase absorve toda a produção de Itaquera.

Uma coisa muito interessante é que a ciência agrônoma ainda não batizou as variedades originadas dos cruzamentos dos fruticultores de pessego de Itaquera. Ali temos o "pen-toe", já classificado e depois o "branco duro", o "comum melhorado", o "mar branco", o "damascado", e, finalmente, o já batizado "rosado de Itaquera".

A "Festa do Pessego", pois, é uma festa de S. Paulo. Para Itaquera e seu vale bendito se voltam nesta semana as atenções da cidade. A Secretaria da Agricultura que mantém sob mais carinhosa atenção e cuidados o desenvolvimento da fruticultura em Itaquera está colaborando diretamente para que o evento festivo assumia proporções de maior efeito dando justa e merecida amplitude à reunião de Itaquera.

No regresso fomos gentilmente atendidos — aliás como sempre — pelo sr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor do Fomento que nos explicou do seu "Q. G." as providências e o programa festivo. Hoje pela Secretaria serão distribuídos convites às pessoas interessadas, convites-programas contendo o roteiro de marcha para se alcançar Itaquera de automóvel. Conta-nos o dr. Edgar das possibilidades crescentes e animadoras do cultivo do pessego entre nós conhecedor autorizado do assunto que é. Marca no mapa a progressão inevitável da cultura rumo às regiões montanhosas próximas a Campos do Jordão dos limites de Minas e também no sul do Estado. Cita os imperativos do clima e as mil previsões a serem estimadas. E enquanto fala mostra-nos pessegueiros que acabava de receber para a exposição que se fará em Itaquera com prêmios aos melhores representantes. E comenta o capricho dos japoneses montando um tablado para exibição dos mais



COLHEITA — O agrônomo regional Leoncio Ferraz, ouve do Shô Yoshioka, o criador da variedade "rosado de Itaquera", explicações a respeito da colheita.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Vendeu por 500 escudos a orelha direita

LISBOA, 21 (U. P.) — Um homem vendeu por 500 escudos a sua orelha direita, segundo anuncia o jornal "O Seculo", que relata da seguinte maneira o fato ocorrido em Souto (Sadugal):

"Reside aqui Alexandre Barreiros, que sentia um grande desgosto por ter uma orelha apenas, do que se queixava continuamente. Sabendo disto, um outro indivíduo, bem provido de orelhas e desejoso de arranjar dinheiro, de nome Lebre, entrou em negociações com o Barreiros. Combinado o negócio, foram os dois para o hospital, onde se fez "transfusão de orelhas". O Barreiros deu os quinhentos escudos ao Lebre e este, satisfeitíssimo, deu-lhe uma das suas orelhas".

DESVALORIZADA A MOEDA AUSTRIACA

VIENA, 21 (UP) — O governo austriaco acaba de anunciar que a partir das 22 horas de hoje (GMT) o "schilling" austriaco passará a valer trinta por cento menos com relação ao dólar e libra esterlina.

Assim, ficou estabelecida a relação de 10 "schillings" para um dólar e 28 "schillings" para a libra esterlina, recentemente desvalorizada.

Primeiro — Importações sob o Plano Marshall — 14.40 "schillings" para um dólar.
Segundo — Para turistas, forças de ocupação e importação de produtos considerados como de luxo — 22.28 "schillings" para um dólar.
Terceiro — Para os importadores austriacos da mercadoria não fornecida sob o Plano Marshall, mas de produtos considerados como "de primeira necessidade" — 31.36 "schillings" por dólar.

Texto de
☆ MOUPYR
MONTEIRO
Fotos de
JOAO PIERRE

classicos e puros ballados alusivos às festas dos pessegueiros. O repórter, aliás, pergunta tudo e só desce quando é informado de que se estão obtendo ônibus especiais para transporte das pessoas que desejarem na manhã de quinta-feira assistir à abertura da "Festa do Pessego" de Itaquera. Pelo visto vai ser um sucesso de acordo com o informe final que obtemos da venda, no local dos pessegueiros, os mais finos e sumarentos. E quem não gosta de ver de perto um bosque de pessegueiros, com frutos?



Classificação e encaixotamento dos pessegueiros, na propriedade Yoshioka, em Itaquera

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1949

NUMERO 28.718

15 DE NOVEMBRO

PAULO HENRIQUE

(Autor de "Panoramas da História")

E' com o maior significado que se comemora em Capivari — berço de um luminar como Augusto Castanho — o 60.º aniversário do feito de Deodoro.

Imaturo estava o povo — atraído pela centralização imperial, pelas guerras que tivemos de fazer e, sobretudo, pela escravidão — imaturo, dizíamos, para receber a nova ordem sonhada aqui, por Benjamin em outras partes, no remoto dos tempos, por um Péricles, um Rousseau, um Jefferson. E, da imaturidade, nasceram profundos erros e violentas atrocidades. Gumerindo Salavira avermelhou coxilhas; Custódio de Melo tingiu as angras e baías azuis de nossos mares com sangue fraterno; Conselheiro Irigoyen as castanhas baianas com a seiva eritrina de nossas melhores tropas, e tudo isso, como a ditadura heroica e terrível de Floriano, são o preço natural das evoluções subitas. Não menos custaram à França as glórias eternas do 93, nem aos Estados Unidos a abolição da escravidão, ou, às Repúblicas Soviéticas, o progresso material que alcançaram nos últimos 30 anos.

E, aqui, nesta comemoração, desejamos, antes de mais nada, trazer nosso profundo respeito a todos que participaram de fatos tão agitados da nossa História. Só o tempo pode proporcionar balanceamento para tão graves feridas; só a tolerância e o perdão puderam recolher sob a sombra da mesma bandeira sagrada, Pedro II e Deodoro, Floriano e Saldanha, Antonio Conselheiro e Moreira Cesar, Marcelino Bispo e Bittencourt — enfim sábios e fanáticos, marechais e cabos, que pagaram ao amargor dos exilios ou com o supremo tributo da vida, trespassados pelos punhais ou pelas baionetas, a acauda dos sonhos que acalentaram.

Mas, como "não há Calvário sem ressurreição", a República de sangue refluíu em trabalho, paz, ordem e progresso. As ferrovias vararam os sertões; as escolas se ergueram; sanaram-se as cidades; o serviço militar tornou-se obrigação geral; imigrantes de todas as línguas vieram erigir o novo civilização na face da Terra, e a 2.ª República trouxe o voto secreto, as leis trabalhistas, e a industrialização do país. Todas as constituições repu-

blicanas — a de 91, a 34 e a de 46 — proscreveram a guerra: não poderão novas regiões serem anexadas ao Brasil sem a auto-determinação dos povos que as habitam, e sem os tratados pacíficos que a tanto nos encorream.

E, se nesta 3.ª República, em que vivemos, muitas são as reivindicações a fazer, não esmoreçamos. Quantas e quantas já conseguimos! Da libertação dos escravos às leis trabalhistas; do primeiro trem de Mauá à ferrovia Brasil-Bolívia; da Fundação de Ponta da Areia até Volta Redonda; de Monteiro Lobato, ontem,

às refinarias de petróleo, hoje; à primeira usina elétrica do Instituto de Física Nuclear, que se projeta, — val o esforço inteiro de uma nação em marcha: juristas, parlamentares, professores, engenheiros, jornalistas, operários.

Se todas as reivindicações por que nos batemos hoje, e das quais tentamos afastar forças reacionárias internas — e o próprio interesse de nações estrangeiras que procuram, acintosamente, nos por jugo — se essas reivindicações — plena liberdade para todas as idéias, supressão da poli-



UMA LIÇÃO DA GUERRA — A título de curiosidade aqui estampamos a foto desta máquina de beneficiar café montada sobre caminhão, acionada pelo motor deste à gasolina. Esta máquina operou eficientemente nas fazendas próximas a Pedregulho, na Zona Mogiana em 1942, época da guerra. Não havia gasolina e o recurso indicado foi esse do aproveitamento do carvão como combustível. O inventor desta máquina, sr. José Mancini, considera-se o pioneiro no Brasil da aplicação sobre caminhões das máquinas em questão, tendo já em 1934 apresentado o seu 1.º tipo. Atualmente está em uso outra máquina mais moderna funcionando o caminhão a óleo ou gasolina. Outro fato interessante: a família Mancini é numerosa e 5 filhos auxiliam o chefe José Mancini nos trabalhos de beneficiamento de café... a domicílio, pois o caminhão vai à boca das fazendas nas fazendas para operar. Como se vê as atividades em torno do general café mobilizam os mais variados recursos da guerra... agrícola.

O DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Interpretando uma antiga e ardente aspiração nacional, a União Neolista Brasileira, associação católica de cultura e apostolado, dirigiu-se, em março de 1948, ao Congresso, encorajada pela bênção de S. E. o Sr. Cardinal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, pedindo a instituição, no Brasil, do Dia de Ação de Graças. Resurgiu, assim, a idéia expressa em 1909, nos Estados Unidos da América do Norte, por ocasião da celebração do "Thanksgiving Day", naquele ano comemorado na Igreja Católica — solenidade cívico-religiosa de caráter interamericano pois contava a presença do presidente Taft, do secretário de Estado Knox, Cardinal Gibbons, diplomatas de todos os países americanos exceto o Chile, e outras altas personalidades católicas. Como representante do Brasil, o ilustre pernambucano cujo centenário de nascimento ora transcorre, Joaquim Nabuco, que, então, expressou o voto de que futuramente viessem as Américas a se imarinar num dia comum de ação de graças, vinculando-se as nações deste continente pelo mais sincero e duradouro elo, o da Religião.

Retornado por Carlos de Laet, em nome do Circulo Católico, e por aquela época enredado ao Congresso, eis que hoje, em vias de realização aquele patriótico anelo, encontra-se no Senado Federal o Projeto Lei que o concretiza, fixando a comemoração na última quinta-feira de novembro.

Essa data é aquela em que o povo norte-americano, numa inspiração genuinamente cristã, há três seculos festeja o "Thanksgiving Day". Nem lhe faltaria, entre nós, aos mais exigentes do ponto de vista exclusivamente católico, a coincidência providencial de se achar essa data situada no termino do ano litúrgico, época das mais apropriadas para render graças.

Assim agindo, será líder já agora a Terra de Santa Cruz, da grandiosa cruzada do "Dia Interamericano de Ação de Graças". Iniciativa que lhe elevará o nome no conceito mundial como de nação consciente das responsabilidades do momento, quando, germinando no plano internacional as doutrinas nefastas à civilização, nesse mesmo plano deverão estar as providências salvadoras.

lizando o voto do Santo Padre Pio XII que, em tantas ocasiões, nesse sentido se tem manifestado, e há bem pouco, por ocasião do Congresso Eucarístico Bolivariano, dizia a sua "satisfação de ver seis nações americanas, de joelhos, irmanadas aos pés do altar". Não serão apenas seis, mas todas as nações que, no futuro, a convite de nossa patria, conjuntamente proclamaram ao mundo sua atitude clara de repúdio ao ateísmo oficial do bloco das nações comunistas, a sua crença em Deus, o seu desejo de defender-lhe os direitos bem como os dos povos que as constituem, ainda livres, por mercê divina, e no gozo, sem preço, de sua soberania espiritual e material.

Instado a dar sua opinião a respeito da escolha da data, devido a uma dúvida levantada inopinadamente na Câmara dos Deputados e já veementemente combatida no Senado, realizou S. E. o Sr. Cardinal D. Jaime de Barros Câmara, em 24 de novembro a data de sua preferência, acrescentando o voto de que seja esse "dia de ação de graças, oficial no Brasil, oportunamente prazá a Deus — e o mesmo observado na América inteira".

Candentes palavras também teve S. E. o Sr. Cardinal-Arcebispo de S. Paulo, o querido Pastor dessa grande e generosa Arquidiocese, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Eis textualmente os termos do seu autorizado e eloquente apoio:

"São Paulo, 23 de abril de 1949.
Louvamos e abençoamos a ideia de se instituir em nossa Pátria o "Dia de Ação de Graças", dia em que todos os brasileiros, unidos num só e mesmo sentimento, rendamos a Deus e tributo de nossa gratidão pelas inúmeras bênçãos e favores de que vem cumulando o Seu Brasil muito amado.

Fazemos ardentes votos por que, segundo os desejos de S. E. Eminência e Senhores Cardeais Câmara, seja o "Dia de Ação de Graças" oficialmente fixado na última quinta-feira de novembro de cada ano.
Com afetuosa bênção,
— C. CARDEAL MOTA.
Eis mais uma vez, na Terra de Santa Cruz, um grande esforço comum em prol do engrandecimento do Brasil e da felicidade dos povos americanos, atraído para este tão privilegiado continente as copiosas e fecundas bênçãos de Deus — fonte de todo Bem, de toda Paz verdadeira e duradoura.

cia-política, criação de institutos científicos de pesquisa, racionalização e planejamento industrial, aproveitamento acelerado de nossas fontes naturais de energia, financiamento, a furo místico, para a lavoura e a indústria aplicando-se, aí, economias populares retidas em bancos e caixas estatais, e que tomam rumos úteis e seguros se essas reivindicações, dizíamos, forem feitas pacificas, mas — perseverantemente, seremos dignos daqueles que aqui implantaram a República, com tantos e tão enormes sacrifícios. E faremos desta Patria — chame-se ela República dos Estados Unidos do Brasil, Confederação das Repúblicas Brasileiras ou, simplesmente, República do Brasil — consorte tendências federalistas ou centralizadoras que se pronunciam amanhã, e consorte nossa capacidade de progresso e de eventual assimilação de povos vizinhos — faremos da terra coberta pelo pavilhão da Ordem e do Progresso, dizíamos, chão onde pretos e brancos vivam sob as mesmas condições de dignidade. Que as questões raciais fiquem para os E. U., para a África do Sul, para a Alemanha; que os abusos do poder econômico ou o outro extremo — o soviético rígido — fiquem ali por fora; que não nos atinjam os nacionalismos ferozes. Que para nós, o grau de civilização de um povo não seja nunca avaliado pelo número de andares dos arranha-céus, pelo montante das operações bancárias, pelo efetivo das forças armadas, nem pela animação das casas de diversões, onde roda o ouro sugado ao suor humilde, — mas que a nossa civilização — a dos ideais de Rui e de Euclides, de Vital Brasil e Adolfo Lutz, do Padre Chico e de Augusto Castanho — se meça pela proteção à infância, à orfandade, à velhice e à invalidez; pela luta contra a lepra, a tuberculose e o câncer, pela luta contra a guerra, a fome, a ignorância e a degradação humana. Que o ente nascido neste amplo trecho do Globo não prestigie as aflições engendradas pelos inimigos da humanidade, e viva numa atmosfera de cooperação e liberdade, afim de que se efetive a promessa deste País do Futuro que, tendo as portas a estatura do Redentor, tem no teto azul a parte bênção de uma cruz sideral.

Que nossa bandeira seja sempre a que a República nos legou, da Ordem e Progresso, onde não existam as cores odiosas do sangue e da prepotência, e, sim, aquelas que são interpretadas como as da esperança, da messe, do infinito e da paz.

O progresso da enfermagem nas repúblicas americanas

WASHINGTON (UEIS) — Segundo a opinião de duas enfermeiras do Serviço de Saúde pública dos Estados Unidos, as quais foram de participar do Congresso Pan-Americano Regional de Enfermagem, em Lima, Peru, a educação no setor da enfermagem está "em franco progresso" nas Repúblicas Americanas.

As referidas enfermeiras são Apolonia F. Olson, que nestes últimos três anos foi Consultora de Educação de Enfermagem e de Enfermagem de Saúde Pública, e Mary D. Forbes, enfermeira consultora chefe do Escritório de Relações Internacionais de Saúde, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos. Miss Forbes também participou, além da reunião de Lima, do Congresso Regional de Enfermagem, realizado em São José de Costa Rica, e visitou a Colômbia e o Panamá.

Ela relatou que, apesar da escassez de pessoal devidamente treinado e de outros problemas semelhantes aos que existem nos Estados Unidos, o ensino de enfermagem nas outras Repúblicas Americanas está "em franco progresso".

Miss Olson, que durante os três últimos anos tem trabalhado em conjunto com os Ministérios de Saúde do Peru, Chile, da Bolívia e Colômbia, também mencionou que o grau de enfermagem está em ascensão nas Repúblicas.

Disse ainda miss Olson que as mulheres latino-americanas estão "a caminho de conseguir melhor enfermagem, melhores hospitais e melhores serviços de saúde pública para as suas comunidades".

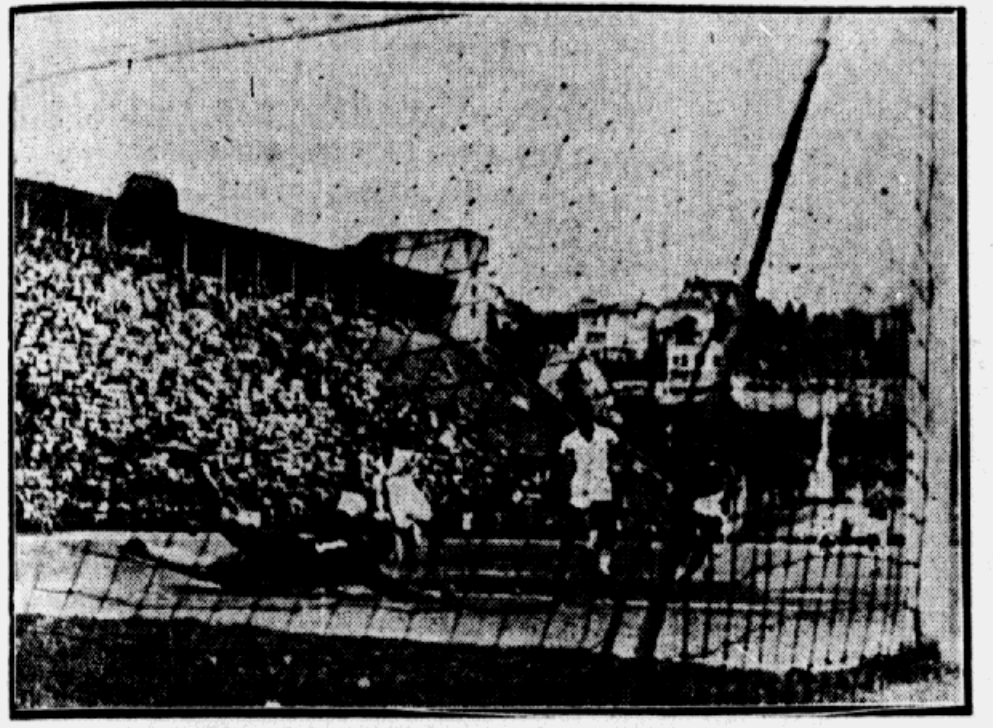
AO DERROTAR O SANTOS, ANTEONTEM, NO PACAEMBÚ, O S. PAULO CONQUISTOU O TÍTULO DE BI-CAMPEÃO PAULISTA

3 a 1, o resultado do embate — Friaça (2) e Teixeira marcaram para o tricolor — Alemãozinho foi o autor do tento santista — A torcida sampaulina vibrou de entusiasmo com o resultado do embate — Indescritível a satisfação reinante nos vestiários do bi-campeão após o termino do importante compromisso — Outras notas

O São Paulo conquistou pela sexta vez, durante os seus 18 anos de gloriosa existência, o título de campeão paulista.

Embora ainda tenha um compromisso a solver, dia 11 de dezembro próximo, com o Corinthians de calcanhar, fez excelente passe para Noronha. O "Cobrinha" recebeu o "presente" de cabeça, e depois de fintar duas vezes o adversário, cedeu a Bauer. O meio direito fez também duas fintas e passou a Leonidas. A torcida, que

paulino, mais rápido, controlou a bola e fez excelente passe a Teixeira, que invadiu a área e, apesar de açoitado por Nenê, chutou indefensavelmente, burlando a vigilância de Chiquinho. Sete minutos após aquele lance,



O 2º TENTO SAMPaulino — Fixado pela nossa objetiva, eis o lance de que resultou a conquista do segundo tento. Remo, que não aparece na fotografia, fez excelente passe a Friaça. O ponteiro sampaulino rematou com violência e, embora Chiquinho tocasse na bola, não evitou que ela fosse parar no fundo de suas redes.

e "mais querido" poderá até entrar em campo com a faixa de campeão e isso porque a diferença de pontos que o separa do segundo colocado, o Palmeiras, não poderá ameaçar a sua campanha vitoriosa. Com 5 pontos distantes do vice-líder, o clube do Canindé pelará com o Corinthians, apenas por forma, pois, na hipótese de um insucesso, aliás não esperado, o clube das três cores semearia a temporada distanciado do vice-campeão por 3 pontos.

O Santos, adversário de domingo último, do "onze" das três cores, fez tudo quanto seria lícito esperar de uma equipe de categoria para conseguir um resultado satisfatório. No início da refrega, notou-se que os pralanos, competidores da vitória do antagonista, firmaram-se na defesa, com o intuito de fugir a um revez contínuo. Percebendo, entretanto, os resultados que poderiam advir daquela conduta, os comandados de Juvenal partiram com entusiasmo para o ataque e foi então que o espetáculo atingiu a sua plenitude. A defesa sampaulina, em tarde inspirada, com um trabalho de vigilância insuperável, não só anulou quase todas as pretensões do adversário, como apareceu como a mola propulsora do sucesso do ataque. Para que se tenha uma ideia do trabalho magistral do sexto desenhista "tricolor", bastaria saber que o arqui-remo, do bi-campeão, até os primeiros 22 minutos defendeu apenas uma bola e isso mesmo porque lhe fora atrasada pela defesa.

Ora, com o São Paulo comandando quase todas as ações, a derrota do Santos apresentou-se como quase certa, logo aos 18 minutos da primeira fase, ocasião em que o domínio sampaulino foi se acentuando. Ao que parece, o mais difícil foi o tento de abertura. Marcado, no entanto, o ponto inicial do campeão de 49, por Teixeira, os avanços tricolor foram se acentuando do último reduto de Chiquinho e os tentos foram surgindo. Veio o segundo, por intermédio de Friaça. Quando Remo se preparava para marcar o terceiro, Dinho, zagueiro pralano, atirou o "Napoléon" no interior da pequena área. Penal indiscutível, que o árbitro não titubeou em assinalar. Friaça, encarregado da cobrança desferiu um tiro seco e rasteiro, que tirou a "chance" de qualquer tentativa de defesa do querido santista. Estava, pois, selada a sorte, dos visitantes, pois, com o marcador de 3 a 0 e com o adversário dominando amplamente, a "goleda" era aguardada como quase certa. Os sampaulinos resolveram, no entanto, premiar a via-fiel assistência com mais uma de suas memoráveis exibições e não titubearam em iniciar o clássico "balle". A coisa começou com os integrantes do trio médio; Rui recebeu uma bola, parou no câmbio, desceu-a em seguida para a coxa, fez umas piroetas e

o domínio do tricolor era flagrante. Remo recebeu uma bola adiantada e cerra rapidamente em direção ao arco. Percebendo, no entanto, que não tinha qualquer ângulo para tentar o chute à meta, concedeu excelente passe a Friaça. O ponteiro sampaulino avançou mais uns três passos e desferiu violento chute; Chiquinho só viu a bola quando ela descansava no fundo de suas redes.

O terceiro tento do tricolor foi consignado aos 18 minutos do primeiro tempo. Remo recebeu uma bola adiantada e cerra rapidamente em direção ao arco. Percebendo, no entanto, que não tinha qualquer ângulo para tentar o chute à meta, concedeu excelente passe a Friaça. O ponteiro sampaulino avançou mais uns três passos e desferiu violento chute; Chiquinho só viu a bola quando ela descansava no fundo de suas redes.

OS BI-CAMPEÕES PAULISTAS — Ai está o magnífico "onze" do clube das três cores, que conquistou, anteontem à tarde, com invulgar brilho, o título de bi-campeão paulista. A representação sampaulina posa antes do embate para a nossa reportagem fotográfica e os seus integrantes não escondem a seriedade com que encaram o compromisso com o Santos. Sisudos e algo nervosos, os sampaulinos aguardam ansiosos o momento da refrega. Lutando com disposição e revelando uma classe apurada, o gremio do Canindé não só derrotou como ainda "baleou" o adversário, numa demonstração nítida de pujança. Rui, Saverio, Mauro, Mario, Bauer e Noronha, em pé e Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira foram os atletas que tiveram a incumbência de representar magnificamente o tricolor naquele encontro decisivo para as suas aspirações.

Realmente, todos os dirigentes do tricolor contribuíram soberanamente para aquele feito. Contudo, Paulo de Carvalho merece especial destaque. O diretor do departamento profissional do São Paulo, não pôde exceder a satisfação que lhe vai n'alma por esta conquista magnífica, na qual todos, desde os jogadores, meus amigos inseparáveis, o médico, o Serrone e

departamento profissional do tricolor jamais abandonou os seus atletas. Não foi só nas vitórias que se via Paulo de Carvalho entre os defensores do São Paulo. Na derrota, quando mais necessário se fazia o conforto de um

OS QUADROS

As equipes estavam assim organizadas:

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

SANTOS: — Chiquinho, Charé e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

VALORES DE DESTAQUE DOS LITIGANTES

No tricolor o "crack" mais eficiente foi, indiscutivelmente, Rui. O centro-médio sampaulino esteve numa jornada excepcional, revelando que se encontra em fase magnífica. Noronha, agora que perdeu o complexo do "torcedor doente", apareceu na plenitude de sua forma, anulando quase que completamente o ponta direita Alemãozinho. Só nos minutos do "balle" foi que o popular "Cobrinha" se desdiciou um pouco da vigilância daquele avanço. Bauer esteve também seguro. Na zaga, Mauro apareceu com mais destreza do que Saverio, embora o zagueiro direito sampaulino atuasse com geral agrado. Mario, pouco empenhado, pouco apareceu. Nos momentos, contudo, em que foi chamado a intervir, fez-o com segurança. Os integrantes do ataque estiveram excelentes. Não há nomes a destacar.

No Santos, Chiquinho foi um arquiteiro eficiente, conquistando um pouco de espetáculo. Charré, que substituiu Helvio, esteve mais seguro do que Dinho. Pascoal foi o melhor da intermediária, seguido de Alfredo. Nenê, dessa feita, foi batido visivelmente pelo ponteiro Teixeira.

Na vanguarda, Antoninho foi o que, em alguns lances, apareceu com destaque. Alemãozinho, bem marcado, nada de prático pôde realizar, a não ser o tento de honra. Juvenal só tem apenas aquele físico de atleta e nada mais. Odair não teve oportunidade para sobressair-se diante da vigilância severa que lhe fora exercida, enquanto Pinhegas pouco fez.

NOTAS CARIOCAS

RIO 21. — Prosseguirá dominando o campeonato carioca de futebol com os seguintes jogos: Botafogo vs. Flamengo, em General Severina; America vs. Olaria, em Alvaro Chaves; Bonsucesso vs. Cantão do Rio, em Teixeira de Castro; e Madureira vs. São Cristóvão, em Conselheiro Galvão.

O Vasco, o Fluminense e o Bangu estarão de folga.

O Vasco da Gama venceu pela 6ª vez consecutiva o Campeonato Metropolitano de Remo, após renhida luta com o Botafogo, que se sagrou vice-campeão. A contagem final por pontos foi a seguinte: — 1.º lugar — Vasco da Gama 58 pontos; 2.º — Botafogo 54; 3.º — Guanabara 15; 4.º — Flamengo 14; 5.º — São Cristóvão com 13; 6.º — Icarai

MAGNIFICA VITORIA DO ATLETISMO FEMININO DO PINHEIROS

A EQUIPE DO JARDIM EUROPA SAGROU-SE CAMPEA ESTADUAL — EXCELENTE CONDUTA TEVE A REPRESENTAÇÃO DO FLORESTA — ELISABETH CLARA MUELLER IGUALOU O RECORDE NACIONAL DOS 100 METROS RASOS — OS RESULTADOS

5 POR DIA...

1 — No segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol, no clássico Corinthians-Palmeiras, em 1936, tivemos a primeira grande record: — 104 pontos ou 104.000 cruzeiros. Publico avaliado em 40.000 pessoas. Nos dias de hoje, essas 40.000 pessoas dariam renda superior a meio milhão de cruzeiros. Fantástica a majoração nos preços, apesar do declínio do jogo...

2 — O preto australiano Peter Jackson dominou no box de 1888 a 1892. Foi o rei dos peso-pesados entre os pugilistas de cor. Brilhou na Austrália, na Inglaterra e nos Estados Unidos. Entre outros, derrotou George Godfrey, o campeão Negro americano. Foi em 24-3-35. (O George Godfrey mais moderno chamava-se Fearb S. Williams). Nesse mesmo ano de 35, pôs no caule, no 24.º assalto, o famoso Joe Mc Auliffe. Em 21-5-30, lutou com Jim Corbett. Luta que durou 61 assaltos... Jackson morreu na miséria. Atirou às nuvens suas alturas no pugilismo. Jack Johnson foi o seu sucessor.

3 — O recordista mundial no arremesso de dardo é o finlandês Eino Paavola, com 78 m. 78. O recordista olímpico é de outro finlandês, Matti Jarvinen, com 73 m. 71. O recordista paulista é de Egon Falkenberg, com 64 m. 59. O 1.º campeão brasileiro no dardo foi o gaúcho Willy Seewald, com 54 m. 11 (1925).

4 — A famosa prova ciclística dos "Seis Dias", foi, pela 1.ª vez, disputada em 1899, em Nova York. Triunfaram Miller e Walter.

5 — Em 6-6-920, o selecionado paulista de futebol derrotou os cariocas, por 7 a 1. No dia seguinte, comemorava o "Correio da Manhã": — "O futebolista carioca se não nasce no Rio Grande do Sul ou em Minas, é uruguaio ou mesmo filho do próprio Estado que nos impõe as mais vergonhosas derrotas". — L. S.

De grandes atrativos, não resta dúvida, foi a disputa do certame máximo do atletismo feminino estadual. As jovens atletas de São Paulo tiveram uma excelente oportunidade e brindaram os adeptos da nobilitante especialidade com resultados realmente satisfatórios, coroando de êxito o sugestivo empreendimento levado a efeito sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

Ao estádio do Floresta com-

pareceu apreciável publico, reduzido, isto é, verdade, para uma competição da importância da que foi desenvolvida nas tardes de sábado e domingo na pista alvaceleste. O tempo incerto de domingo, embora não houvesse chuva, foi responsável pela ausência de considerável numero de apreciadores do atletismo, que não tem poupadu aplausos as vitoriosas realizações da entidade máxima bandeirante.

A equipe do Pinheiros, integra-

Resende deram provas indiscutíveis do seu valor, destacando-se, em primeira linha, a dupla de velocistas, Benedita de Oliveira e Deise Jurdelina de Castro, duas extraordinárias militantes do atletismo feminino brasileiro.

100 METROS RASOS

Uma das provas sensacionais efetuadas na tarde de domingo no setor de pista, foi a corrida de 100 metros rasos, especialidade que reuniu as principais

velocistas do país. Mais uma vez Elisabeth Clara Mueller sagrou-se campeã estadual da prova, igualando o recorde nacional da distância. Seguiram-se na empolgante arrancada Benedita de Oliveira e Deise Jurdelina de Castro.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12"4 (igual ao recorde brasileiro); 2.º, Benedita de Oliveira, Floresta, 12"6; 3.º, Deise Jurdelina de Castro, Floresta, 12"7; 4.º, Melânia Luz, S. Paulo; 5.º, Anice Leal Burgos, São Paulo; 6.º, Vanda dos Santos, S. Paulo.

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS

A prova de revezamento 4 x 100 metros, pelas suas características reunia atrativos de uma grande disputa. Foi realmente o que se verificou para a conquista do posto de honra, luta em que sobressaíram as equipes do S. Paulo e do Floresta, eis que a repetição do recorde nacional da distância de Lucília Pini, que se encontrava contida, não pôde cumprir as suas habituais atuações. O quinteto do São Paulo impôs-se com alguma vantagem sobre a representação alvi-celeste, registrando o tempo de 56"6, sem dúvida um bom resultado.

A colocação das turmas foi a seguinte:

(Conclui na 3.ª pag. deste cad.)

O Vasco da Gama sagrou-se campeão carioca da temporada de 1949

Vitória dos vascainos sobre o Madureira, por 3 a 1 — Olaria 6 vs. Bonsucesso 2 — O America bateu o Canto do Rio por 3 a 0 — Bangu 2 vs. São Cristóvão 0 — O Fluminense derrotou o Botafogo por 2 a 1 — Outras notas

RIO 21. (Asapress) — Enquanto no Pacaembú o São Paulo conseguia o bi-campeonato paulista de futebol, ao abater o Santos por 3 a 1, o Vasco da Gama, por idéntica contagem, conquistou o título de campeão carioca de futebol, ao derrotar o Madureira em seu próprio gramado. A vitória do "onze" cruzmaltino foi lúdim e indiscutível, sendo que na primeira fase já vencia pela contagem de 2 a 0, tentos de Ipojuca aos 3 e 26 minutos. Aos 15 minutos do período complementar, ainda a Ipojuca coube a marcação do terceiro e último tento vascaino. Osvaldinho, aos 44 minutos, assinalou o tento-consolação do Madureira.

Os quadros foram estes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Ipojuca, Ademir, Lima e Chidre.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arrali, Hermínio e Mineiro; Zezinho, Damasceno, Marujo, Benedito e Osvaldinho.

A arbitragem do encontro esteve a cargo de mister "Dundas". A renda foi de 172.710 cruzeiros. Na preliminar triunfou o Vasco por 2 a 0.

OLARIA 6 VS. BONSUCESSO 2

RIO 21. (Asapress) — No gramado da rua Bariri, defrontaram-se ontem à tarde, pelo certame carioca de futebol, as equipes do Olaria e Bonsucesso, vencendo a primeira pela contagem de 6 a 0. O primeiro tempo terminou com o Olaria em vantagem no marcador por 3 tentos a 2. Enguia aos 9 minutos, Alcino, aos 17, Alcino aos 27, Wilson aos 35 e Sorriso aos 42 marcaram nessa fase. No segundo período, Sorriso aos 6 minutos, Alcino aos 30 e Esquerdinha marcaram os demais tentos do Olaria.

A constituição das equipes foi a seguinte:

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavio, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Alvarez; Rubens e Amury; Cambui, Agostinho e Gato; Totó, Enguia, Cola e Foca.

Dirigiu o encontro o sr. Mario Viana, tendo a renda atingido a importância de 14.613 cruzeiros. Na partida preliminar, vencendo por 7 a 1, o Olaria conquistou o título da categoria.

AMERICA, 3 VS. CANTO DO RIO, 0

RIO 21. (Asapress) — O America conseguiu vencer na tarde de ontem ao Canto do Rio, jogando em "Cala Martins", pela contagem de 3 a 0. Na primeira fase o Canto do Rio ainda conseguiu impedir a derrota mantendo o marcador em 0 a 0. Na segunda fase, o America marcou os três tentos que deram a vitória por intermédio de Maneco aos 11, Dimas aos 19 e Maneco aos 20 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

AMERICA — Genti; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Antonio Lopes e Jorelino.

CANTO DO RIO — Pernambuco; Alcides e Manuelzinho; Carango, Edzio e Canelinha; Geroldinho, Valdemar, Raimundo, Ariceto e Helio.

Foi juiz mr. Low. Na preliminar o Canto venceu por 3 a 1. A renda foi de Cr\$ 18.910,00.

BANGU, 2 VS. S. CRISTÓVÃO, 0

RIO 21. (Asapress) — Em Piquiera de Melo, o São Cristóvão conheceu ontem mais uma derrota na partida que disputou contra o Bangu. Mesmo jogando

em seus próprios domínios, o quadro sancristovense foi impotente para lutar contra o Bangu, que mereceu a vitória.

Venceu o Bangu por 2 a 0. No primeiro tempo não houve abertura de contagem; os dois tentos foram marcados por Moacir aos 12 e Simões aos 44 minutos da fase complementar.

Os quadros:

BANGU — Luiz Berracha; Gualter e Miguel; Simões, Pinguella e Sula; Djalmir, Moacir, Joel, Ismael e Zezinho.

S. CRISTÓVÃO — Marujo; Waldir e Torris; Rato, Bulau e Olavio; Dino, Mendonça, Alcides, Paulinho e Megalhães. Mr. Ford foi o juiz com boa atuação.

Na preliminar o Bangu também venceu por 5 a 2. A renda foi de 13.655 cruzeiros.

FLUMINENSE, 2 VS. BOTAFOGO, 1

RIO 21. (Asapress) — Mercê de uma atuação de gala, o Fluminense derrotou na tarde de ontem, em seu campo, a equipe representativa do Botafogo pela contagem de 2 a 1, em prosseguimento ao certame carioca de futebol. A fase inicial terminou com o Fluminense por 1 a 0, tento conquistado por intermédio de Santo Cristo, aos 20 minutos. Quando eram decorridos 25 minutos do tempo complementar, Otavio empatou a peça, para Pé de Valas aos 32 minutos, em excelente cabeçada, consignar o tento da vitória do tricolor carioca.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valas e Mario; Santo Cristo, Di-

di, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Faraguto, Geninho, Pirlito, Otavio e Braguinha.

O árbitro da partida foi "mister" Stanley Robert. A renda foi de 137.864 cruzeiros e a partida preliminar terminou com a vitória do Fluminense por 4 a 2.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A PROXIMA RODADA — A nova etapa do certame paulista, a ante-penúltima, constará de quatro encontros: O Santos receberá no "alcapão" da Vila Belmiro a visita do Comercial e o XV de Novembro jogará com o Juventus, em Piracicaba. Na terra de Brás Cubas, jogarão os quadros do Jabaquara e da Portuguesa de Desportos, enquanto na capital o Corinthians pelará com o Ipiranga.

GRATIFICANDO OS VENCEDORES — Os defensores do Corinthians foram gratificados com 500 cruzeiros, pela brilhante vitória conquistada, anteontem, sobre a Portuguesa santista por 4 a 1; o Comercial venceu o Juventus por 3 a 1 e por isso os seus dirigentes resolveram premiar os seus atletas com 500 cruzeiros; o Jabaquara ofereceu a cada um de seus titulares 1.000 cruzeiros pelo empate com o Palmeiras, enquanto o alvi-verde ainda não estipulou o prêmio a ser conferido aos seus defensores.

PRECAUÇÕES DO COMERCIAL — Em palestra que mantivemos com destacado padeiro do Comercial, fomos informados de que, sexta-feira próxima, os comerciantes seguirão para Santos, onde ficarão concentrados aguardando o momento do embate com o "campeão da técnica e da disciplina".

TREINA HOJE O COMERCIAL — Preparando-se para a luta de domingo, em Santos, com o alvi-negro pralano, os defensores do Comercial iniciam, hoje, pela manhã, os preparativos para aquele importante jogo. O exercício coletivo com o qual os alvi-rubros encerrarão os treinos para a luta de domingo, será efetuado, quinta-feira à tarde, no campo da rua Pedro Vicente.

CLIMAX BATEULUAR NO CLASSICO "PRIMAVERA"

O FAVORITO FILHO DE SANTAREM VENDEU MUITO CARO A DERROTA — CAÇULA GANHOU A PROVA DOS 3 ANOS JA' VENCEDORES E JAVALI DEIXOU A TURMA DOS PERDEDORES DA GERAÇÃO — DOLL VENCEU O HANDICAP FINAL — SAMPAULINA, GIRALDA, KARON E IVRESSE, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — APENAS UM FAVORITO GANHADOR NA REUNIÃO — MOVIMENTO GERAL

Tarde encantadora e de antontem, em Cidade Jardim. Nem muito frio, nem muito calor, mas um sol bonito e uma tarde alegre. Muito público e grande animação. As tribunas lotadas e, nas peloures, a tradicional parada de elegância da mulher paulista, com suas toaletes multicores.

grande atração da tarde turfística era o clássico "Primavera", a prova que se tem como um "test" para o "Derby". A entrada dos potrinhos para o canter, já o grande público mal se continha. E ansiosamente aguardavam os turistas o encançamento dos potrinhos para a saída dos 2.000 metros, ganhando o entusiasmo com os preparativos para a partida.

As pedras acusaram um favoritismo absoluto de Luar. Mas o resultado do pareo veio mostrar que a razão estava com os que preferiram Climax ao filho de Santarem.

A disputa foi renhida. Loureiro fez o "train" nos primeiros metros, mas deixou a posição de líder e Alrore, enquanto se firmavam nas colocações secundárias. Loureiro, Galante e Luar, melhorando este, nos 1.000 metros, para terceiro. Até então, Climax ocupava um dos últimos postos. Sem qualquer alteração na ordem dos potrinhos e sem grandes transformações nas posições secundárias, prosseguiu a grande carreira até os primeiros metros da reta. Lá, esmoreceu Alrore e Luar tomou por instantes a dianteira, mas se apresentaram logo, por dentro, o Campeador e, por fora, o Luar. Estabeleceu-se luta entre os três novos potrinhos e indecisa ficou a situação por alguns instantes. Já se percebia a essa altura o Climax em carreira, correndo algo desgarrado. Tocou a Luar assumir o comando e pouco antes dos duzentos metros, mas não conseguiu de pronto despojar os adversários. E quando, nas pedras, chegou uma posição definitiva com relação a Luar, Campeador e até a Galante, que então atropelava, surgiu nas suas patas, com o ruído violento, o Climax, com o punho todo alvoroçado. Tentou ainda fugir o filho de Santarem e Gonzalez lançou mão de todos os recursos. O mestre sacudiu com vigor a montada, mas Climax, com melhor ação, alcançou em dois pulsos o poteiro. E quando se travava a luta, o disco os surpreendeu em aparente empate.

O "olho mecânico" entrou em cena e a vitória foi outorgada a Climax.

A reunião não foi favorável à "cadeira". Dos grandes favoritos, apenas dois lograram figurar no marcador — Caçula, que ganhou o pareo Velocidade, e Luar, que escolheu Climax, no clássico. Os demais preferidos dos apostadores ainda estão correndo. Nem mesmo pagaram placê.

SAMPAULINA ESTREOU GANHANDO

Nem Moldura, nem Dona Boa. O favoritismo recaiu sobre a estreante Lacio. Mas a "cadeira" experimentou um "banho" de salda. Portou-se bem o filho de Royal Dancer, mas desapareceu, na reta, e saiu do marcador.

Sampaullina estreou ganhando. A gaucha esteve sempre em carreira e, na reta, passou por Júbilo, resistindo, com grande coragem, a carga final de Dona Boa, que ficou com o segundo posto. Moldura pouco produziu.

GIRALDA NO PAREO SEGUINTE

Alto Mar foi o favorito do segundo pareo. Mas não teve uma partida muito feliz e em toda a reta se atirou para dentro, tendo de ser sucessivamente levanta-

tado. Acabou ficando nos últimos postos.

Foi muito movimentada a disputa e a vitória sorriu a Giralda, que, favorecida por peripecias, se impôs, nos últimos metros, a Marmoreo, não permitindo que Magu, no final, dela se aproximasse.

Marmoreo pagou o terceiro placê.

CAÇULA CORRESPONDEU

Caçula contou, como se esperava, com a preferência do mundo apostador. Mas não ganhou com a facilidade que se esperava. Teve mesmo de correr muito, de apanhar e só rendeu nos últimos duzentos metros. Voltou a alcançar a poteira Jaminda nas tribunas e, nas pedras, levou a melhor, apanhando que dava dó.

Jaminda conservou o segundo posto e Escape figurou nos primeiros metros, rematando em terceiro. Os demais nunca estiveram no pareo.

KARON DE LAÇO A LAÇO

Gonzalez ganhou na partida. Apurou e largou muito bem, controlando a seu jeito o "train". Karon atendeu e cumpriu na dianteira todo o percurso, sempre com boa ação, ganhando firme.

A estreante Montera esteve sempre em carreira e em toda a reta resistiu ao ataque de Mineapolis, formando a dupla e deixando o piloto de Pierre no terceiro placê.

Hydra, a favorita, com empolgo a mais que Boabdil, entrou descolocada. Melhor sorte não teve o Boabdil.

IVRESSE GANHOU AFINAL

Javali levou nas patas a preferência do mundo apostador. Mas rodaram as esperanças da "cadeira", entrando descolocada, à frente apenas de Douradinho e Marroero (desmontado), a grande favorita.

Ivresse, bem controlada, logrou afinal a sua primeira vitória em pistas paulistas. Brigou em toda a reta com Erin e domou a situação pouco antes das pedras de apogeeções.

Iscatu, o estreante do Ramon, correu muito na reta e pagou o terceiro placê, sem ameaçar as posições dos vanguardeiros.

Marroero, na entrada da reta, não fez a curva e o joquei Nobrega desmontou-o.

JAVALI COM FACILIDADE NA ELIMINATORIA

Javali ganhou a eliminatoria com facilidade espantosa. Já nos 800 metros apareceu no comando do poteiro e em toda a reta zombou dos esforços de Topazio Imperial, que tentou em vão alcançá-lo. O Omario aproveitou a oportunidade para fazer posição.

Topazio Imperial, sempre no marcador, mas encontra sempre um para lhe ganhar. Ficou agora com o segundo posto, completando Mazuma, que acusou progressos, o marcador.

Losna foi a favorita, mas entrou descolocada.

DOLL EM "OLHO MECANICO"

O público apostador carregou com vontade no Kent. Mas a tarde estava mesmo desfavorável à "cadeira" e o filho de Claret proporcionou aos seus partidários um tremendo "banho". Nunca esteve em carreira.

Good By tomou a ponta na entrada da reta e em todo o direito resistiu à dupla carga de Francinillo e Doll. Mais feliz, esta ultima, logrou igualar a linha do poteiro, nos últimos instantes, e o "olho mecânico" outorgou-lhe a vitória.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de antontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Sampaullina, 52 ks., A. Luca; 2.º Dona Boa, 54 ks., P. Vaz; 3.º Lacio, 56 ks., O. Reichel; 4.º Júbilo, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Moldura, 56 ks., R. Olguin; 6.º Polvorin, 56 ks., A. Tuelio. Tempo: 31". Rateios: Vencedor Cr\$ 160,00; dupla (24) Cr\$ 32,00; Placês: Cr\$ 70,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 496.940,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: Justino e Barbetta.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Alvis e Sampa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Moldura	38,00	13
2 Dona Boa	28,00	14
3 Júbilo	78,00	23
4 Polvorin	408,00	34
5 Lacio	24,00	33
		44

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Giralda, 56 ks., N. Pereira; 2.º Magu, 58 ks., G. Grene Jr.; 3.º Marmoreo, 56 ks., P. Vaz; 4.º Dorothéa, 54 ks., L. Gonzalez; 5.º Briso, 53 ks., D. Garcia; 6.º Alto Mar, 56 ks., O. Reichel; 7.º Hedera, 58 ks., L. Osorio; 8.º Penicillina, 58 ks., M. Carvalho. Tempo: 31". Rateios: Vencedor Cr\$ 105,00; dupla (14) Cr\$ 21,00; Placês: Cr\$ 41,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 51,00. Movimento: Cr\$ 708.430,00. Tratador: P. Franco. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietário: Roberto Ugolini.

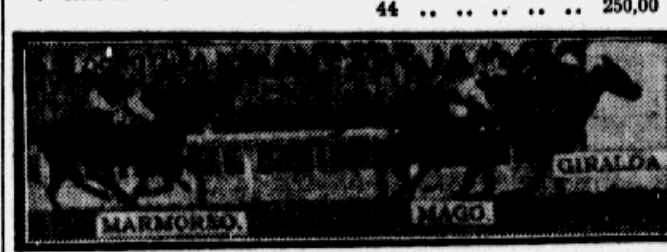
A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Tana.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º T. Imperial

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Magu	51,00	12
2 Dorothéa	34,00	23
3 Marmoreo	239,00	24
4 Hedera	208,00	34
5 Penicillina	76,00	11
6 Briso	108,00	22
7 Alto Mar	28,00	33
		44



Giralda, num final difícil, fez sua vitória. Magu formou a dupla e Marmoreo pagou o terceiro placê.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Caçula, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jaminda, 53 1/2 ks., O. Reichel; 3.º Escape, 53 ks., E. Garcia; 4.º Araguya, 55 ks., J. Nascimento; 5.º Sem Medo, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 73". Rateios: Vencedor Cr\$ 20,00; dupla (14) Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 661.150,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Stud Cidade Jardim.

O ganhador é castanho tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Enigma e Galcanda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Sem Medo	32,00	12
3 Araguya	120,00	23
4 Jaminda	57,00	24
5 Escape	51,00	34
		44

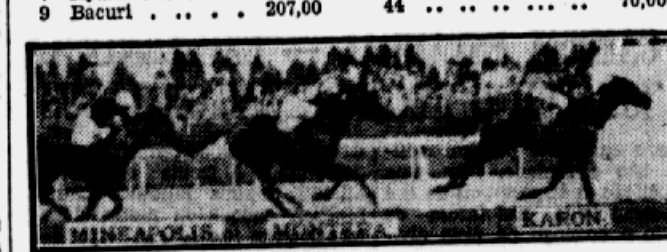
4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Karon, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Montera, 53 ks., M. Sign; 3.º Mineapolis, 56 ks., P. Vaz; 4.º Boneca, 51 ks., R. Corrêa; 5.º Boabdil, 56 ks., J. Lemski; 6.º Hydra, 54 ks., R. Olguin; 7.º discreta, 54 ks., J. Nas; 8.º Moço Rico, 53 ks., J. P. Sousa; 9.º Bacuri, 56 ks., W. Raim. Tempo: 81". Rateios: Vencedor Cr\$ 90,00; dupla (24) Cr\$ 97,00. Placês: Cr\$ 30,00, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 875.810,00. Tratador: F. C. Fagundes. Proprietário: Petronio Salvador S. Oliveira.

O ganhador é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Sampa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Mineapolis	57,00	13
2 Boneca	125,00	14
3 Moço Rico	253,00	23
4 Montera	206,00	34
5 Indiscreta	147,00	11
6 Boabdil	29,00	22
7 Hydra	29,00	33
8 Bacuri	207,00	44



De ponta a ponta ganhou Karon. Montera e Mineapolis nos postos seguintes.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ivresse, 54 ks., O. Reichel; 2.º Erin, 54 ks., O. Rosa; 3.º Icautu, 56 ks., J. Nascimento; 4.º Dehassi, 52 ks., A. Luca; 5.º Barbareo, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Festa, 55 ks., A. Neri; 7.º Jade, 54 ks., M. Signor; 8.º Chana, 54 ks., G. Grene Jr.; 9.º Iron, 56 ks., P. Vaz; 10.º Jaraia, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 11.º Douradinho, 56 ks., R. Olguin; 12.º Marroero, 56 ks., A. Nobrega — (cuspiu seu joquei na entrada da reta). Não correu Doutrina. Tempo: 83". Rateios: Vencedor Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 855.500,00. Tratador: A. Freitas. Proprietários: Alcides Acioli Freire.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Ganarás.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Jaraia	29,00	13
2 Dehassi	627,00	14
3 Erin	45,00	23
4 Jade	705,00	24
5 Barbareo	289,00	34
6 Iron	247,00	11
7 Chana	135,00	22
8 Douradinho	618,00	33
9 Icautu	1.177,00	44
10 Festa	81,00	
11 Marroero	88,00	

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Javali, 55 ks., O. Reichel; 2.º Topazio Imperial, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Mazuma, 53 ks., J. Carvalho; 4.º Losna, 53 ks., A. Nobrega; 5.º Luso, 55 ks., O. Rosa; 6.º Idéa, 53 ks., A. Altman; 7.º Importante, 55 ks., P. Vaz; 8.º Pompeia, 53 ks., M. Signor; 9.º Treze Listas, 53 ks., J. P. Sousa; 10.º Colon, 55 ks., A. Neri. Não correram Maribella e Juvenil. Tempo: 80". Rateios: Vencedor Cr\$ 37,00; dupla (12) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 1.095.140,00. Tratador: J. J. Gonzalez. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Trinquela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 T. Imperial	38,00	13
2 Colon	631,00	14
3 Idéa	233,00	23
4 Pompeia	432,00	24
5 Luso	76,00	34
6 Treze Listas	849,00	11
7 Mazuma	125,00	22
8 Losna	29,00	33
9 Importante	124,00	44

7.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Climax, 58 ks., P. Vaz; 2.º Luar, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Galante, 55 ks., O. Rosa; 4.º Lumar, 55 ks., O. Reichel; 5.º Campeador, 55 ks., E. Garcia; 6.º Loureiro, 55 ks., R. Urbina; 7.º Alrore, 55 ks., R. Olguin; 8.º Granadeiro, 55 ks., N. Monteiro; 9.º Bill Kid, 55 ks., A. Nobrega. Não correram Falindor e Millit. Tempo: 124". Rateios: Vencedor Cr\$ 79,00; dupla (34) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 867.130,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietários: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Ximbauba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Galante	44,00	12
2 Bill Kid	137,00	13
3 Loureiro	1.022,00	23
4 Luar	18,00	24
5 Alrore	203,00	11
6 Campeador	92,00	33
7 Lumar	100,00	44

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Doll, 57 ks., E. Garcia; 2.º Good Boy, 57 ks., L. Gonzalez; 3.º Francinillo, 49 ks., R. Olguin; 4.º Gostoso, 57 ks., A. Nobrega; 5.º Kent, 57 ks., O. Rosa; 6.º York, 54 ks., N. Pereira; 7.º Don Carmelo, 58 ks., M. Carvalho. Tempo: 83". Rateios: Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (34) Cr\$ 86,00. Placês: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 52,00. Movimento: Cr\$ 942.430,00. Tratador: J. P. Brett. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Roberto Baldassari.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo, e é filha de Caalmbe e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Kent-York	18,00	12
2 Francinillo	73,00	13
3 Gostoso	112,00	23
4 Good Boy	71,00	24
5 Don Carmelo	86,00	33
		44

Final preto, mas Climax roubou a Luar uma vitória que, por direito, já lhe pertencia. Em terceiro Galante.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Doll, 57 ks., E. Garcia; 2.º Good Boy, 57 ks., L. Gonzalez; 3.º Francinillo, 49 ks., R. Olguin; 4.º Gostoso, 57 ks., A. Nobrega; 5.º Kent, 57 ks., O. Rosa; 6.º York, 54 ks., N. Pereira; 7.º Don Carmelo, 58 ks., M. Carvalho. Tempo: 83". Rateios: Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (34) Cr\$ 86,00. Placês: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 52,00. Movimento: Cr\$ 942.430,00. Tratador: J. P. Brett. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Roberto Baldassari.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo, e é filha de Caalmbe e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Galante	44,00	12
2 Bill Kid	137,00	13
3 Loureiro	1.022,00	23
4 Luar	18,00	24
5 Alrore	203,00	11
6 Campeador	92,00	33
7 Lumar	100,00	44

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Doll, 57 ks., E. Garcia; 2.º Good Boy, 57 ks., L. Gonzalez; 3.º Francinillo, 49 ks., R. Olguin; 4.º Gostoso, 57 ks., A. Nobrega; 5.º Kent, 57 ks., O. Rosa; 6.º York, 54 ks., N. Pereira; 7.º Don Carmelo, 58 ks., M. Carvalho. Tempo: 83". Rateios: Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (34) Cr\$ 86,00. Placês: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 52,00. Movimento: Cr\$ 942.430,00. Tratador: J. P. Brett. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Roberto Baldassari.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo, e é filha de Caalmbe e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Kent-York	18,00	12
2 Francinillo	73,00	13
3 Gostoso	112,00	23
4 Good Boy	71,00	24
5 Don Carmelo	86,00	33
		44

10.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Karon, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Montera, 53 ks., M. Sign; 3.º Mineapolis, 56 ks., P. Vaz; 4.º Boneca, 51 ks., R. Corrêa; 5.º Boabdil, 56 ks., J. Lemski; 6.º Hydra, 54 ks., R. Olguin; 7.º discreta, 54 ks., J. Nas; 8.º Moço Rico, 53 ks., J. P. Sousa; 9.º Bacuri, 56 ks., W. Raim. Tempo: 81". Rateios: Vencedor Cr\$ 90,00; dupla (24) Cr\$ 97,00. Placês: Cr\$ 30,00, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 875.810,00. Tratador: F. C. Fagundes. Proprietário: Petronio Salvador S. Oliveira.

O ganhador é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Sampa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Mineapolis	57,00	13
2 Boneca	125,00	14
3 Moço Rico	253,00	23
4 Montera	206,00	34
5 Indiscreta	147,00	11
6 Boabdil	29,00	22
7 Hydra	29,00	33
8 Bacuri	207,00	44

11.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Karon, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Montera, 53 ks., M. Sign; 3.º Mineapolis, 56 ks., P. Vaz; 4.º Boneca, 51 ks., R. Corrêa; 5.º Boabdil, 56 ks., J. Lemski; 6.º Hydra, 54 ks., R. Olguin; 7.º discreta, 54 ks., J. Nas; 8.º Moço Rico, 53 ks., J. P. Sousa; 9.º Bacuri, 56 ks., W. Raim. Tempo: 81". Rateios: Vencedor Cr\$ 90,00; dupla (24) Cr\$ 97,00. Placês: Cr\$ 30,00, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 875.810,00. Tratador: F. C. Fagundes. Proprietário: Petronio Salvador S. Oliveira.

O ganhador é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Sampa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Mineapolis	57,00	13
2 Boneca	125,00	14
3 Moço Rico	253,00	23
4 Montera	206,00	34
5 Indiscreta	147,00	11
6 Boabdil	29,00	22
7 Hydra	29,00	33
8 Bacuri	207,00	44

12.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Karon, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Montera, 53 ks., M. Sign; 3.º Mineapolis, 56 ks., P. Vaz; 4.º Boneca, 51 ks., R. Corrêa; 5.º Boabdil, 56 ks., J. Lemski; 6.º Hydra, 54 ks., R. Olguin; 7.º discreta, 54 ks., J. Nas; 8.º Moço Rico, 53 ks., J. P. Sousa; 9.º Bacuri, 56 ks., W. Raim. Tempo: 81". Rateios: Vencedor Cr\$ 90,0

Revestiu-se de brilhantismo a disputa da prova "Go-Mar"

NOVO EXITO DO CONSAGRADO FUNDISTA JOÃO SOARES OITICA — O S. PAULO CONSOLIDOU A LIDERANÇA NO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO — RESULTADOS

Como parte dos festejos comemorativos à passagem do cincoentário da Associação Desportiva Paulista, prestigiosa instituição do esporte Nacional, e em prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, foi disputada a prova "Go-Mar", acontecimento que constitui uma demonstração de apreço e de gratidão do gremio alvi-celeste a dois denodados defensores de suas cores, os consagrados campeões nacionais Alfredo Gomes e Mathews Marcondes, duas grandes expressões do esporte-base de nossa terra.

A organização deste importante acontecimento do pedestrianismo bandeirante foi das melhores, criando a direção técnica do departamento especializado da entidade máxima paulista. Foram fatores que concorreram para o êxito o impar assinalado na manhã de domingo, e que serviu para consolidar o prestígio que o atletismo paulista desfruta entre os de mais Estados. Podemos mesmo afirmar que tudo transcorreu numa atmosfera de grande entusiasmo e de interesse da parte dos que de longe, data vem acompanhando a marcha da empolgante modalidade de em nossa capital.

João Soares Oitica, a grande revelação do atletismo nacional no setor de provas de fundo, confirmando suas excepcionais possibilidades, obteve na manhã de domingo mais uma consagratória vitória. Liderou um grupo de mais de uma centena de competidores, mantendo excelente luta com os seus mais destacados antagonistas, entre os quais salientaram-se Germano Belchior, Joaquim Gonçalves da Silva, Alfredo de Oliveira Junior e José Benedito dos Santos, elementos que constituem a vanguarda do pedestrianismo bandeirante.

No computo coletivo a vitória coube novamente à representação do São Paulo, possuidora de um grupo de especialistas de primeira grandeza. Ao gremio do Canindé foi conferida a taça "Go-Mar", de posse transitória, e bem assim a taça Benedito de Oliveira, em caráter definitivo. O Estrela de Oliveira, cuja representação também inclui elementos de grandes possibilidades no cenário do esporte-base paulista, sagrou-se vencedor assim a taça "Deise Jurdellina de Castro", instituída em homenagem à recordista continental dos 200 metros rasos.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 99 atletas classificados pelas lutas de chegada, obtiveram as 20 primeiras colocações os seguintes participantes:

1.º lugar, João Soares Oitica, Corintianos, 13'42"5; 2.º Germano Belchior, S. Paulo, 14'00"2; 3.º Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 14'04"4; 4.º Alfredo de Oliveira Jr. S. P. F. C.; 5.º Joaquim Luiz Filho, Idem; 6.º José Benedito dos Santos, Corintianos; 7.º Minervino L. de Sousa, Estrela; 8.º Adolfo Leandro, S. P. F. C.; 9.º José R. dos Santos, Floresta; 10.º Antonio Alves, Estrela de Oliveira; 11.º Antonio J. Roque, Floresta; 12.º Venero Magalhães, Floresta; 13.º Eugênio Marques, Ipiranga; 14.º José Ma-

MAEFNIFICA VITORIA

(Conclusão da 1.ª página).
1.º Turma do São Paulo (Vanda, Anice, Melânia, Julia), 50'6"; 2.º Turma do Floresta (Benedito, Aparecida, Vanda, Deise), 51'2"; 3.º Turma do Pinheiros (Otavio, Taino, Baker, Mueller), 52'4".

SALTO EM EXTENSÃO

No setor de saltos a segunda parte do certame feminino contou com a prova de salto em extensão, especialidade que reuniu as principais militantes deste setor, figurando, entre elas, a esportista Deise de Castro, já consagrada com velocista. Sustentando uma peleja empolgante frente à campeã sulamericana, Deise Jurdellina de Castro obteve na tarde de domingo expressiva vitória, com os resultados finais de 5,18, marca realmente animadora. Vanda dos Santos seguiu-a na classificação tendo para a sua melhor tentativa 5,13. O resultado geral da prova foi o seguinte:

1.º Deise Jurdellina de Castro, Floresta, 5,18; 2.º Vanda dos Santos, São Paulo, 5,13; 3.º Benedito de Oliveira, Floresta, 5,01; 4.º Lucília Pini, Pinheiros, 4,79; 5.º Melânia Luz, S. Paulo, 4,66; 6.º Duce Taino, Pinheiros, 4,66.

ARREMESSO DO PESO

A prova de arremesso do peso, com a presença de Elisabeth Clara Mueller, constituiu uma das provas mais interessantes no dia de campo. A notável atleta do Pinheiros, confirmando sua alta classe, obteve mais um título estadual desta especialidade, alcançando para o seu melhor arremesso 11,94, ficando, portanto, a 6 centímetros do recorde nacional que lhe pertence. Vera Tronco, sua companheira de equipe, teve excelente condução, obtendo 10,79 para o seu melhor arremesso, índice que também revela as suas excepcionais possibilidades nesta prova.

Classificaram-se as seguintes atletas:

1.º Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 11,94; 2.º Vera Tronco, Pinheiros, 10,79; 3.º Maria Helena Rangel, Pestana, 9,55; 4.º Riva Eia Morg, Tietê, 9,55; 5.º Benedito de Oliveira, Floresta, 8,99; 6.º Vanda dos Santos, S. Paulo, 9,91.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Na classificação final os clubes participantes obtiveram os seguintes resultados:

GERAIS DA COMPETIÇÃO
Correio, Estrela de Oliveira; 1.º, Arlindo Ferreira Estrela de Oliveira; 18.º, Aparício P. Costa, S. Paulo; 17.º, Camar Ferreira, Ipiranga; 18.º, Sebastião de Sousa, Tietê; 19.º, Edgar Miler, Corintianos; 20.º, David dos Santos, Estrela de Oliveira; 21.º, Manoel Castor de Araújo, Estrela; 22.º, Rui Dias de Castro, Idem; 23.º, Benedito Nascimento, Idem; 24.º, Vicente Vieira, S. Paulo; 25.º, Abílio Fernandes, Ipiranga; 26.º, Otaciano dos Santos, Palmeiras; 27.º, Daniel Claria, Estrela; 28.º, Orestes Bueno, S. Paulo; 29.º, Valdemar Coimbra, Ipiranga; 30.º, João Gervasio dos Anjos, Estrela.

COLETIVAMENTE
A classificação coletiva apresentou os clubes concorrentes na seguinte ordem:

1.º, São Paulo F. C., 35 pontos; 2.º, C. Estrela de Oliveira, 38 pontos; 3.º, S. C. Corintianos Paulista, 103 pontos; 4.º, A. D. Floresta, 105 pontos; 5.º, E. C. Estrela de Oliveira, 113 pontos; 6.º, C. A. Ipiranga, 116 pontos; 7.º, São Paulo F. C., 136 pontos; 8.º, São Paulo F. C., 219 pontos; 9.º, S. C. Estrela de Oliveira, 239 pontos; 10.º, C. A. Ipiranga, 277; 11.º, S. E. Palmeiras, 179; 12.º, S. Paulo F. C., 301; 13.º, A. D. Floresta, 334; 14.º, S. E. Palmeiras, 386; 15.º, S. C. Estrela de Oliveira, 432; 16.º, S. E. Palmeiras, 445 pontos.

A SITUAÇÃO DO CERTAME
Com a realização da prova de domingo a classificação dos concorrentes ao Campeonato de Pedestrianismo passou a ser a seguinte:

Pontos
1.º S. Paulo F. C. ... 106
2.º S. C. Est. de Oliveira 91
3.º C. A. Ipiranga ... 32
4.º S. C. Cor. Paulista ... 15
5.º A. D. Floresta ... 14
6.º S. E. Palmeiras ... 8
7.º C. E. Penha ... 4
8.º C. R. Nitro Química ... 2
9.º C. R. Tietê ... 2
10.º A. A. Scarpa (Soroc.) 1

Jabaquara e Palmeiras empataram em "Ulrico Mursa"

1 a 1, o resultado do encontro — Ja ir marcou para o Palmeiras — Leopoldo foi o autor do tento de empate — Falhou o sexteto defensivo alvi-verde — Notas

SANTOS, 21 (Asapress) — Completando a rodada do campeonato paulista de futebol, jogaram ontem à tarde, no campo de Pinheiro Machado, os quadros da Jabaquara e do Palmeiras. Um a um foi o resultado final do jogo, resultado este dos mais justos uma vez que as duas equipes jogaram de igual para igual, tendo o quadro local se empenhado a fundo para impedir que o Palmeiras deixasse o gramado com as honras de vencedor. O Palmeiras conseguiu

abrir a contagem aos 20 minutos da primeira fase, mas o Jabaquara empatou aos 41 minutos, terminando o primeiro tempo com o resultado de 1 a 1, que também foi o resultado final. Na segunda fase o quadro local jogou para garantir o empate e o alvi-verde nada mais conseguiu de positivo. Os tentos foram marcados por Jair para o Palmeiras e Leopoldo para o Jabaquara.

Os quadros foram os seguintes: JABAQUARA — Mauro; Domingos e Sousa; Nelson, Cida e Feijó; Amaral, Augusto, Ventura, Velgulinha e Leopoldo.

PALEMEIRAS — Lourenço; Turcão e Celso; Mexicano (Lima), Manduca, Sarno; Harry, Abilardo, Washington, Jair e Lima (Mexicano). Na preliminar houve, igualmente, um empate sem abertura de contagem. A renda foi de 88,882 cruzeiros e Mr. Snake foi o juiz, com boa atuação.

Aumenta o numero de concorrentes para a prova automobilística "Washington Luis"

Cincoenta inscritos — Alteradas as etapas — Local da partida e chegada — Aviso aos corredores

Levando em consideração os interesses dos corredores, a Comissão Técnica da Grande Prova Automobilística "Washington Luis" deliberou realizar nova alteração ao percurso. Essa medida da primeira etapa. Pela alteração feita, São José do Rio Preto será a cidade em que findará a 1.ª etapa. A partida para o início da 2.ª etapa será de Lins, indo até Presidente Prudente.

O trajeto será de Sorocaba a S. Paulo, passando-se por Itú, Salto de Itú, Indaiatuba, Campinas e via Anhanguera.

PARTIDA E CHEGADA
Ontem foi oficialmente designado o local de partida e chegada da Grande Prova Automobilística "Washington Luis". Simbolicamente, a partida e chegada dar-se-á no vale do Anhanguera, e oficialmente no quilometro 12 da via Anhanguera.

MAIS SETE INSCRITOS
A cursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil recebeu ontem a inscrição de mais sete corredores que participarão da Prova "Washington Luis". São eles: Armando Carvalhina (Chevrolet), de São Paulo; José Ambrosio (Fiat "8"), do Paraná; Gilberto Machado (Volvo), do Rio; Pedro Romero Filho (Ford), de São Paulo; Mario Sinatoli (Citroen), de São Paulo; Abelardo Cortez Salgado (Ford), de São Paulo; e Arlindo Aguiar (Ford), de São Paulo. O total de inscritos agora é de cinquenta voluntários.

Todavia, convém salientar que as inscrições para a Grande Prova Automobilística "Washington Luis" foram encerradas ontem, às 18 horas.

AVISO IMPORTANTE AOS CORREDORES

Todos os voluntários inscritos, que estiverem interessados em preparar-se no seu carro, deverão procurar o sr. George Neto, na sede do A. B. C., a partir das 17.30 horas, pelos telefones 4-9166 e 52-5326.



PEDRO ROMERO FILHO, destacado volante paulista, que acaba de se inscrever.

da, todavia, não virá fazer com que a competição seja novamente adiada. Será ela iniciada no dia 8 de dezembro, terminando no dia 11.

De acordo com o traçado anterior, Araçatuba deveria ser ter-

Julio Baumgarten o vencedor do decatlo individual

ALDO RIBEIRO, DO TIETÊ, CUMPRIU OTIMA "PERFORMANCE" — BOM TRANSCORRER TEVE A PROVA, COM O CONCURSO DE SOMENTE SEIS ESPECIALISTAS

Com a realização da prova do decatlo individual, levada a efeito no dia 20 de novembro, na pista da Associação Desportiva Floresta, juntamente com o certame feminino, encerrou-se o Campeonato Estadual de Atletismo de 1949, um acontecimento que marcou época nos annos do esporte-base de nossa terra.

O São Paulo F. C., que desde os primeiros instantes consolidou a liderança na importante competição do atletismo bandeirante, manteve inalterável o seu prestígio, embora as provas das tardes de sábado e domingo não lhe fossem favoráveis. Conseguiu assim a valorosa equipe do Canindé, habilmente preparada por Dietrich Germer, mais um honroso título, circunstância que evidencia a campanha encetada no clube das tres cores em prol da mais ampla difusão do esporte-base em nossa capital e no desenvolvimento sempre crescente de suas atividades.

A prova de decatlo individual, dada a situação privilegiada do tricolor, não teve influência na classificação final do certame masculino, entretanto, interessou bastante não só aos demais competidores, como também ao São Paulo, que enviou à pista da Ponte Grande os seus principais especialistas, todos eles em boas condições de preparo, com a finalidade de revelar nas provas do campeonato efetuadas no estádio do Clube de Regatas Tietê.

Julio Baumgarten, do Pinheiros, foi o vencedor do decatlo, sagrando-se campeão paulista desta especialidade. Revelou boa condução através da empolgante competição, sendo que no período complementar conseguiu totalizar maior soma de pontos, pois que as suas provas foram mais tarde de domingo lhe foram mais favoráveis. Obteve 5.803 pontos ao finalizar a disputa do decatlo, revelando assim as suas possibilidades neste importante setor do esporte-base.

O vice-título coube ao destacado atleta tieteano Aldo Ribeiro, sem dúvida uma das revelações da nova geração do atletismo paulista. A sua condução na disputa da difícil prova foi irrepreensível, revelando qualidades excepcionais, pois manteve uniformidade entre as dez provas cumpridas, o que lhe valeu assegurar o vice-título desde a primeira etapa, embora não chegasse a ameaçar a posição de Odilon Dias Neto, no primeiro período, e de Baumgarten, na fase complementar do torneio.

Frederico Fischer foi o terceiro colocado. O esforçado defensor da camiseta vermelhinha apresentou-se no decatlo do certame máximo estadual orientado, boa forma, circunstância que lhe permitiu progredir à medida que o certame foi se desenvolvendo, aproveitando assim as especialidades que lhe ofereciam maior "chance". Na tarde de sábado classificou-se em 5.º lugar, com apenas 2.997 pontos, para na segunda fase do certame passar para o terceiro posto, distanciando apenas 50 pontos do vice-campeão, seu companheiro de equipe.

Terminado o campeonato da Divisão de Acesso

O Guarani é o campeão da série vermelha — Batatais e Uchoa, campeões da série Branca e Ouro — O Linense conquistou o título máximo na série Preta

O certame de profissionais do interior terminou, anteontem à tarde, com a conquista do título, nas suas séries, pelo Guarani, de Campinas, Batatais, Uchoa e Linense. A luta será travada agora entre aqueles gremios, num torneio que se afirmará dos mais emocionantes, a fim de saber qual o gremio que terá a primazia de representar o futebol interiorano na primeira divisão. Apontar o provável vencedor do torneio, agora, não seria aconselhável e isso porque todos os participantes desfrutaram de invejável forma.

RESULTADOS DOS PRELIMINARES DA ÚLTIMA RODADA
Foram os seguintes os resultados dos jogos:

SÉRIE "PRETA" — Em Marília — S. Bento (local) 3 vs. Prudentina (Pr. Prudente) 3.
Em Lins — Linense (local) 4 vs. Ferroviária (Botucatu) 1.
Em Bauras — Bauras (local) 3 vs. Comercial (Lins) 0.
SÉRIE "BRANCA" — Em S. José do Rio Preto — Riopre-



isto já mudou ...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil.

Sim — do rádio galena ao receptor moderno houve uma grande mudança através dos anos... porém em matéria de cigarros a popularidade de Continental conservou-se a mesma há mais de 15 anos. Porque Continental soube manter sua qualidade uniforme. Hoje, melhor do que nunca, Continental continua a ser o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil



Cigarros **Continental**
uma preferência nacional

Companhia de Cigarros **SOUZA CRUZ**

LISOS OU COM PONTEIRA

Brilhante vitória do Tietê no concurso aquático de domingo

APENAS DOIS CLUBES CONCORRERAM AO SUGESTIVO EMPREENDIMENTO DO F. P. N. — OS RESULTADOS REGISTRADOS FORAM DISCRETOS — A CLASSIFICAÇÃO DOS COMPETIDORES E CLUBES

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Nataçao fez realizar na tarde de domingo, no Estádio Municipal do Pacaembu, o V Concurso de Nataçao, um empreendimento que pelas suas características prometia revestir-se de grande brilhantismo e, consequentemente, transportar para aquele local elevado numero de adeptos da salutar especialidade.

Apenas dois clubes inscreveram-se para esta reunião da aquática bandeirante, motivo porque houve um decréscimo considerável de interesse em torno da sua realização. Apenas Tietê e Tennis Clube estiveram representados na prova, missora tarde aquática, um sintoma que ainda não pode ser devidamente analisado, de vez que são desconhecidas as principais causas da ausência de gremios de comprovada capacidade representativa.

Coicidindo naquela tarde a realização de importante cotejo futebolístico na principal praça de esportes da cidade, e tendo em vista o estado de deficiência de transportes de que dispôs a metropole, principalmente aos domingos, muitos apreciadores das demonstrações aquáticas preferiram não comparecer ao grande estádio, deixando assim para melhor oportunidade o ensejo de acompanhar o desempenho de um certame aquático.

O panorama técnico registrado na tarde de domingo também não foi dos melhores. Alguns resultados sobressaíram-se, entretanto, em linha geral, deixaram muito a desejar. Não traduziram, em absoluto, as possibilidades da nataçao paulista, pois atualmente dispomos de recursos consideráveis neste importante setor.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

No computo total de pontos a colocação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

Série Masculina: — 1.º Tietê, 125 pontos; 2.º Tennis Clube Paulista, 50.
Série Feminina: — 1.º Tietê, 158 pontos; 2.º Tennis Clube Paulista, 36.
Contagem geral: — 1.º Tietê, 283 pontos; 2.º Tennis Clube Paulista, 86.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais do certame efetuado na tarde de domingo foram os seguintes:

100 metros — nado livre — principiantes — 1.º, Nelson Zaldan, Tennis 1'06"6; 2.º, Eros Marrella, Tietê, 1'12"8; 3.º, Salvador Diátria, Tietê, 1'17"8; 4.º, Danilo Araújo, Tietê, 1'25"8; 5.º, Augusto de Oliveira Pinto, Tietê, 1'28"4.
200 metros — nado de costas — juniores — homens — 1.º, Wilibaldo Mello Leite, Tietê, 2'59"7; 2.º, José Landi, Tietê, 3'04"1; 3.º, Nelson Pizzotti Mendes, Tietê, 3'20"8.
100 metros — nado de peito — principiantes — moças — 1.º, Alda Pereira, Tietê, 1'44"9; 2.º, Neide Seiber, Tietê, 1'45"3; 3.º, Marlene Matos, Tietê, 1'57"4; 4.º, Sibelie Domingos Carvalho, Tietê, 2'17"8.
100 metros — nado livre — no-

vos — moças — 1.º, Nanci D'Addio, Tietê, 1'27"3; 2.º, Celina Esteves Salgueiro, Tennis, 1'28"8; 3.º, Selma Caputo, Tietê, 1'27"6; 4.º, Miriam D'Elia, Tietê, 1'40"2.
100 metros — nado de costas — principiantes — homens — 1.º, Milton Massoni, Tietê, 1'31"6; 2.º, Hercúlo O. Guimarães, Tietê, 1'35"5; 3.º, Renani Patrocinio, Tietê, 1'42"8.
100 metros — nado de peito — juniores — moças — 1.º, Vanda de Castro, Tietê, 1'36"2; 2.º, Neide Seiber, Tietê, 1'45"5; 3.º, Alda Pereira, Tietê, 1'52"4.
200 metros — nado de peito — juniores — homens — 1.º, Deuseddi G. Faria, Tennis, 3'06"2; 2.º, José Carlos Pellegrino, Tietê, 3'11"2; 3.º, Arnaldo Tonissi, Tietê, 3'68"8; 4.º, José Francisco Silveira, Tietê, 4'16"2.

100 metros — nado livre — juniores — moças — 1.º, Selma Caputo, Tietê, 1'28"8; 2.º, Celeste de Abreu, Tennis, 1'38"8; 3.º, Vanda de Castro, Tietê, 1'43"0.
100 metros — nado de costas — novos — moças — 1.º, Nanci de Addio, Tietê, 1'38"4; 2.º, Celina Esteves Salgueiro, Tennis, 1'42"5; 3.º, Miriam D'Elia, Tietê, 1'43"8; 4.º, Alda Pereira, Tennis, 1'56"8; 5.º, Haidée Nunes Bittencourt, Tennis, 1'57"5; e 6.º, Sibelie Domingos Carvalho, Tietê, 2'10"8.
100 metros — nado de peito — novos — homens — 1.º, Deuseddi G. Faria, Tennis, 1'28"1; 2.º, Nelson Pizzotti Mendes, Tietê, 1'33"5; 3.º, José Francisco Silveira, Tietê, 1'36"6; 4.º, Maria Gonçalves, Tennis, 1'38"8; e 5.º, Milton Calixto Traidi, Tietê, 1'38"2.
400 metros — nado livre — juniores — homens — 1.º, Vilbardo Melo Leite, Tietê, 5'40"3; 2.º, José Carlos Pellegrino, Tietê, 5'55"5; 3.º, Oscar Guimarães Sobrinho, Tennis Clube, 5'57"2; 4.º, Nelson Zaldan, Tennis, 6'09"2; 5.º, Hugo Gueiros Bernardes, Tietê, 6'43"5; 6.º, Nelson Pizzotti Mendes, Tietê, 6'43"5.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — 1.º principiante, uma nova e uma junior — moças — 1.º D'Addio, Neide Seiber e Selma Caputo, 5'03"1; 2.º Turma "B" do Tietê (Miriam D'Elia, Alda Pereira e Alda Pereira) 5'20"5; 3.º Turma do Tennis Clube (Celina Esteves Salgueiro, Haidée Bittencourt e Celeste de Abreu) 5'31"2.

Rodada de encerramento do Campeonato Amador de Luta-Livre

As lutas serão travadas no ringue do E. C. Pinheiros — Escalação das peles — Juizes e autoridades

Encerrando o Campeonato Amador de Luta-Livre, realiza-se hoje à noite, no ringue do E. C. Pinheiros, a rua D. José de Barros, a rodada final do certame.

Levado a efeito pela primeira vez, sob o patrocínio da Federação Paulista de Pugilismo, o torneio obteve pleno êxito, dele participando os mais destacados amadores do violento e arrojado esporte.

Tiveram excelentes atuações no transcórreo do campeonato, os irmãos Klan, José de Barros, Milton Rossi, os irmãos Borges e Armenio Bueno, os quais evidenciaram boa classe.

Para a rodada final estão escaladas quatro peles, destacando-se as que serão travadas entre Francisco Klan e Edgar Ozon, da categoria peso pena, e Sergio Borges e Otavio de Almeida, da categoria peso pesado.

JUIZES E AUTORIDADES
Encerrando o Campeonato Amador de Luta-Livre, realiza-se hoje à noite, no ringue do E. C. Pinheiros, a rua D. José de Barros, a rodada final do certame.

Levado a efeito pela primeira vez, sob o patrocínio da Federação Paulista de Pugilismo, o torneio obteve pleno êxito, dele participando os mais destacados amadores do violento e arrojado esporte.

Tiveram excelentes atuações no transcórreo do campeonato, os irmãos Klan, José de Barros, Milton Rossi, os irmãos Borges e Armenio Bueno, os quais evidenciaram boa classe.

Para a rodada final estão escaladas quatro peles, destacando-se as que serão travadas entre Francisco Klan e Edgar Ozon, da categoria peso pena, e Sergio Borges e Otavio de Almeida, da categoria peso pesado.

A seleção mexicana na Espanha
MADRID, 21 (AFP) — A equipe nacional mexicana de futebol enfrentará nesta capital, no próximo dia 27, o Real Madrid, em partida amistosa.

EXPRESSIVO TRIUNFO CORINTIANO SOBRE A PORTUGUESA SANTISTA RUI NANINTIMIDADE

Por 4 a 1, o alvinegro superou a "Briosa" — Noronha (2) e Baltazar (2) marcaram para os corintianos — Zinho consignou o ponto dos visitantes — Olegario, Barbozinha e Claudio expulsos de campo por indisciplina

O Corinthians conseguiu finalmente fazer as pazes com a vitória. Depois de uma série de empates, o alvinegro do Parque São Jorge derrotou, anteontem à tarde, por 4 a 1, a Portuguesa Santista.

A "briosa", desta feita, decepçionou os seus admiradores, pois os seus defensores não tiveram a devida serenidade para encarar o revés com esportividade; descontrolaram-se, empanando o brilho da luta com a prática condanável do jogo desleal. O resultado do embate foi, sem dúvida,

severo para o rubro-verde paulista. A sua equipe jogou de modo a fazer jus a um melhor resultado. Os avanços "lusos" estiveram, porém, numa tarde infeliz, enquanto os corintianos acertaram em cheio, realizando a primeira grande exibição no Parque São Jorge, na temporada de 49.

OS QUADROS
Eis as equipes:
CORINTIANS — Cabeção; Noronha e Belasco; Belfare, Nilton

e Hello; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Noronha.
PORTUGUESA SANTISTA — André; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha.
Os tentos do Corinthians foram marcados na seguinte ordem: Noronha aos 24 minutos e Baltazar aos 31 minutos, ambos na primeira fase; no período complementar, Baltazar aos 6 minutos e Noronha aos 15 minutos, completaram a contagem. O tento dos

lucos" praianos, autoria de Zinho, foi conquistado aos 16 minutos do período complementar.
O árbitro do encontro Mr. Storey, teve regular atuação e a renda somou 65.805 cruzeiros.
Na preliminar venceram os corintianos por 4 a 0.
Olegario foi expulso de campo por ter puxado a camisa do árbitro, num gesto de desrespeito, quando de uma reclamação injusta, enquanto Claudio e Barbozinha abandonaram o gramado em virtude de agressão mútua.

SURPREENDENTE SUCESSO DO COMERCIAL CONTRA O JUVENTUS

3 a 1, o resultado do prélio de domingo pela manhã, no estádio "Conde Crespi" — Irineu, Romeuzinho e Nilo marcaram para o alvi-rubro — Milani, cobrando uma penalidade máxima, conquistou o tento de honra dos juveninos

O Comercial derrotou a representação do Juventus no prélio de domingo, pela manhã, no estádio "Conde Crespi". Mais uma vez se confirmou o conhecido "slogan" de que o Juventus não se esforça frente aos conjuntos de menor classe. Foi precisamente o que aconteceu na contenda de domingo último, com o Comercial. Quem apreciou a exibição dos "grenás", uma semana antes, frente ao São Paulo e assistiu no embate de anteontem, não poderia acreditar que se tratasse da mesma equipe. Os defensores do clube da rua Javari jogaram quase parados, notadamente no período complementar, quando mais necessário era o empenho pelo triunfo. Em alguns momentos da luta, no período complementar, nota-se até certa displicência de parte de alguns defensores do grêmio "avinhado".

Como não podia deixar de acontecer, sobreveio a derrota. Tivessem os juveninos jogado, na contenda com o alvi-rubro, pelo menos a metade do que sabem e o Comercial, a estas horas, estaria irremediavelmente perdido, com o rebaixamento para a segunda divisão.

OS QUADROS
Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:
COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Clovis; Valiano, Manuêlito e Artur; Irineu, Nilo, Agostinho, Romeuzinho e Genarino.
JUVENTUS — Tuffy; Spol-

DELIBERAÇÕES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

Marcadas as datas para as provas do Campeonato Paulista de Motociclismo

Em reunião realizada hoje, entre a diretoria, comissão técnica esportiva e os representantes dos clubes filiados, foram tomadas as seguintes deliberações:
1.º) Marcar as datas de 11 e 18 de dezembro do corrente ano para a realização das 3.ª e 4.ª provas do Campeonato Paulista de Motociclismo, organizadas pelo São Caetano Moto Clube e Piratininga Moto Clube;
2.º) Estar oficialmente marcada

a data de 27 de novembro do corrente ano, para a realização da 2.ª prova do Campeonato Paulista de Motociclismo, na vizinha cidade de Santos, organizada pelo Santos Moto Clube;
3.º) Ficou deliberado que a 24 do corrente, no horário das 20 às 21,30, será feito o encerramento das inscrições e sorteio da 2.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo.

Certame francês

PARIS, 21 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato francês de futebol da primeira divisão: Stade Français 2, Sochaux 1; Nice 6, Marselha 4; Lille 2, Roubaix 1; Sete 2, Bordeaux 2; Metz 5, Montpellier 2; Lens 3, Rennes 3; Racing 3, Strasbourg 0; Toulouse 2, Nancy 0.
Todas as equipes jogaram 12 partidas e a classificação é a seguinte:
1.º — Lille 22 pontos; 2.º — Bordeaux 18; 3.º — Toulouse 16; 4.º — Reims 14; 5.º — Sochaux 14; 6.º — Lens e Racing 13; 7.º — Nancy, Nice e Saint Etienne 11; 8.º — Marselha e Stade Français 10; 9.º — Rennes e Strasbourg 9; 10.º — Montpellier e Sete 7 pontos.

ESPORTE SOCIAL



Hoje, às 17 horas, na Igreja de São José do Belém, realiza-se o enlace matrimonial do sr. Euterpe de Paula Chaves, destacado centro médio do G. E. C. Filipe, com a senhorinha Nilsen Bergami.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. NACIONAL DO BOM RETIRO, 3 VS. G. E. BARUEL, 1
Jogando domingo, contra o G. E. Baruel, a A. A. Nacional do Bom Retiro colheu merecido triunfo por 3 a 1, pontos de autoria de Tite (2) e Zozo. Eis o quadro vencedor: Bacci, Rosário e Volponi; Alfredo, Valdemar e Luiz; Ceca, Tite, Zozo, Palmir e Rubens (Quilino).

G. E. S. JOSÉ DO BELEM, 4 VS. MARISCANO CLUBE, 0
Enfrentando os conjuntos do Mariscano Clube, o G. E. S. José do Belém conquistou merecida vitória na tarde de domingo último. O quadrado do Tite do Belém, fazendo alarde de sua classe, marcou 4 bonitos pontos, enquanto o seu adversário ficava sem abertura da contagem. Tim (2), Edgar e Ballarino foram os marcadores.

O "onze" do São José jogou assim formado: Braço de Ferro, Nelson e Aparício; Rêlio, Canhoto e Caelia; Edgar, Ballarino, Pike, Guiné e Tim. Na preliminar o "segundo" do São José do Belém obteve expressiva vitória por 5 a 0.
E. C. REAL 4 VS. LOURENÇO DA BELA VISTA, 0
Em seu campo, o Real enfrentou o São Lourenço da Bela Vista em uma partida amistosa de futebol. O embate transcorreu

favorável ao clube local, que por 4 pontos a 0 derrotou o seu disciplinado adversário. Walter foi o "artilheiro" do encontro. O Real alinhou os seguintes jogadores: Cachimbo, Paulo e Tite; Bortolo, Alêmio e Celso; Chico, Mandioca, Walter, Antonio e Rafael. Na partida dos aspirantes venceu ainda o Real por 3 a 0.
DESTEMIDOS F. C. 3 VS. S. CRISTÓVÃO, 2
Em uma partida bem disputada, o Destemidos levou a melhor, vencendo o valoroso conjunto do São Cristóvão F. C. por 3 pontos a 2, tentos de João (2) e Valdemar. O clube do bairro do Tatuapé jogou com a seguinte constituição: Angelim, Mario e Manoel, Pinto, Valtier e Chato; Rezende, Potinho, Valdemar, João e Dario. Preliminar, 3 a 2 pro São Cristóvão.

Declarações do sr. Jules Rimet em Roma

ROMA, 21 (AFP) — "Existe um magnífico espírito de organização no Brasil", declarou, falando sobre sua recente viagem à casa pais, o sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol, que se encontra atualmente em Roma.
"A Taça do Mundo de Futebol", afirmou o sr. Rimet — terá assim um cenário digno dela, para os embates finais. No Rio, o estádio que está sendo construído para esses jogos não terá nenhum equivalente no mundo. Será um estádio colossal, que satisfará o entusiasmo dos apaixonados brasileiros do futebol, que são quase toda a sua população".
Segundo o sr. Rimet, as eliminatórias para o torneio mundial estão sendo disputadas com muita regularidade. Tudo é normal e não há nenhum conflito. Podemos assim, desde já estar muito satisfeitos com o reinício dos campeonatos mundiais de futebol".

Rodada espanhola

MADRID, 21 (AFP) — Na rodada de ontem do campeonato espanhol de futebol, os resultados foram os seguintes:
Valleadolid 3, Valencia 2; Atlético Madrid 4, Real Oviedo 1; Málaga 5, Real Sociedad 2; Celta 6, Barcelona 4; Espanol 3, Cruzna 2; Sevilla 3, Atlético de Bilbao 2; Real Madrid 3, Tarragona 0.
E' seguinte a classificação do torneio:
1.º — Real Madrid 18; 2.º — Valleadolid 16; 3.º — Atlético de Bilbao 15; 4.º — Celta 15; 5.º — Barcelona 13; 6.º — Cruzna 13; 7.º — Espanol 11; 8.º — Real Sociedad 10; 9.º — Valencia 10; 10.º — Tarragona 10; 11.º — Atlético de Madrid 10; 12.º — Sevilla 10; 13.º — Málaga 8; 14.º — Oviedo 7 pontos.

CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 21 (AFP) — Foi o seguinte resultado da rodada de ontem do campeonato italiano de futebol:
Atalanta 3, Roma 2; Bari 0, Novara 0; Lazio 2, Trieste 0; Lucques 3, Como 1; Milão 4, Fiorentina 1; Palermo 4, Internazionale 2; Juventus 3, Pro Patria 0; Sampdoria 2, Bolonha 1; Turim 2, Genova 0; Padua 8, Venezia 6.
E' a seguinte a classificação do certame:
1.º — Juventus 22 pontos; 2.º — Padua 17; 3.º — Milão 16; 4.º — Lazio e Turim 15; 5.º — Atalanta, Como e Internazionale 14; 6.º — Fiorentina e Sampdoria 13; 7.º — Trieste 12; 8.º — Palermo 11; 9.º — Novara, Bari e Lucques 10; 10.º — Bolonha e Pro Patria 7; 11.º — Venezia 6 pontos.
Com a nova e estrondosa derrota de ontem, a Venezia parece que não manterá sua inclusão na primeira divisão.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

O selecionado turco bateu o da Síria por 7 a 0

ANGARA, 21 (A. F. P.) — A Turquia bateu a Síria por sete pontos a zero, na disputa das eliminatórias do Campeonato Mundial.
A Turquia eliminou a Síria das eliminatórias, devendo porém enfrentar a Austrália.
No primeiro tempo, os turcos venceram por 3 a 0.

FORMENORES DO ENCONTRO

ANGARA, 21 (A. F. P.) — Foi magnífica a vitória que a Turquia obteve ontem sobre a Síria, no torneio eliminatório para a Taça do Mundo. A Síria já foi eliminada do campeonato e agora a Turquia deve disputar duas partidas com a Austrália, para saber se se classificará ou não às finais da Taça "Jules Rimet" no Rio. Essas duas partidas serão realizadas, uma na Turquia e outra na Austrália.
A equipe turca fez prova de superioridade absoluta sobre o "onze" sírio. Essa superioridade começou no primeiro minuto do jogo

e foi sempre a característica do prélio. Em nenhum momento, a meta turca esteve seriamente ameaçada.
No primeiro tempo, os turcos marcaram o primeiro tento, aos 12 minutos. Houve uma vigorosa reação síria, mas aos 27 minutos a Turquia elevou o esc. Deniro de pouco, era marcado o primeiro e último ponto da primeira fase.
Na segunda fase, os sírios tentam organizar sua ofensiva, mas se chocam com a vigorosa defesa turca. Em sete minutos de jogo, após 19 minutos do segundo período, os turcos marcam sucessivamente três "goals". Quando faltava um minuto para o término da peleja, a Turquia encerra a contagem, com seu sétimo ponto, vencendo assim por 7 a 0.
Todavia, reconhece-se que dificilmente a seleção turca poderá bater a Austrália, classificando-se para as finais do torneio mundial do Rio de Janeiro.

Superado o Estrela do Sul de Casa Verde

Por 2 a 0, o Ponte Preta derrotou o "campeão da disciplina" do bairro de Casa Verde — Nenê e Duca foram os autores dos tentos dos vencedores

O Estrela do Sul não foi feliz no compromisso de anteontem à tarde com o Ponte Preta. O consagrado grêmio varzeano teve quebrada, na contenda de domingo último, a brilhante série de sucesso que vinha mantendo em prélios amistosos. O comando dos Belmires estiveram numa jornada ingrata e foram batidos mais por uma questão de sorte do que pelo valor de seu local adversário. O resultado do embate foi a vitória do Ponte Preta por 2 a 0, tentos de Nenê e Duca.

OS QUADROS

As equipes atuaram com a seguinte escalação:
PONTE PRETA — Mandioca; Benedito e Jui; Jokininho, Felício e Aparecido; Grande, João, Leite, Nenê e Duca.
ESTRELA DO SUL — Walter; Barquinha e Adolfo; Fausto, Pico e Nenequero; Adão, Tião, Belmire, Genesio e Osvaldo.
O quadro pontepretano agiu com geral agrado. O triângulo fi-

A civilização cristã corria o risco de ser destruída pelos alemães. Rui não podia calar.

"Entre os que destroem a fé e os que a observam não há neutralidade admissível. Neutralidade quer dizer impassibilidade; e não há impassibilidade entre o direito e a injustiça. Quando entre eles e eles existem normas escritas, que os discriminam, pugnar pela observância dessas normas, não é quebrar a neutralidade: é praticá-la. Desde que a violência pise aos pés, arrogantemente, o código escrito, cruzar os braços é servir. Os tribunais a opinião pública, a consciência não são neutros entre a lei e o crime. Em presença da insurreição armada contra o direito positivo, a neutralidade não pode ser a abstenção, não pode ser a indiferença, não pode ser a insensibilidade, não pode ser o silêncio".

As palavras de Rui Barbosa ecoaram no mundo inteiro, em guerra, Na Câmara dos Deputados da França, o seu presidente, Paul Deschanel, de pé com todos os representantes, proclamou "data histórica" a da Conferência, que Barthou classificou como "a mais genial lição de direito internacional, que o mundo jamais havia recebido". Louis Forest concluiu a que retivessem o nome de Rui Barbosa: "guardemos este nome que avulta na História Universal".

No seu regresso, a bordo do navio que lhe ostentava o nome, pois um ato do governo o convertera de "Jupiter" em "Rui Barbosa", esperavam-no as ruas do entusiasmo e das aclamações populares, mas também — esses nunca lhe faltaram — os espinhos do oficialismo.

O povo carioca recebeu-o com uma grande manifestação. Rui falou da sacada do "Jornal do Comércio". Em baixo, do selo da multidão, se destaca uma nota alacre. São os uniformes — calças, garças, tunicas de pano azul, kipi modelo francês — de um grupo de cadetes. Querela conhecer-lhes os nomes? "Procurai-os entre os generais, brigades e coronéis de hoje, e se não os encontrardes todos entre os vivos, procurai-os nas crônicas e legendas. São eles: Eduardo Gomes, Juarez Távora, Bina Machado, Silveira Campos, Ivo Borges, Elias Rodrigues, Carpenter Ferraz, Prati de Aguiar, Pacheco Chaves, Stenilo Lima, Honorato Pradel, Daudt Fabricio, José Veríssimo, Osório Tuyuty, Afonso de Carvalho, Luiz Pinto e outros mais.

Reverso da medalha: o ministro das Relações Exteriores se desculpou com Alemanha, Itália e Rússia. Rui não pôde como embaixador e sim como jurista. Dado o balanço das alegrias e sofrimentos, podia Rui dizer, por ocasião do seu jubileu cívico, a Paul Claudel, ministro de França, que lhe entregava a comenda da Legião de Honra: "Por isto vou confessar que há sempre um pouco de felicidade e de orgulho quando me lembro da crise bem amarga daqueles tempos, em que eu clamava minha fé inabalável entre a alegria dos maus e a coragem vacilante dos tímidos. Eu não hesitaria em dar toda a minha carreira política, poder-me crer, senhor ministro, por este único momento, o momento supremo de Buenos Aires, este momento de Deus, em que ouso escarrar às faces da barbárie a indignação da América, até então silenciosa, o caminho do seu dever, do seu interesse e da sua honra".

A "NOBRE ARTE" NA FRANÇA

PARIS, 21 (AFP) — Lou Ske-na, ex-campeão francês dos pesos galos, bateu hoje o italiano Genelli, que desistiu no quinto assalto. Por sua vez, o Georges Mousse, campeão francês dos pesos pena, venceu Rossellini aos pontos numa partida em 10 assaltos.

Etapas argentina

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Os resultados da rodada de ontem do campeonato argentino de futebol foram os seguintes:
Banfield 4, Estudiantes de La Plata 1; Tigre 3, Atlanta 2; Lanús 4, Chacaritas 2; Huracán 1, Rosario Central 1; Racing 2, Platense 2; Ferro Carril Oeste 2, Vélez Sarsfield 1; Independiente 2, Gynasia y Esgrima 1; San Lorenzo de Almagro 1, River Plate 0; Newell Old Boys 4, Boca Juniors 0.

FUTEBOL SUÍÇO

BERNA, 21 (AFP) — O Bale venceu ontem o Berna por 3 a 1, continuando como líder do campeonato, com 3 pontos a frente do Zurich, que venceu o Granges por 2 a 1.
O Lausanne, que tem uma partida a menos do que os dois primeiros, está em 3.º lugar, com 1 ponto afastado do Zurich.

com geral agrado. O triângulo fi-

EDGARD BAPTISTA PEREIRA (CONFERENCIA PRONUNCIADA NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO, EM 14 DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANO)

mais, dois foram os médicos de Rui: o dr. Rui Barbosa, no Rio, e o dr. Correia de Lemos, em Petrópolis. Ambos allopáticos. Mas Rui muitas vezes apelava para a homeopatia, cujos princípios conhecia bem, tendo uma caixa a que chamava a sua farmácia, bem abastecida de medicamentos. Inacostumado com a homeopatia, Rui ou cefea para insônias, ou vomica ou camomila, para as indisposições ligadas, eram os remédios que mais usava.

São oito horas da manhã e sobre o pijama de flanela veste o clássico "robe de chambre" cor de Havana. Acaba de chegar da visita quotidiana ao jardim, em que se fizera acompanhar de Luiz, o jardineiro. De Friburgo, em 9 de abril de 1906, escreve a filha Dedetia: "Tudo umas folhas de plantas, que mostrarei ao Luiz. São de uma das espécies vermelhas, que tua mãe lhe tem afirmado existirem, e ele nega. Aqui vivem expostas a frio e pouco sol, sem embargo do que não perdem o belo colorido rubro. Recomenda ao Luiz que não esfrie os trabalhos do jardim, e puxe por eles o bom puxar, os trabalhos que ligamos encontrar bem adiantados. Mas não me façam excessos na poda".

Já cumprirá Rui seu dever para com as flores. Na saleta de almoço já tomou o seu chá com torradas, já leu e anotou com lapiz vermelho os jornais da manhã, dos quais desprezara desde logo a parte de unânimes. Antonio, o fiel Antonio Joaquim da Costa, hoje zelador da casa Rui Barbosa, o servia à mesa e levava para o arquivo o que encontrara axilado nos diários. O Conselheiro está de pé desde às 4 horas da manhã, como lhe é hábito. "O amanhecer do trabalho", disse ele, "há de anteceder-se ao amanhecer do dia. Não vou fletir muito de quem pertença já ao nascente, ou ao nascente. Certo se fizeram os dias, para que nós os dobrássemos, madrugando. Experimental, e verei quanto vai do deltar tarde ao amanhecer cedo. Sobre a noite o cérebro pende ao sono. Ante manhã, tende a despertar".

Não inverta a economia do nosso organismo: não troque a noite pelo dia, dedicando a este à cama, e a noite às distrações. O que se desperdiça para o trabalho com as noites inúteis, não se recupera com as manhãs de extemporâneo dormir, ou as tardes de cansado labutar. A ciência, zelosa de escasso tempo que nos deixa a vida, não dá lugar aos trenos libertinos. Nem a cabeça, já exausta, ou estafada nos prazeres, tem onde caiba o inquirir, o resolver, o meditar do estudo.

Os próprios estudos desaceratam, quando, iludidos por um hábito de inversão, antepõem o trabalho, que entra pela noite, ao que precede o dia. A natureza nos está mostrando com exemplos a verdade. Toda ela, nos vivos, ao anoitecer, inclina para o sono. A esta lição geral só abrem triste exceção os animais sinistros e carniceiros. Mas, quando se avizinha o volver da luz, muitos antes que ela arraste a natureza, e ainda primeiro que alvoreça no firmamento, já rompem na terra em canções a alvorada. Já se orquestram as melodias campos e selvagens, já o galo, não o galo triste do luar dos sertões do nosso Catul, mas o galo festivo das madrugadas, retine ao longe a estridência dos seus clarins, vibrantes de jubilo alegre".

E aconselha:
"Tomais exemplo, estudantes e doutores, tomais exemplo das estrelas da manhã, e gozardes das mesmas vantagens: não só a de levantardes mais cedo a Deus a oração do trabalho, mas a de antecederdes aos demais, logrando mais para vós mesmos, e estimulando os outros a que vos rivalizem na faina benedita".

Aproximemo-nos do Conselheiro e vejamos-lhe a mão. Não somos nós que o fazemos. Quando à volta do Senado, ou do Congresso, à esquina da av. Central, não era ainda a av. Rio Branco, o Ouvidor, desce das suas vitórias, ou do seu cupido, tirado por uma luzida peneira de nuvens, guiadas pelas mãos prudentes e firmes de Luciano, e tomamos a rua Sachet para ver as novidades e as encomendas, que chegam à Livraria Briguelet, todo mundo se lhe descobre a passagem, todos voltam-se para ver o caminhar de cabeça baixa e não são poucos os que, vencendo a timidez, dele se aproximam para pedir-lhe a benção. E ele sempre procura equivar-se, tímido e carinhoso, mas debalde, a essas demonstrações de afeto e veneração.

Bom dia, Conselheiro. E ele levanta os olhos do livro — um grande volume com lombada de vitela amarela, com os títulos abresando a ouro num pequeno pedaço de couro encarnado, que é a sua encadernação favorita — e com a cortesia que lhe é habitual nos retribui a saudação. — Desculpe-me, Conselheiro, vir perturbado a estas horas. É um amigo de São Paulo, que quer conhecer a sua livraria. Está às voltas com o Direito Penal. E leva a sua importância no ponto de pedir para ver o Direito Criminal de Carrara. — Pois não, responde Rui com a mesma carinhosa simplicidade. Mas, torne-o ao seu lugar. Está no gabinete gótico (onde Rui escreveu a Réplica), e está oposto às janelas, primeira ou segunda prateleira, a contar de cima, segundo o terceiro corpo a contar da esquerda. — Lá fôrmos, já estava o livro. Se houvermosse pedido a obra de Hayes, "A Political and Social History of Modern Europe", teria respondido com a mesma infalível segurança: "Ali naquela estante giratória, à direita da porta que dá para o corredor, em uma das prateleiras de cima, a segunda ou terceira (de cima para baixo) lá está o segundo volume — se é o que lhe interessa — com a capa de percalina azul escuro". O mesmo se daria

com a "Medicine et médecine" de Littré: Está aí na biblioteca, estante preta e estreita, que fica junto à porta da escada do segundo andar, parte envidraçada, primeira prateleira, contando de baixo. O volume acha-se leitado. A catalogação da biblioteca de Rui, contando cerca de 35 mil volumes, só foi feita depois de sua morte. Em vida seu fichário era a sua cabeça, aquela "portentosa memória", a que se referia Afonso Celso, e que nunca falhava. — "Para que catalogo? Interrogou uma vez. "Já necessitei acaso de algum livro que o não fosse buscar no seu lugar? Quando precisar de catalogo, não precisarei mais de livros." Essa maravilha livraria, construída pacientemente em mais de 50 anos e que todos os ramos do conhecimento continha, no latim, que conhecia perfeitamente, em inglês, francês, italiano e espanhol, que falava e escrevia com fluência, no alemão, que traduzia sem dicionários, essa mole inenarrável de obras raras e vulgares, edições preciosas e comuns, todos os dias era acrescida de novos exemplares. A tarde, ao regressar da rua, raro é o dia em que, tirando o chapéu, pois nunca entrou em casa de chapéu na cabeça, não vinha sobrando os volumes que comprara. No alto da escada, D. Maria Augusta, com um sorriso afetoso e compreensivo nos lábios, está à sua espera. "Perdoa, minha filha, já é uma verdadeira mania". E ela, belando-o com ternura: "Mas Rui, não há de que perdoar. É a tua ferramenta de trabalho".

Via-os com os olhos de Renan, para quem os livros eram almas embalsamadas. Tratava-os com o maior cuidado. Deles não se esquecia nem mesmo em meio às aflições do exílio. "O que eu desejaria saber particularmente", escreve de Londres, em 94, ao primo Jacobina, que foi o anjo bom do expatriado, "é como se houvessem todos os meus livros, e como atravessaram eles esta prova. São amigos fiéis, avia rara. Tenho por eles, pois, sempre o mesmo interesse, ainda que já não sei que serviços hoje mais me possam prestar. Sua preservação me é cara. V. não se esqueça, portanto, de recomendar-me a quem de direito o tratamento constante pela naftalina, administrada em profusão".

Nesta passagem pelo salão da biblioteca quanto não haveria a dizer. Vou dar-vos, entretanto, um melhor exemplo: que eu na pessoa de Homero de Almeida, que escreveu "Rui Barbosa e os livros", escreveu "panhau" na sua peregrinação através dessa monumental "cidade dos livros", mas antes ouvi duas histórias contadas pelo próprio escritor baiano. Rui era extremamente clemente dos seus livros. Não gostava de emprestá-los e ninguém lhes podia. De uma feita o deputado Leovigildo Figueiras, a quem Rui muito prezava, mandou pedir-lhe emprestada a obra de Pomeroy, "An Introduction to the Constitutional Law of the United States". Rui demorou a responder. Fe-lo, porém, enviando-lhe de presente o livro, que mandara buscar nos Estados Unidos: "Ao meu prezado amigo L. Figueiras, Rui, 28 out. 1892. Rui Barbosa". Figueiras entendeu a dedicatória. Nunca mais pediu livros a Rui.

De outra feita, não pôde fugir ao pedido de conhecido advogado, que precisava do 6.º volume do Cours de Droit Civil de Aubry et Rau. Mas, mandou buscar outro no Briguelet para substituí-lo, iludindo ao Antonio: "Ponha-o no lugar que o outro não volta mais". O milagre, entretanto, aconteceu. O livro foi devolvido, encontrando-se na biblioteca de Rui o 6.º volume do tratado francês em duplicata. Baptista Pereira também, depois: "Rui não gostava de emprestar livros. Castro Alves certa vez extravaiu-lhe um volume das obras de Castilho Antonio. Rui nunca o pôde esquecer, não pelo livro, mas pelo princípio. Herdara do pai o clume dos bibliófilos. Rui, partindo do Balão, trouxera de casa a obra clássica de Duverger, "Le Hauronne sobre le Parlement". Não supunha de certa forma, e escreveu-lhe para consulta. Rui não revelou ao filho a falta, e escreveu-lhe para São Paulo, delicadamente descontente, mas descontente".

II Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia

Será realizado de 8 a 15 de Janeiro, em Montevideu e Buenos Aires, sob a presidência do prof. Justo N. Alonso, o II Congresso Panamericano de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia. De 8 a 12 serão tratados, em Montevideu, os seguintes temas: Selos frontais; Tumores da faringe; Mioceros buco-faringo-larígeos; Cirurgias conservadoras do câncer da laringe; Obstrução bronquial da criança e patologia não cancerosa do esôfago. Nos dias 13 e 14, em Buenos Aires, serão discutidos os temas: Audição da palavra; Acufenos e acufenometria e otoscopia.

Em dezembro, o secretário do exterior do Congresso Panamericano de Otorrinolaringologia; dr. Julio C. Barani, visitará S. Paulo, a fim de convidar os colegas paulistas e as autoridades governamentais e universitárias. Os que ainda não se inscreveram, poderão fazê-lo por intermédio do dr. Renêde Barbosa (Telefone 3-1892 — Sanatório Esperança, rua dos Ingleses, 358).

Sociedade Consular de S. Paulo

Realiza-se no dia 24, às 12 horas, no Automóvel Club, a reunião-almoço da Sociedade Consular de São Paulo, sendo convidado de honra o comandante Vicente Águas, diretor geral do trânsito.



Aristocrático
Valorise seus presentes oferecendo
CRISTAIS DE MESQUITA



Jogos de jantar em grão e porcelana - jogos de cristal para mesa - fa-queiros-lustres-arandelas vasos fantasias etc. Também vendemos com facilidade de pagamento.

Cristais de Mesquita
Rua do Carmo, 427
Telefone 2-7545

Premio "ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO"

O prêmio "Arnaldo Vieira de Carvalho" de 1949, conferido pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, foi outorgado ao dr. Demostenes Orsini.



Dr. Demostenes Orsini

ni, autor de um trabalho intitulado "O Metabolismo de Base na Juventude".
Esse prêmio um dos mais valiosos da América Latina, foi instituído pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, graças à benevolência do químico industrial, dr. Tomás Pimentel, diretor dos Laboratórios "Sanitas do Brasil S. A.". Vendo estimular, em nosso meio, as investigações relacionadas com questões de alcance social, como o prof. Samuel Pessoa, o dr. Mauro Pereira Barreto, A. Dacio F. Amaral, J. Fernandes Pontes, C. C. de Avila Pires, já foram distinguidos com o referido prêmio que, sem dúvida, constitui um real incentivo à investigação científica.

O laureado do corrente ano, dr. Demostenes Orsini, livre-docente e assistente de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, é ainda professor na sua especialidade na Escola de Enfermagem de São Paulo. Pesquisador de escol, graduou merecida projeção em nosso meio médico e tem recebido várias distinções pela sua produção científica. Já realizou viagens de estudo à Argentina, à Europa e aos Estados Unidos, onde esteve, pelo espaço de um ano e meio, como "research-fellow" da Fundação Rockefeller. Foi premiado diversas vezes, salientando-se o Prêmio "Giovanni Lorenzini" de 1943 e "Mme. Curie" de 1944, ambos conferidos pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, além do Prêmio "Sanitas" de 1946, da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, e o Prêmio "Prof. Silva Melo" de 1946, conferido pela Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho, tendo publicado mais de 30 trabalhos científicos.

"CORREIO MILITAR"

2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:
 Oficial de representação: Major José Tronco da Silveira Machado.
 Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.ª C. R.
 REQUERIMENTOS DESPACHADOS:
 CHAPOA:
 — Paulo D. G. A.: Nelson Leito Matias, maj. de Inf. do C. P. O. R. S. P. — Licença especial. Deferido. Concedido 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decurso de 28-III-1939 a 28-III-1949, da Lei n.º 283, de 24-V-1948, devendo entrar no gozo da citada licença até 10-XI-1949. — (Bol. D. P. — 218-49).
 — Por este Comando:
 — Antonio Martins, reservista de 1.ª categoria, pedindo certidão de assentamento: "Sim, por certidão de assentamento." — (Bol. D. P. — 194-49-AG).
 — Candido Fideles de Casas, 2.º sargento da 2.ª Cia. Intendência, pedindo promoção: "Arquivar-se de acordo com o n.º 3 do item 1 do Anexo n.º 13, de 9-I-1947, visto não haver ao requerente solicitação sua promoção." — (P. 601-49-AG).
 — Benedito Virgílio de Carvalho, ex. do 3.º R. I. (Lorena), pedindo adiamento de fardamento: "Deferido de acordo com os artigos 176 do C. V. V. E." — (P. 601-49-SB).
 — Moisés Lopes de Oliveira, 2.º sargento da Cia. Q. G. R., pedindo

reajustamento: "Concedo o reajustamento por 3 anos de acordo com o art. 158, do decreto-lei n.º 8.500, de 23-VIII-1946, S. M. e letra "c" do Anexo n.º 617, de 26-X-1948, com o art. 1.º de novembro de 1949." — (P. 505-49-AG).
 — Ovídio Daolia, reservista de 1.ª categoria, pedindo certidão de assentamento: "Sim, por certidão de assentamento." — (Bol. D. P. — 129 e 135 da L. S. M. — (P. 582-49-AG)).

DIRETORIA DO PESSOAL
 REQUERIMENTO DESPACHADOS
 RIO, 20 ("CORREIO") — Maravão de Siqueira, aluno do 1.º ano do curso de Infantaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo transferência para o Nucleo por Interseção de Oficiais da Reserva de Niterói: "Deferido."

— Neir Alves de Miranda, capitão médico em serviço no Hospital Central do Exército, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhora Isabel Mendes Ferreira, brasileira. "Deferido." — (P. 601-49-AG).
 — Aldo Fernandes, 2.º sargento do 7.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: "Deferido. Seja transferido para o 2.º Regimento de Infantaria de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros."

— Filomeno Alves Pimenta, 3.º sargento da Escola Militar de Recuor, pedindo transferência para 1.ª Terceira de Fronteira: "Deferido. Seja transferido para a 5.ª Companhia de Fronteira por interesse próprio." — (P. 601-49-AG).
 — José Alves de Moura, 1.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo transferência para o 10.º Regimento de Infantaria, por interesse próprio: "Deferido. Seja transferido para o 10.º Regimento de Infantaria por interesse próprio."

— Valdemar Pereira dos Santos, 1.º sargento do Quadro de Instrutores adido ao 2.º Batalhão Rodoviário, pedindo exclusão do Quadro de Instrutores e transferência para a 3.ª Formação de Intendência Regional: "Deferido. Seja excluído do Quadro de Instrutores e classificado no 19.º Regimento de Infantaria de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros." — Antonio Pires, 2.º sargento do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores por satisfazer as condições do decreto-lei n.º 12.718, de 21-XI-1917 e avisos n.º 3.491, de 1918, e 1.763 de 30-XI-1940 e 15-VII-1942, respectivamente."

Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

Estão marcadas para o dia 26 deste mês, com início às 8 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifácio, 22, o andar, as eleições para a nova diretoria.

Damos, a seguir, a chapa, encabeçada pelo prof. Antonio Francisco Redondo:

Diretoria — Para presidente, Antonio Francisco Redondo; para vice-presidente, Durval Medeiros Soares; suplente: Adelino Pinto de Faria; para secretário geral, Lúcio Lopes da Silva; suplente: Quintiliano José Sitrângulo; para secretário dos Serviços da capital, Luiz Sponza; suplente: Renato Novais; para secretário dos Serviços do Interior, Benício Serra; suplente: Eugênio José Lacerda; para tesoureiro geral, Gaudêncio Borba; suplente: Otelo Correa Galvão; para diretor da receita, Nazareno Pedrosa de Oliveira; suplente: Agostinho De Vecchi; para diretor da despesa, Raul Galembeck; suplente: Francisco Gonçalves Vieira; para diretor de Cultura Intelectual e Artística, Benevenuto Madureira; suplente: João Samuel de Oliveira; para diretor social de esportes e diversões, Gustavo de Queiroz; suplente: Agnecy Teixeira; para diretor das Colônias de Férias e Turismo, Salvo Lessa; suplente: Benedito Heládio Santana.

"Unir a Classe — Engrandeçar a Associação".

Conselho Superior — Angelo Zanini, Antonio Romano Barreto, Antonio Pinheiro de Camargo Junior, Antonio Bento Nogueira Martins, Antonio Doria Gonzaga, Antonio Simas Magalhães, Antonio Desgualdo, Artur Monteiro de Carvalho, Alvaro Alves Pereira, Ari Correia, Ari Delfino Rosa, Benedito Pereira Campos, Carlos Teixeira, Carlos Huss, Carlos Quirino Simões, Edmundo Assunção, Etelvino Borba, Gabriel Pinto de Faria, Gastão Strang, Henrique Secchi Ferreira, Hermenegildo Vicente, Hugo de Andrade Peres, Jeovani Doria Gonzaga, João Salgado Sobrinho, João Batista de Sales Pacheco, Julio de Castilhos Pinto Paça; Licurgina Pereira, Manoel da Rocha Miranda, Mario Franca, Nestor Nogueira de Macedo, Niclau Sarno, Osvaldo de Sousa, Osvaldo Ramos de Oliveira, Udalísio Blum.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio Distrital do Cumbui, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres. Por isso, intermedo, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas:

Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarros Florida S. A., Fabrica de Cigarros Souza Cruz, Mercaria Santa Cecilia, Fabrica de Louças Santa Carolina de Mogi das Cruzes, Sociedade Teica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Laticios do Estado de São Paulo, Industria Textil Fiação "Jafet", Fabrica de Brinquedos Estrela S. A., Fabrica de Brinquedos Fox Ltda., Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., Fabrica de Chapéus Ramonetti S. A., Industria de Artefatos de Borracha e Calçados Campanha, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, Tomas Carvalho e

DÊ UM LIVRO A SEU FILHO

LIVROS
Presente da amigo

SEMANA DO LIVRO
2 a 26 de Novembro

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 21 DE NOVEMBRO

TRIBUNAL PLENO — Presidência do desembargador Teodomiro Dias. A. 12 horas, o Tribunal passou a funcionar em sessão secreta, com a presença dos desembargadores: Almeida Ferrari, Meireles dos Santos, Manoel Carlos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Munhoz, Bernardes Junior, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos, Silos Cintra e Barros Monteiro, a fim de serem feitas indicações de juizes para preenchimento da comarca de Pirajui (s. a. entrância).

Foram feitas as seguintes indicações, pelo critério de antiguidade: dr. Dario Aranha de Arruda Campos, juiz de direito de São Simão e para remoção, o dr. Genil do Carmo Pinto, juiz de direito de Monte Aprazível.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidência do desembargador Almeida Ferrari. Rec. João Gonçalves Leme, David Filho, Smith de Vasconcelos, Silos Cintra e Barros Monteiro, a fim de serem feitas indicações de juizes para preenchimento da comarca de Pirajui (s. a. entrância).

Foram feitas as seguintes indicações, pelo critério de antiguidade: dr. Dario Aranha de Arruda Campos, juiz de direito de São Simão e para remoção, o dr. Genil do Carmo Pinto, juiz de direito de Monte Aprazível.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidência do desembargador Almeida Ferrari. Rec. João Gonçalves Leme, David Filho, Smith de Vasconcelos, Silos Cintra e Barros Monteiro, a fim de serem feitas indicações de juizes para preenchimento da comarca de Pirajui (s. a. entrância).

convocado Renato Gonçalves, foi aberta a sessão secreta e aprovada a pauta. — (P. 601-49-AG).
 HABEAS CORPUS — 27.446 — P. 601-49-AG. — Paco: Antonio Alves. Não tomaram conhecimento.

27.447 — Criseiro, Paco, Geraldo Gomes, Negram a ordem.
 27.448 — Ruverava — Paco, Francisco Amaral, Denegaram a ordem.

27.449 — Ribeiro Preto — Paco, Romualdo Roberto, Concederam a ordem.
 REVISAO — 25.945 — Batistais — Peticionário, Guido Biagioli, Indeferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS — (EXTRAORDINARIA) — Presidência do desembargador Almeida Ferrari. Secretariado pelo chefe de seção José Diniz da Silva.

A. 12 horas, com a presença dos desembargadores: Meireles dos Santos, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos, Silos Cintra e Barros Monteiro, a fim de serem feitas indicações de juizes para preenchimento da comarca de Pirajui (s. a. entrância).

Foram feitas as seguintes indicações, pelo critério de antiguidade: dr. Dario Aranha de Arruda Campos, juiz de direito de São Simão e para remoção, o dr. Genil do Carmo Pinto, juiz de direito de Monte Aprazível.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidência do desembargador Almeida Ferrari. Rec. João Gonçalves Leme, David Filho, Smith de Vasconcelos, Silos Cintra e Barros Monteiro, a fim de serem feitas indicações de juizes para preenchimento da comarca de Pirajui (s. a. entrância).

despacho saneador nos autos da ação executiva em que são — Tameyasu Tameyasu e Jabor Ltda.
 15.ª VARA CÍVEL — dr. Mario P. Figueira — Julgando procedente a ação executiva entre partes — João Antonio dos Santos e Raimundo dos Santos Capanema.

16.ª VARA CÍVEL — dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação de despejo que Renato de Barros Erhart move e Antonio José Ferreira: — decretando a dissolução da firma Monticone & Bonifácio Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Candidiano Garcia de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida pela Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus contra a Fazenda Nacional, — mantendo a sentença agravada, ação movida por Gabriel & Rafael Jafet e Cia. Nacional: — julgando improcedente a ação movida pela Fabrica Nacional de Tampas e Cia. de Tampas e Cia. Nacional.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Artur Pereira Lima — Homologando a sentença proferida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: — julgando procedente a ação movida por Maria José da Cunha Cintra de Oliveira e pelo dr. Plinio Nogueira e Cia. Fazenda do Estado: — prorrogando para o dia 28 de dezembro a sessão de julgamento das ações seguintes: — desapropriação da faz. pública e do Estado Aragua: — executória da faz. do Estado, — desapropriação da faz. estadual e do Estado Aragua e outros: —

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power. Proib. 14 anos. B. da Têla, 18. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Último dia.

Rita
SAO JOAO

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli e Silvana Pampanini — Bandeirantes da Têla, 17. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Últ. dia.

Rita
CONSOLACAO

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli e Silvana Pampanini — Bandeirantes da Têla, 18. Nac. — As 15, 19, 30 e 21.30 hs. Últ. dia.

PHENIX

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli e Silvana Pampanini — Bandeirantes da Têla, 14. Nac. — As 15, 19, 30 e 21.30 hs. Últ. dia.

HOLLYWOOD

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli e FORMOSA BANDIDA — 10 anos — Band. da Têla, 12 — Nac. As 18, 45. Último dia.

SABARA — O DESTINO SE REPETE — John Lester — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 254 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21.30 horas.

REX — Na Têla: VINGANÇA PERDIDA — C. Boyer — Marcha da Vida, 249 — Nac. — No palco: Grandioso espetáculo lírico — As 19 horas.

JARAGUA — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — BILL E LU' — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 194 — Nacional — As 18, 50 horas.

VOGUE — SILENCIO DE OURO — Maurice Chevalier — OS MALFEITORES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nac. — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 282 — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — TOUREIROS — Esporte em Marcha, 281 — Nacional — As 18, 50 horas.

GLORIA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechli — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 56 — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — PREDESTINADOS — Alida Valli — VENUS DEUSA DO AMOR — Proib. 10 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nac. — As 18, 50 horas.

IRIS — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamar — A FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — ROSA DA AMERICA — Della Garces — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 192 — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — REDENCAO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 195 — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

S. ANTONIO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — ULTIMA CARROZELLA — Rep. Cinedia 1x67 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla 8 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ESQUECE TEUS PESARES — Jack Carson — VALENTÃO DE UTAH — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 2 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — PIRATAS DA PLANICIE — John Mac Brown — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — O PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 253 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — POR UM AMOR — Ramon Armengod — SEDUCAO DO GARIMPO — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 13, 10 horas.

SAMMARONE — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — OPRIMIDOS — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 58 — Nac. — As 19 horas.

S. GERALDO — IRMAO INFAME — Donald Barry — ANJO DIABOLICO — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

YPE — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — VIAGEM SEM ESPERANÇAS — Mestres de Campo — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CORACAO PRISIONEIRO — James Mason — IDILIO PARA TODOS — Not. da Sema 49x45 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — A VOZ DA COVA — John King — UM INVENTO ENGENHOZO — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 125615 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — O LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 121x15 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Ron Randall — Not. da Semana 49x42 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — NO LABIRINTO DO CRIME — Philip Terry — AMAZONAS BRANCAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 308 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — COMANDO NEGRO — John Wayne — SOB A CRUZ DE UM PECADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 19 horas.

RIALTO — O GANGSTER — Belita — A TENTADORA — Proib. 10 anos — Atual. em revista 120 — Nacional — As 18, 40 horas.

SAO JORGE — NO CORACAO DO OESTE — Dick Powell — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. — As 18, 45 hs.

SAO LUIZ — AVES DE RAPINA — John Payne — DOMINIO DE BARBAROS — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — NO CAMINHO DA VIDA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — VENUS, DEUSA DO AMOR — Ava Gardner — NO CORACAO DO OESTE — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — FORMOSA BANDIDA — Brasil em Foco, 6 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — FORMOSA BANDIDA — Brasil em Foco, 6 — Nacional — As 19 horas.

A DELICIOSA HISTORIA DA
MAIS LINDA MODELO DA
AMERICA...
E DE TRES HOMENS QUE
LEVAVAM VIDA MODELAR!

LAMOUR
MONTGOMERY
LAUGHTON

A GAROTA DE
NOVA-IORQUI

AMANHÃ OPERA

JAMAIS
EXISTIRA
OUTRO
AMOR
ASSIM...

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Encantamento

DAVID NIVEN • TERESA WRIGHT
EVELYN KEYES • FARLEY GRANGER

AMANHÃ

PIRANGA Paramount CLIMAX



"DEPOIS DA TORMENTA, O AMOR" — E' o filme que estreará 5a. feira proxima, nos Cines Sabará, Jaraguá, Vogue e Pedro I. Distribuido pela Continental Filmes. A referida película, cujo clichê estampamos acima, é uma produção CEIAP de Roma e tem como principal interprete o grande artista italiano Amedeo Nazzari, secundado por Conchita Montes. Direção de Edgar Neville.

HOJE 5ª FEIRA

JUNE ALLYSON
GENE KELLY
MICKEY ROONEY
JUDY GARLAND
LENA HORNE
ANN SOTHERN
PERRY COMO
TON DRAKE-OLD CHARISSE
BETTY GARRETT-JANET LEIGH
MARSHALL THOMPSON
MEL TORME-VERA-ELLEN

MINHA VIDA
E' UMA CANÇÃO

JOHN GARFIELD
A FORÇA DO MAL

BEATRICE PEARSON

MARCONI — SAIGON — Alan Ladd — UM HO-
MEM IRRESISTIVEL — Proib. 10
anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A CONDESSA SE RENDE — Betty
Grable — CARNEGIE HALL —
Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19, 15 horas.

CINEMUNDI — DEBIL E' A CARNE — Rex Harris-
son — NAS GARRAS DA FATALI-
DADE — Proib. 14 anos — Carvão do Brasil — Nacional
— As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bill Boom — Gui-
herme Bazo — Xavier e Moema —
Piolin e Pinatti — Pinduco e Laurindo — 2a. parte a peça
em 3 atos: "O JOAZEIRO" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Tania e Leney —
Irmãos Wheeler — Nini — Panchito
— Henrique e Arrelia — 1a. parte a comédia: "O EMBAL-
XADOR" — As 21 horas.

FILME INGLÊS COM AÇÃO NA
ARGENTINA

LONDRES, 21 (APP) — O cenário de um filme policial cuja ação se desenrola em Buenos Aires acaba de ser terminado por Richard Llewellyn, o autor de "Como era verde o meu vale".

Llewellyn passou varias semanas em Buenos Aires, para se familiarizar com a atmosfera da capital argentina.

GAR MOORE FALA DE ROSELLINE

O famoso diretor italiano está no cartaz, depois de um romance com a "estrela" sueca Ingrid Bergman, na ilha Stromboli.

Entretanto, vejamos o que diz desse extraordinário diretor, que o mundo consagrou através de seus filmes "Roma, cidade aberta" e "Paisa": esse ultimo considerado pela critica americana, "como o melhor filme estrangeiro que já chegou aos Estados Unidos" — o ator Gar Moore, que também aparece em "Paisa", que o publico brasileiro verá muito breve.

Disse ele:

"Rosellini — é psicólogo instintivo. Pode fazer de você um perfeito imbecil ou um genio, dependendo naturalmente, do papel que deseje que você represente. Tem — Rosellini — uma especie de sexto sentido das pessoas adivinhando-lhes francamente suas inclinações."

Este foi o depoimento de Gar Moore, hoje um artista famoso, graças a Rosellini, que lhe deu a "chance" de aparecer em "Paisa" na sequência de Roma.

E' preciso esclarecer que Gar Moore — apesar de americano, nunca havia sonhado com o cinema e era na Italia, apenas um soldado quando Rosellini descobriu-o e aproveitou-o em "Paisa", que é considerado como o maior filme italiano do pós-guerra.

"ENCANTAMENTO"

Teresa Wright está simplesmente deslumbrante, como atriz e mulher, em "Encantamento" (Enchantment) — a proxima estreia da RKO Radio no Ipiranga.

Ela ama David Niven nessa grande produção de Samuel Goldwyn, num romance que evoca a Londres no fim do século, com seus interiores, suas festas, seus galanteios. E, por isso, surge também em lindos vestidos de baile, mas bela e feminina do que nunca...

DOUGLAS FAIRBANKS JR., EM "AMOR E ESPADA", (THE FIGHTING O'FLYNN), "Amor e espada" (The Fighting O'Flynn), é o filme que a Universal-International está anunciando para amanhã, no cine Marabá e Clímax.

No elenco desta produção de Fairbanks Company Inc., encontramos no papel central, Douglas Fairbanks Jr., como o capitão O'Flynn, o homem no qual, ninguém podia imitar no manejo de uma espada ou dos corações femininos.

Além de Douglas Fairbanks Jr., estão no elenco Helena Carper e Patricia Medina, com Richard Greene.

CINEMA EDUCATIVO DO SEI

O Serviço Social da Indústria — SEI, promoverá terça e quarta-feira (dia 22 e 23) exhibições cinematográficas aos operários da Indústria e membros de suas famílias, nos seguintes locais:

Hoje — Vila Gomes, Estrada de Osasco, As 19, 30 horas; Armour, Prigordio Armour, As 16 horas; Lapa, Fab. Lapis Fritz Johansen, rua Tito, 82, As 20 horas; Armour, Ref. Milho Brasil, As 16 horas; Lapa, Fab. Paul, Art. Per., rua Tito, 1.368, As 20 horas; Lapa, Soc. Tec. Honneger, rua Bela Napoli, 4, As 20 horas.

Amãhã — Vila Buarque, Pavilhão Fernandinho Simonson, Santa Casa, As 14 horas; Vila Nova Conceição, Estrada de São Amaro, As 19, 30 horas; Jundiaí, Argus Tecidos Jundiaí, As 20 horas; Belem, Nadir Figueiredo, rua Riol Cerqueira, 31, As 20 horas; Baquirivú, Cia. Nitro-Química, As 20 horas.

VOCÊ
NÃO PRECISA IR A PARIS —
PARIS
VIRA ATE' VOCÊ NOS
Espectáculos
Walter Pinto
Dia 2 no ODEON



JANET LEIGH, a encantadora jovem que inesperadamente ganhou o estrelato depois de seu "debut" filmico frente a Van Johnson, em "Reconciliação", vem de confirmar os seus excelentes predicados artísticos no desempenho de um dos papéis femininos de "Minha Vida é uma Canção", a ser apresentado a seguir pelo Cine Metro.

Não faz muito tempo, Miss Leigh não era mais que uma menina inteiramente desconhecida, simples aluna de um colégio em Stockton, California. Entretanto, quando acidentalmente Norma Shearer viu seu retrato em um álbum e o mostrou aos magnatas de Hollywood, estes não hesitaram em dar a Janet uma oportunidade no mundo das luzes e sombras. Em "Minha Vida é uma Canção", Janet Leigh, que nasceu em Merced, California, tem como seu companheiro de romance Tom Drake, com quem já a vimos em "O Mundo de Lászlo". Os outros grandes astros desse filme são: June Allyson, Gene Kelly, Judy Garland, Mickey Rooney, Lena Horne, Perry Como, Ann Sothern, Old Charles, Betty Garret, Marshall Thompson, Mel Tormé, Vera Ellen.

A direção dessa luxuosa produção em technicolor da M.G.M. é de Norman Taurog, e o produtor é Arthur Freed, o famoso realizador de tantos musicais de sucesso.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Rhonda Fleming — William Bendix — Technicolor — Paramount — J. Cinemat, 159 — As 13, 40, 15, 45, 17, 30, 19, 55 e 22 horas.

ART-PALACIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Technicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 61 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. Têla, 196 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Virginia Grey — 10 anos — Columbia — C. Jornal 312 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A CICATRIZ — Paul Henreid — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O EBRIO — Vicente Celestino — UCB. — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22.10 horas.

ROSARIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Technicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Technicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 225 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Avanço — primeira de PERDIDOS NA ESCURIDÃO.

MAJESTIC — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Technicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — F. Jornal, 127x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf, 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Technicolor — Paramount — C. J. Inf., 182 — As 15, 19, 30 e 21.30 horas.

ALHAMBRA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — PASSADO TENEBROSO — J. Têla, 195 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — C. J. Inf, 173 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 60 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

BRASIL — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 123 — As 19 horas.

PIRATININA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — SEGREDO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 273 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — VENENO DOS BORGIA — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — CASANOVA AVENTUREIRO — C. Jornal, 311 — As 19 horas.

BABILONIA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — PEGANDO TOURO A UNHA — Esp. em Marcha, 283 — As 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 2 de dezembro — Estreia de Walter Pinto, com a revista: "ESTA' COM TUDO E NAO ESTA' PROSA".

ODEON — Sala Azul — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — SEGREDO DA TOCHA — Proib. 10 anos — Festa de pescadores — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Cinemat, 134 — As 18, 30 horas.

S. PAULO — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — ENVIADO DE SATANAS — J. Cinemat, 135 — As 18, 50 hs.

BRAS POLITAMA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Johnny Weissmuller — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x42 — As 19 horas.

OLIMPIA — VENENO DOS BORGIA — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — F. Jornal, 125x15 — As 19 horas.

PAULISTA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — ENVIADO DE SATANAS — J. Cinemat, 137 — As 18, 30 horas.

BOIAL — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — LEVANTA-TE MEU AMOR — Maranhão em Revista, 1 — As 17, 30 horas.

S. PEDRO — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — CULPA DOS PAIS — J. Cinemat — Proib. 10 anos — As 18, 50 horas.

LUX — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — As 19 horas.

S. CAETANO — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — AS DUAS SANTINHAS — J. Cinemat, 130 — As 13, 40 e 18, 30 horas.

CAMBUCI — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — Atula, Revista, 117 — As 19 horas.

COLONIAL — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — Atual. Campos, 59 — As 18, 45 horas.

RECREIO — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — C. J. Inf, 176 — As 19 hs.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

"A SEDA ESCURA", com direção de Luis Moglia Barth, é o misterio e a intriga reunidos num filme de grande "suspense" e interesse crescente. Maria Duval num papel de feriente, a grande Elsa O'Connor, Ricardo Passano, Floren Delbene e Alberto Contreras são os principais.

"CINCO BEIJOS", dirigido por Luis Saslavsky, é a historia romantica de uma garota, de quem um beijo entre cinco, decide o destino da sua vida. A loura Mirna Legrand, o simpático Roberto Escalada e Elena Lucena desempenham os papéis centrais.

Somente uma, em mil pessoas verificamos o erro.

"AVANT-PRÉMIERE" DE "PERDIDOS NA ESCURIDÃO"

Realiza-se hoje, As 21 horas, no Cine Esmeralda, a "avant-primiere" do filme italiano "Perdidos na escuridão", em prol das realizações culturais da Sociedade Amigos do Livro.

São patrocinadores desse empreendimento as sras. Alzira Gracie, Alice Silveira de Moura, Conceição Grassi, Elisa Teixeira de Mello, Ifigenia de Barros Lima, Helena Barbosa Lima, Hercília Fernandes Rodrigues, Iris Marchetti, Nilantina Galanda e outras.

Adhes G. de Mello, Celina Medeiros, Glória Verdere, Gabriela Rizzo, Helena de Loreto, Ida Dall'Olio, Ilva Mattucci, Maria Luisa Lellis Garcia, Odete Moraes e Lara Cipolichia.

Os ingressos, ao preço de Cr\$ 30,00, podem ser procurados com os patrocinadores e nas casas Exporte: Marçalles Padilha (Jardim do Guavira), Casa Exporte (Liberdade), A Exportiva (Jardim do Aracê), Loja do Livro Italiano (Xavier de Toledo), Casa Tarik (Lapa), Cines Generala e Recreio (Lapa) e ainda na sede da Sociedade Amigos do Livro, Rua Doss de Outubro, 307, 1o andar — Lapa.

Paul Henreid descobriu tal fato ao preparar "A Cicatriz" — (Hollow Triumph), do qual é artista e produtor.

Seção Comercial

CRESCEM AS RESERVAS INGLÊSAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As reservas de ouro e dólar da Grã Bretanha vêm aumentando, sensivelmente, depois que a libra esterlina foi desvalorizada, a 18 de setembro. Nos últimos dois dias de setembro, houve um saldo líquido de 21 milhões de esterlinos (pelo antigo valor do dólar), segundo anúncio o chanceler do Erário a 4 de outubro. Não serão revelados novos dados até o princípio de janeiro, mas não há dúvidas que o afluxo de moedas fortes continuou, se bem que não na mesma proporção. Deve ser isso que os porta-vozes oficiais têm em vista quando afirmam que a situação não é tão má quanto "a imprensa" acredita. Se a tendência se mantiver, o governo espera revelar dados muito satisfatórios no princípio de janeiro.

Continuam a tendência? Em vista do fato de existir muitos pagamentos e encomendas em dólar que aguardavam a desvalorização, não é de se surpreender que tenha grande aumento na receita em dólares após a mesma. Os efeitos se farão sentir por um ou dois meses, e nos casos de encomendas maiores, por mais tempo ainda. Além disso, o último trimestre do ano sempre foi uma época de grandes exportações de matérias primas para a América do Norte, especialmente cacau, lã e borracha. As compras dos Estados Unidos para o "stock" estratégico têm aumentado desde a conferência financeira de Washington. A Austrália e a Índia têm recebido adiantamentos em dólares. A África do Sul poderá produzir mais ouro, a preço maior. Tudo isso aumentará a receita do dólar no atual trimestre e mesmo além dele. Whitehall acredita que as perspectivas são muito melhores.

Foi nessa situação que o governo interveio na Bolsa de Títulos, no dia 11 de novembro. Com razão ou sem ela, quase todo mundo de fora de Whitehall interessado em assuntos econômicos tinha pouca confiança nas perspectivas do país e nos planos do governo. A resposta do governo foi "Mantenham-se calmos e tenham confiança em nós".

Não foi bastante. Os investidores vendiam títulos por moeda corrente e a dúvida já ameaçava transformar-se em pânico. As compras de "cobertura" feitas pelo governo foram suficientes para sustentar os títulos.

CAFÉ

DISPONÍVEL — Iniciando a semana o Disponível apresentou-se dentro de ambiente calmo. As baixas verificadas no termo americano influenciaram no movimento do Mercado, não tendo mesmo vindo ordens dos centros consumidores, que ainda estão esperando em comprar café em bases mais acessíveis.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 139,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" foi calmo registrando vendas para o D 250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com baixa de 101 a 145 pontos e fechou com baixa de 86 a 150 pontos, com vendas de 6.250 sacas. Para o Contrato S abriu com baixa de 66 a 90 pontos e fechou com baixa de 105 a 166 pontos, com vendas de 77.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhava calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. atual
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	195,00
Jan.-dez. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "C" — Trabalhava calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. atual
Novembro	185,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00
Jan.-junho 1950	200,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. atual
Novembro	125,00	125,00
Nov.-dez.	130,00	130,00
Jan.-jun. de 1950	132,00	132,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.	Abert.	Fech.
CONTRATO "B"	158,00	158,00
Março	160,00	160,00
Maio	162,00	162,00
Julho	162,00	162,00
Setembro	165,00	165,00
Novembro	164,00	164,00
Dezembro	164,00	164,00
Vendas	191	191
Novembro	191	191
Dezembro	191	191
Vendas	191	191
Novembro	191	191
Dezembro	191	191
Vendas	191	191

CONTRATO "C"

SANTOS, 21.	Abert.	Fech.
CONTRATO "C"	207,00	207,00
Março	211,00	211,00
Maio	220,00	220,00
Julho	229,00	229,00
Setembro	227,00	227,00
Novembro	194,00	194,00
Dezembro	194,00	194,00
Vendas	191	191
Novembro	191	191
Dezembro	191	191
Vendas	191	191

CONTRATO "D"

SANTOS, 21.	Abert.	Fech.
CONTRATO "D"	206,00	206,00
Março	212,00	212,00
Maio	218,00	218,00
Julho	225,00	225,00
Setembro	223,00	223,00
Novembro	193,00	193,00
Dezembro	195,00	195,00
Vendas	191	191
Novembro	191	191
Dezembro	191	191
Vendas	191	191

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole	177,00
Tipo 4 Duro	167,00
Tipo 5 a descrição	139,00

realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão.

— N. 212-49

Obrigações:

"Café", 6 por cento .. 505,00
"1922", 7 por cento .. 624,93

Apólices:

Unificadas, 6 por cento .. 494,57
Ferroviárias, 7 por cento .. 585,65
Unificadas, 8 por cento .. 790,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

106 Unificadas .. 505,00
55 Unificadas .. 503,00
3950 Unificadas .. 495,00
100 Unificadas .. 494,30
7 Unificadas .. 503,00
4 Unificadas .. 510,00
50 Unificadas .. 504,00
4760 Unificadas .. 494,00
36 Unificadas .. 790,00
150 Ferroviárias .. 585,00
10 Ferroviárias .. 590,00
10 Ferroviárias .. 592,00
40 Municipais "1933" .. 825,00
20 Municipais "1933" .. 825,00
5 Estado Minas Gerais série "C" .. 150,00

Obrigações:

Federais de Guerra:

179 1.000,00 .. 710,00
50 1.000,00 .. 711,00
2 500,00 .. 354,00
1 200,00 .. 140,00
18 100,00 .. 70,00

Letras:

5 Camara Piracicaba .. 875,00
6 Camara Campinas .. 800,00

200 Cia. Paulista, prt. .. 158,00
40 Cia. Paulista, nm. .. 141,00
100 Cia. Paulista, prt. .. 15,00
300 Cia. Cent. Seguros .. 160,00
87 Bco. Com. Indust. .. 380,00
263 Bco. Paul. Com. .. 181,50
6 Bco. Comercial .. 285,00

Venda por avulso:

18 Apólices Unif. .. 790,00
1 Obrig. Est. "1922" .. 3.125,00
1 Obrig. Est. "1922" .. 624,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais de Guerra:

Populares .. 208,00
Rodov. .. 640,00
Unif. nom. .. 798,00
Unificadas .. 505,00
Ferroviárias .. 590,00
Esp. Santo .. 440,00
Est. Minas G. .. 168,00
Est. Minas G. .. 142,00
Est. Minas G. .. 147,00
Municipais:

"1931" .. 800,00
"1933" .. 830,00
"1942" .. 790,00
Letras:

Capital 1926 .. 80,00
Ações e Bancos:

América S. A. .. 230,00
Movimento de Classificação

(Dados sujeitos a retificações)

DATA

De 1-1 a 31-10 .. 5.226.880
De 1-11 a 18-11 (x) .. 6.063.141
Em 19-11 (x) .. 34.200

DATA

De 1-1 a 31-10 .. 222.107.197
De 1-11 a 18-11 (x) .. 4.282.640
Em 19-11 (x) .. 5.284

DATA

De 1-1 a 31-10 .. 222.107.197
De 1-11 a 18-11 (x) .. 4.282.640
Em 19-11 (x) .. 5.284

DATA

De 1-1 a 31-10 .. 222.107.197
De 1-11 a 18-11 (x) .. 4.282.640
Em 19-11 (x) .. 5.284

DATA

De 1-1 a 31-10 .. 222.107.197
De 1-11 a 18-11 (x) .. 4.282.640
Em 19-11 (x) .. 5.284

DATA

De 1-1 a 31-10 .. 222.107.197
De 1-11 a 18-11 (x) .. 4.282.640
Em 19-11 (x) .. 5.284

FEIJAO (60 quilos)

SAPRA DA SECA

Bico de Ouro .. 94,00
Branco .. 100,00
Chumbão .. 100,00
Chumbinho lustroso .. 85,00
Ideh, opaco .. 84,00
Pradinho .. 89,00
Jalo .. 169,00
Mulinho min. .. 89,00
Roxinho min. .. 190,00
Idem, sup. .. 170,00
Idem, bom .. 140,00
Idem, Paraná, esp. 160,00
Idem, sup. .. 140,00
Idem, bom .. 95,00
Mercado calmo. Baixa de 1 a 5 cruzeiros em alguns tipos.

CEBOLA 45 quilos

Do Estado, de 1 a 130,00
Do Rio G. Sul, 1 a 130,00
Mercado frouxo, com baixa de 20 cruzeiros.

MILHO 60 quilos

Amarelinho .. 101,00
Amarelo .. 98,00
Amarelo .. 98,00
Mercado, calmo. Baixa de 2 a 4 cruzeiros.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso líquido) .. 265,70

(Tabela oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso líquido) .. 265,70

NOTA — As cotações do disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres por dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 vós.

GRAVE AMEAÇA

(Conclusão da 1.ª página).

Filipinas foram postas em estado de alerta.

Essas medidas excepcionais foram motivadas por relatórios confidenciais colhidos pela polícia e anunciando para o começo de dezembro a realização de reuniões no país em numerosas providências da Ilha de Luzon.

PERICULAM OS PLANOS DE REFORMA AGRÁRIA

ROMA, 21 (U.P.). — A ocupação de propriedades rurais particulares, dirigida pelos comunistas, pelos camponeses italianos lançou os planos de reforma agrária da Itália às bordas de uma crise.

O ministro do Interior, Mizio Scelba, declarou que se os camponeses, dirigidos pelos comunistas, continuarem na ocupação de fazendas e granjas particulares, a Itália seria lançada no regime da anarquia.

O ministro Scelba revelou que se continuava a se verificar invasão de propriedades rurais particulares, a despeito das promessas feitas pelos líderes comunistas no sentido de que essas ocorrências seriam suspensas até que a Comissão Especial tivesse resolvido certos problemas latifundiários.

DESPARECEU UM AVIAO

(Conclusão da 1.ª pag.)

holandês, tendo à bordo 29 crianças judaicas e mais 5 tripulantes, varias testemunhas afirmam ter visto ontem, pouco antes das 19 horas, violenta explosão, justamente quando o aparelho voava sobre a região de Moza, a 40 quilômetros de Oslo.

O mau tempo prejudicou as pesquisas, mas assim mesmo uma centena de voluntários entrou inutilmente durante toda a noite, na área presumida da queda do avião, para localizar seus destroços. Todas as florestas nos arredores de Oslo foram "batidas" por equipes treinadas, mas infrutiferosamente.

De Hava, dois aviões "Mitchell", da aviação naval, deixaram o aeroporto militar de Valkenburg, para auxiliar as vãos de pesquisas efetuados em conjunto por aparelhos holandeses, dinamarqueses e noruegueses. Tudo, porém, sem resultado.

Todo o trajeto que deveria ser percorrido pelo avião desaparecido foi minuciosamente investigado. Mas não se encontraram traços do avião, embora não haja nenhuma esperança do salvamento das pequenas crianças e da tripulação. O mau tempo dificultou, aliás, as operações de pesquisas, que assim tiveram de ser interrompidas cerca de meio dia de hoje.

Amanhã, as pesquisas serão retomadas.

PUBLICAÇÕES

"RELACÃO DOS CAPICULTORES DO ESTADO DE SÃO PAULO" — Publicação da Superintendência dos Serviços do Café, da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Em um trabalho estatístico de grande valor, que oferece dados seguros com referência ao número de lavradores de café em nosso Estado, no ano de 1947.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) .. 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 .. 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 .. 3 % a. a.
SEM LIMITE .. 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO

DEPOSITOS DE AVISO

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .. 3 1/2 % a. a. 12 meses .. 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.ª de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAQUATUBA — ARAQUAQUÊ — ARARAQUARA — ACIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — FRANCA — GARCÁ — ITAPEVA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNERAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANATACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

LEILÃO ALBERTO

AÇÃO EXECUTIVA QUE JOSE' SARKIS MOVE CONTRA JOSE' GONÇALVES VALENTE SOBRINHO

A. ALBERTO ZIRLIS, LEILOEIRO OFICIAL, com escritório à Rua São Joaquim, 589, Fone 6-1813, autorizado pelo M. Juiz da 8.ª Vara Cível e Comercial nos autos da ação acima referida, venderá no dia 22 do corrente, às 14 horas, no PALACIO DA JUSTIÇA, a Praça Clovis Bevilacqua, o imóvel sito à Rua Madre Theodoro, 421 (Jardim Paulista), de conformidade com os editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" de 1.º, 13 e 22 do corrente.

ALBERTO AMERICANO

ADVOCADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NO PASSADO E NO PRESENTE.

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

MAQUINA DE ESCREVER

L. C. SMITH — PORTATIL CONDIÇÃO ÓTIMA, QUASE NOVA.

Rua Itapeva, 378 — Tel. 3-6761.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Durezas — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

FINHO DO PARANA

RUA TAQUARI, 600 (MOOCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3332 e 9-3333

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METÁLICAS

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, dia 28 de novembro corrente, às 10 horas, na sede social, à Rua João Bricola, 24 — 17.º andar, na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

1.º) — Eletivação do aumento do capital;

2.º) — Reforma dos estatutos;

3.º) — Eleição de um diretor; e

4.º) — Assuntos diversos.

São Paulo, 17 de novembro de 1949.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METÁLICAS

CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 2 (dois) de dezembro, às 14 (quatorze) horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Piratininga, n.º 1.021, a fim de tomar conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para a liquidação da sociedade e parecer do conselho fiscal;

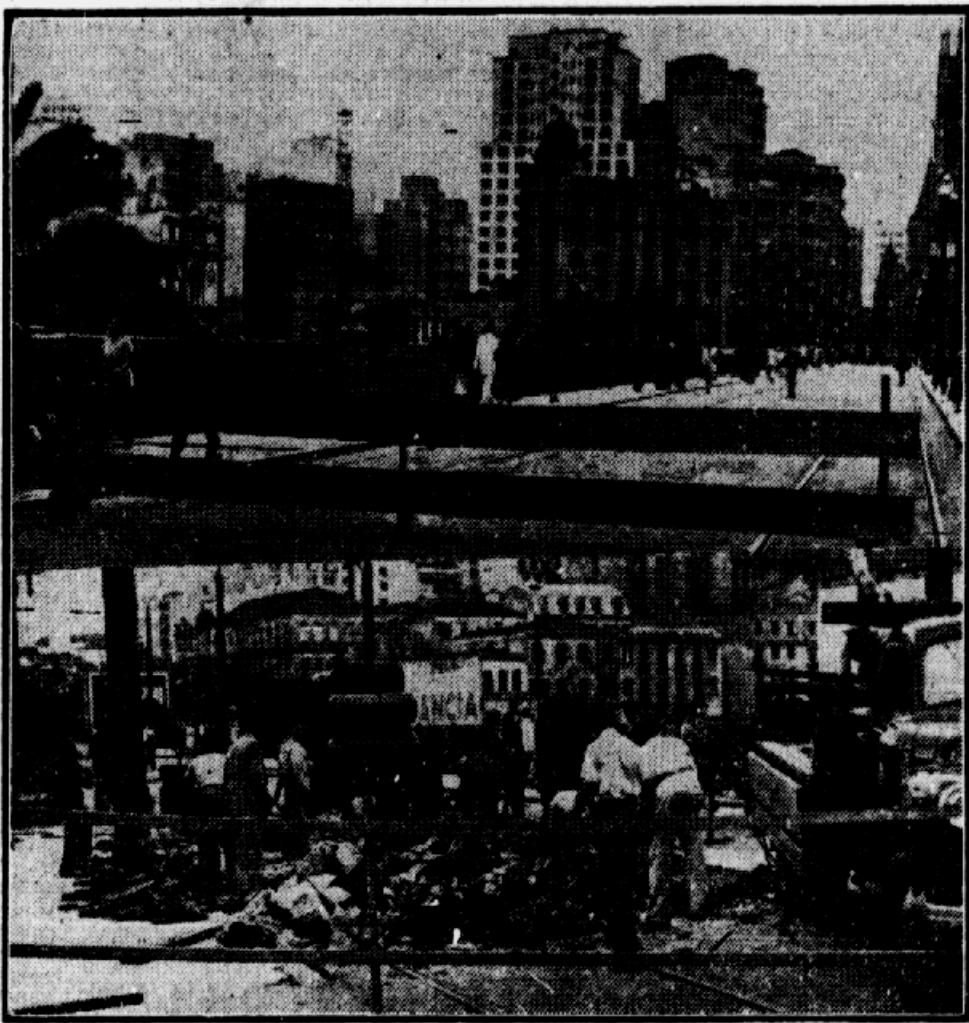
b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de novembro de 1949.

Chiocca S. A. Grades e Portas Metálicas

COM QUASE TRINTA E SETE ANOS, O VIADUTO DE SANTA IFIGENIA FO INTERDITADO PARA ALARGAMENTO E REFORMAS ESSENCIAIS

A INTERDIÇÃO DURARÁ POUCO MAIS DE DUAS SEMANAS — REPAROS E SUBSTITUIÇÕES DE PEÇAS DESGASTADAS COM O USO — A TRADI-
CIONAL PONTE SERÁ USADA AINDA POR VÁRIOS LUSTROS — ALARGAMENTO COM A CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS APOIADAS EM SUPORTES
— EM BALBÚRDIA O TRÁFEGO NA CIDADE — SIMPLES PROVIDÊNCIA, EVITARIA TRANSFORMAR A POPULAÇÃO — ALTERAÇÕES DO ITINERÁRIO
DE VÁRIAS LINHAS DE ÔNIBUS
E BONDES



As entradas do viaduto, onde já começavam as obras de adaptação

Em 23 de julho de 1913, o então prefeito de São Paulo, Raimundo Duplat, inaugurou, com grande festa, o Viaduto de Santa Ifigenia, ligando o largo de São Bento com o nome da ponte. Durante, pois, trinta e seis anos e meio, o Viaduto de Santa Ifigenia, que foi construído na França e transportado para São Paulo, prestou serviços à nossa população, acompanhando o progresso da capital do Estado, motivo da Federação. Estranharam milhares ou milhões de paulistas, no período de quase trinta e sete anos, o trepidar da ponte de ferro com a passagem de auto-caminhões mais pesados ou de bondes, inclusive os pesadíssimos "camarões". A pon-

te tremia e assustou a muita gente. No entanto, a estrutura de ferro, foi construída para trepidar, evitando-se que fosse formada por um só bloco, para que não se rompesse, não oferecesse perigo. Aos jornais, não poucas vezes, foram feitas reclamações sobre os "balanços medonhos" do tradicional Viaduto de Santa Ifigenia, mas tudo não passava de susto. A ponte, construída para centenas de veículos, resistia aos milhares que passaram a transpor a na atualidade. Seguiu o seu destino, lado a lado com o Viaduto do Chá, que, inaugurado em 1903, foi demolido há pouco mais de dez anos, dando lugar ao atual conjunto de cimento armado. Mais feliz do que o Viaduto do Chá, o de Santa Ifigenia não será substituído, continuará servindo à população paulista. Depois de trinta e seis anos e cinco meses, ficará interdito durante pouco mais de duas semanas, para reparos indispensáveis à sua sobrevivência.

A INTERDIÇÃO DO VIADUTO DE SANTA IFIGENIA
Desde ontem, pela manhã, nas duas extremidades, existem tabelas da Prefeitura Municipal, informando que o Viaduto de Santa Ifigenia está interdito. Linhas de bondes e de ônibus tiveram seus percursos alterados, permitindo, por enquanto, o trânsito de pedestres. Obras essenciais, como reparos de alicerces, substituição de peças de ferro desgastadas pelo tempo, serão realizadas em toda a estrutura da antiga ponte da cidade. Com essas reformas, espera-se que o Viaduto de Santa Ifigenia ainda possa ser utilizado por vários lustros, até que tenha o

mesmo destino do Viaduto do Chá, o que certamente se dará daqui a muitos anos.

SERÁ ALARGADO O VIADUTO

Devido à burocracia sempre prejudicial ou, talvez, ao medo da responsabilidade, nossa reportagem, não obstante tenha procurado com insistência, o chefe do executivo municipal, o secretário de Obras Públicas e o diretor do Departamento de Obras Públicas da Prefeitura, não conseguiram localizar nenhuma dessas autoridades para obter uma simples autorização para que pudessem entrevistar o engenheiro responsável pelas obras do Viaduto de Santa Ifigenia. São obras de interesse público, que não encerram segredos de segurança do Estado, mas que, nem por isso, foram fornecidas à reportagem. Por isso, tivemos que recorrer a outros meios.

A ponte de ferro, segundo apu-

ramos, será alargada com o prolongamento lateral, criando-se, apoiadas por suportes, novas calçadas. Com isso, haverá o alargamento do espaço destinado a bondes e demais veículos. A par desse serviço, que vai trazer grandes benefícios para o trânsito, serão realizadas as obras de reparos de peças desgastadas e reforços de alicerces.

BALBÚRDIA NO TRÁFEGO

Com a interdição do Viaduto, principalmente, em todo o dia de ontem, o trânsito na cidade ficou consideravelmente perturbado. Ruas centrais, como a Libero Badaró, Florencio de Abreu, início da avenida São João, Don José de Barros e outras, ficaram ainda mais congestionadas. É possível que o trânsito seja melhorado, devendo destacar-se a boa vontade e o esforço da D. S. T. Uma grave lacuna, de responsabilidade da C. M. T. C. da D. S. T. ou da Prefeitura, poderia ser evitada. Os comunicados publicados nos jornais e irradiados pelas emissoras radiofônicas, sobre alteração dos percursos de várias linhas de ônibus e bondes, deveriam ser completados com uma simples providência: nos postes indicando paradas de ônibus ou pontos terminais, a simples colocação de uma taboleta indicando os novos pontos e alterações, evitariam que inúmeras pessoas perdessem muito tempo, apanhando sol ou garoa, à espera dos coletivos que não poderiam vir. Isto foi rotado em todos os pontos centrais e a porta desta folha, nossos funcionários tiveram que prestar informações a centenas e centenas de pessoas sobre a alteração do tráfego de ônibus e bondes.

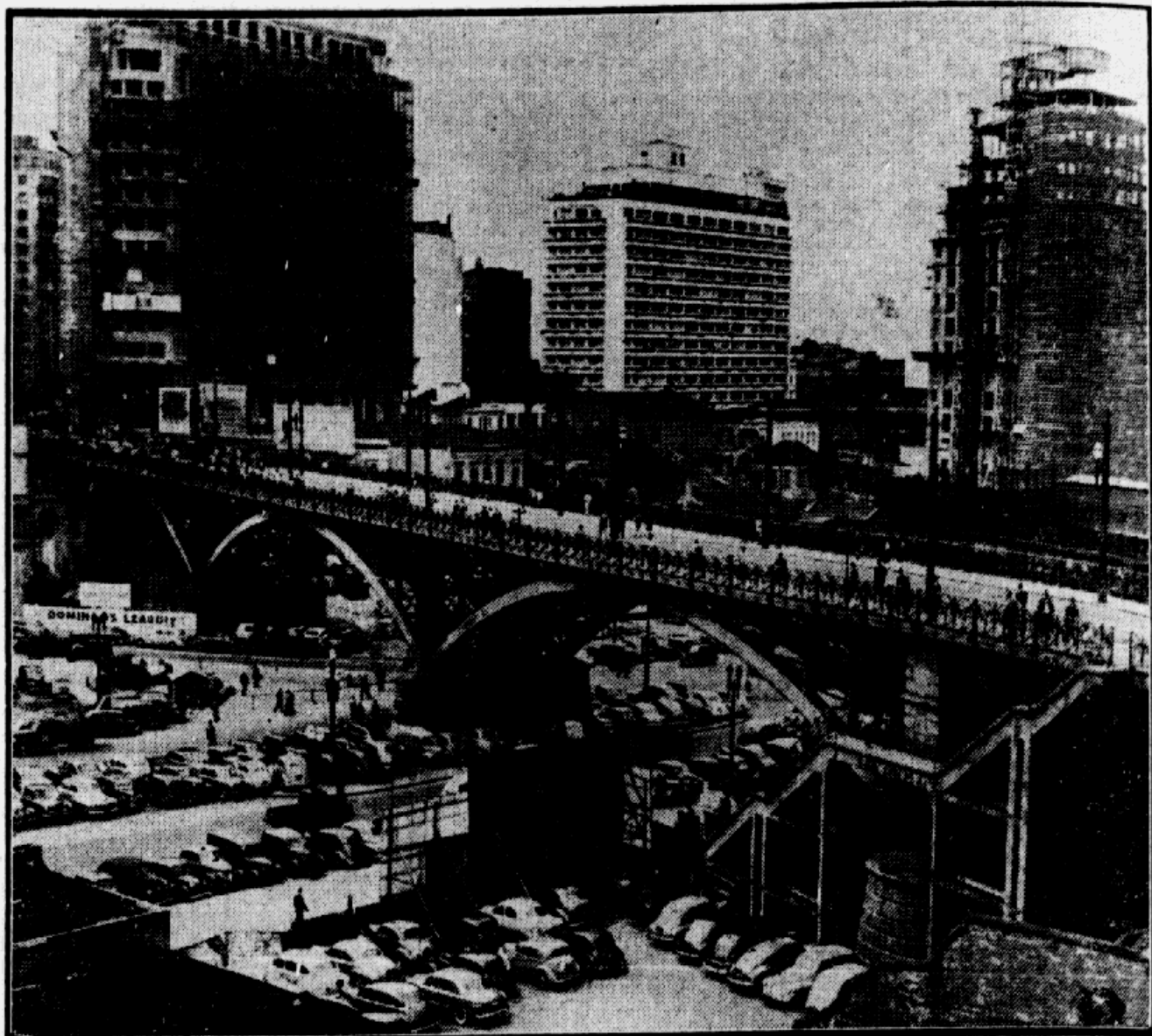
ALTERAÇÕES DO ITINERÁRIO DE BONDES E ÔNIBUS

Em virtude da interdição do Viaduto de Santa Ifigenia, várias linhas de ônibus e bondes sofreram alterações. Para orientação do público, damos a seguir os novos itinerários, que, provisoriamente, vigorarão na cidade:

Os ônibus "70" e "71", do Bom Retiro, estão obedecendo ao seguinte itinerário:
IDA: — Avenidas Anhangabau, São João, Ipiranga e rua da Conceição, retornando o seu itinerário normal.

VOLTA: — Do largo Santa Ifigenia, entra pela rua Antonio de Godoi, avenida São João, largo do Palsandu, rua Capitão Salomão e avenida Anhangabau.

O "ORIENTE"
Os ônibus "Oriente", linha "76", sai do largo de São Bento, seguindo pela rua Florencio de Abreu, avenida Tiradentes e



Aspecto apanhado ontem do Viaduto Sta. Ifigenia que vai ser reformado

retornando, daí em diante, seu itinerário normal pela rua S. Caelano.

Na volta, passa pela avenida Tiradentes, ponte da rua Brigadeiro Tobias, ruas Mauá, Florencio de Abreu e largo São Bento.

O "CIRCULAR"

A linha de ônibus "1" — "Circular", do largo de São Bento desce pela rua Libero Badaró, avenida São João, largo Palsandu, retornando o seu itinerário normal.

A LINHA "73" — BARRA FUNDA

O itinerário designado para a linha de ônibus "73" — Barra Funda — é o seguinte:

IDA: — Avenida Anhangabau, São João, praça Julio Mesquita, alameda Barão de Limeira, ruas Lopes de Oliveira, Vitorino Carmilo, Conselheiro Brotero, Barra Funda, avenida Pacaembu,

largo Brigadeiro Galvão, alameda Olga, rua Tagipuru, largo Padre Pericles, ruas Cardoso de Almeida e Candido Espinheira.

VOLTA: — Ruas Candido Es-

pinheira, Monte Alegre, avenida Água Branca, largo Padre Pericles, rua Tagipuru, alameda Olga, largo Brigadeiro Galvão, ruas Conselheiro Brotero, Vitorino Car-

mião e avenida Anhangabau, alameda Barão de Limeira, praça Julio Mesquita, avenida São João, largo Palsandu, rua Capitão Salomão e avenida Anhangabau.

MANIFESTO DE APOIO AOS COMERCIÁRIOS

As federações sindicais de trabalhadores na indústria e sindicatos que este subscrevem, tomando conhecimento e discutindo o manifesto dos comerciantes contra a abertura do comércio à noite, entendem que:

1. A abertura das lojas à noite, em período que não o das festas de fim de ano e princípio de ano, não é uma necessidade. Seria, quando muito, uma comodidade a mais, para os consumidores, mas, entretanto, essa regalia seria dada em prejuízo de outra coletividade de trabalhadores — a dos empregados no comércio.
2. Cumprindo às entidades sindicais de empregados encarar os problemas do trabalho sob um prisma de igualdade de tratamento e igualdade de possibilidades para os integrantes de todas as categorias de trabalhadores — industriários, comerciais e demais profissões — as entidades sindicais que este subscrevem dão a sua solidariedade à campanha da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo, seus filiados e Associação dos Empregados no Comércio, pela manutenção do horário atual de funcionamento do comércio, sem prorrogação que altere as condições de trabalho e de repouso daquele setor da classe trabalhadora.
3. As entidades sindicais de trabalhadores do Estado de São Paulo recomendam aos industriários e trabalhadores em geral, compreensão e simpatia para com as reivindicações dos empregados no comércio, que são justas e estão estritamente dentro da letra e do espírito das leis de proteção ao trabalho, leis que a todos os empregados cumpre prestigiar e defender.

São Paulo, 21 de novembro de 1949.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA — Deleg. de S. Paulo.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — Deleg. de S. Paulo.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA ENERGIA HIDROELÉTRICA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA.

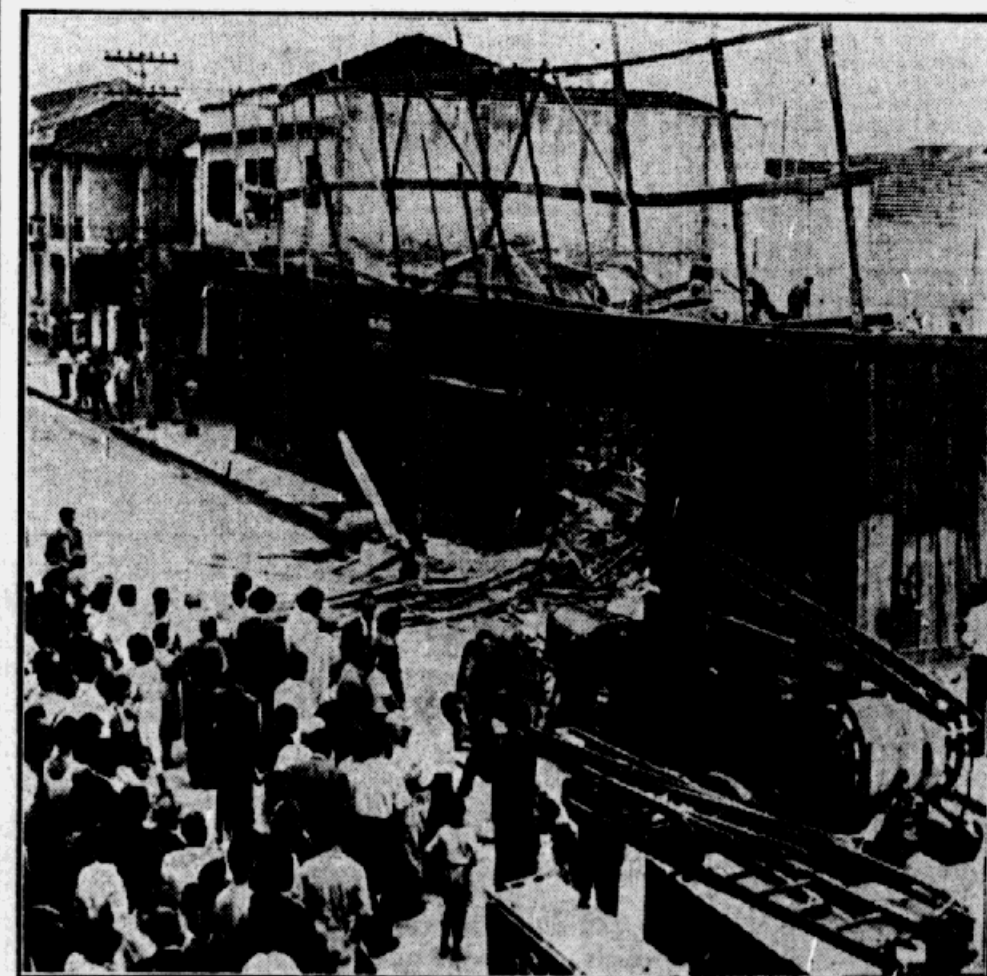
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1949 | N. 28.718

DOIS OPERÁRIOS MORTOS E CINCO GRAVEMENTE FERIDOS NUM DESABAMENTO



Os escombros da construção da rua Vicente de Carvalho

Vários operários trabalhavam na manhã de ontem nas obras de um prédio à rua Vicente de Carvalho, 168, no bairro do Cambui, que está sendo construído pelo engenheiro Alberto de Campos Braga, e onde seriam instaladas as oficinas e os escritórios da firma J. Agostinho, comércio de minérios.

Por volta das 8 horas, o operário Mario Fonseca Prado batia numa coluna que suportava a parte de uma laje de concreto, que servia de piso para o andar superior, quando notou que a mesma se desfiava. Imediatamente gritou aos operários que se encontravam naquele pavimento, alertando-os que procurassem escapar, o mesmo fazendo o que se encontravam no andar térreo. Apesar da rapidez com que agi-

ram os operários, sete deles, carpinteiros e pedreiros, ficaram sob os escombros, tendo perecido dois deles.

Os que conseguiram escapar procuraram prestar socorros a seus companheiros, retirando-os de sob os escombros, solicitando ao mesmo tempo, uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros.

Morreram no local Joaquim Matias dos Santos, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Lavapés, 604, e um outro cuja identidade não foi possível apurar, ficando gravemente feridos os seguintes: Jorge Dias de Oliveira, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Fonseca Galvão, e J. Carlos Pereira dos Santos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Seis, n. 43, na Vila Prudente; Marçilio

de Oliveira, de 16 anos; Porfírio do Nascimento, de 22 anos, solteiro, morador à rua Ana Neri, 82, e Sebastião Tinelli, de 23 anos, casado, de residência ignorada.

Todas as vítimas foram removidas diretamente do local para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridos, principalmente o último cujo estado era desesperador.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, assim que tomou conhecimento do fato determinou a ida dos peritos da Polícia Técnica, que procederam ao levantamento do local.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Gabinete Médico Legal, onde deverão ser autopsiados.

Dispensário Infantil da "Liga Paulista contra a Tuberculose"

RECUPERAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: — Matrículas novas, 486; — primeira consulta, 249; — frequência sistemática, 196; — frequência total, 68; — reações de Mantoux a 1/100, 486; — reações de Mantoux a 1/100, 249; — total das reações de Mantoux, 735; — injeções sistêmicas, 112; — fotografias, 37; — raios-X, 1; — consultas no gabinete odontológico, 28; — extracções, 11; — extrações, 2; — curativos, 1; — consultas no gabinete de otorrinolaringologia, 19; — operações, 2; — laboratório de análise: exames de escarro, 7; — pesquisa de B. K. no lavado gástrico, 8; — exames de fezes, 6; — exames de urina, 1; — hemoculturas, 2; — coagulação, 2; — sangramento, 2.

RECUPERAÇÃO CALMÉTTE: — Reações de Mantoux, 20; — verificações, 645; — consultas, 272; — frequência total, 1.438; — frequência pelo BCG, na "Liga", 517; — atestados, 229; — injeções sistêmicas, 168; — raios-X, 1; — fotografias, 18; — radiografias, 8.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

TRÊS PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEÍCULOS NO JARDIM PAULISTANO

Uma das vítimas foi hospitalizada — Oficiais da Aeronáutica promoveram desordem num restaurante — Colisão no estribo do bonde e caminhão — Atropelamentos

Pela rua Mexico, trafegava na manhã de ontem, pouco depois das 7.30 horas, o auto-caminhão de chapa 5-57-04, dirigido pelo motorista profissional Julio Segala, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Leopoldo de Figueiredo, 50. Quando o veículo atingiu o cruzamento daquela artéria, com a rua Groenlandia, foi violentamente abalroado pelo caminhão transportador de carne de chapa 5-55-02, guiado por Delfio Tomaselli. Com a violência do impacto o primeiro veículo foi arremessado contra a parede do prédio situado na esquina acima, ficando sob a carceraria do segundo veículo.

Alem do motorista do primeiro caminhão, receberam ferimentos no desastre José Guerra, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Almirante Delamare, 476 e José Aparecido Braga, de 19 anos, solteiro, residente à rua Sargento João de Sousa, ambos ocupantes do caminhão citado.

As três vítimas foram transportadas para o posto da Assistência, tendo José Guerra, cujo estado foi considerado grave, sido recolhido ao Hospital das Clínicas.

DESORDENS NUM BAR

Na madrugada de ontem, dois oficiais da Aeronáutica, acompanhados de um empregado do Radio Record, entraram no restaurante Simpatia à avenida Ipiranga, onde, depois de ocuparem uma mesa, passaram a dirigir graças a duas jovens que ali se encontravam. Irritadas, repeliram elas os gestos dos provocadores, tendo os mesmos atirado um copo de cerveja sobre uma delas. Isto fez com que outros frequentadores do restaurante se revoltassem contra a insolente atitude dos militares e se colocassem em defesa das moças. Verificou-se, então, violento conflito entre os frequen-

tadores do estabelecimento, findo o qual estavam feridos Olinto Melles de Azevedo Sousa, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Conde de São Joaquim, 231 e Carmem do Monte, de 25 anos, solteira, residente à rua Engenheiro Barlen, 302.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remoção das vítimas para o posto da Assistência, apurando serem os autores da desordem os tenentes Americo e Wernack, alem do empregado da Radio Record Teófilo de tal.

APANHOU O "FINGENTE" E FUGIU

A's 17.30 horas de ontem, o operário Otavio Ferreira Lima, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Diamantina, 9, na Vila Maria, viajava no estribo do bonde 1.227, dirigido pelo motorista 132. Quando o coletivo atingiu o cruzamento da rua Tabor, com a rua Agostinho Gomes, Otavio foi colido pelo auto-caminhão de chapa 5-64-46, dirigido por um motorista não identificado, que se esquivou.

O operário sofreu graves ferimentos e depois de medicado no posto da Assistência foi removido para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Na rua Alfredo Pujol, às 16.25 horas de ontem, o menino Vladimir, de 5 anos, filho de Elias Ferreira, domiciliado à rua Francisco Birla, 75, fundos, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 7-40-37, dirigido pelo motorista Felício Bueno dos Santos.

O septuagenário Serafim Lopes Figueiredo, de 73 anos, casado, residente à rua General Lecor, 247, às 18.30 horas de ontem, na praça da Sé, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-64-46, dirigido por um motorista não identificado, que se esquivou.

(Conclui na 2.ª página)